ANNO LX — NUMERO 43 | QUINTA-FEIRA 21 DE FEVEREIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 20 de fevereiro, ás 11 horas da manhã. (Recebido ás 2 horas e 55 minutos da tarde, pela linha terrestre).

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Assembléa, nas Alagoas, o bacharel Francisco Marinho de Souza.

— Foi exonerado o actual thesoureiro da Thesouraria de Fazenda das Alagoas.

— No paquete americano *ADVANCE* seguiram para Parnambuco o Dr. Lourenço de Sá, e o tachygrapho Antonio Luiz Caetano da Silva com sua familia.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ROMA, 19 de fevereiro.

Os jornaes italianos poem em duvida que a tentativa criminosa que teve lugar em Cerreto contra o trem real, tivesse visado a pessoa de S. M. o Rei Humberto.

CAIRO, 19 de fevereiro

Annuncia-se que Tokar bateu as tropas do Mahdi.

LONDRES, 20 de fevereiro.

A camara dos communs regeitou por 311 contra 87 votos uma moção de censura que, por causa da politica seguida no Egypto, fora proposta contra o ministerio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 20 de fevereiro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MECHANICA

(Transcripção)

CAPITULO III

NOÇÕES GERAES SOBRE OS MOVIMENTOS—VELOCIDADES

(Continuação)

Movimento variado

Quando no *movimento variado* succede effectuar-se a variação, segundo uma certa e determinada lei, então toma este *movimento* o nome de *uniformemente variado*, podendo ainda dividir-se em:

Movimento uniformemente accelerado;
Movimento uniformemente retardado.

Diz-se que o *movimento é uniformemente accelerado*—quando a sua *velocidade* vai successivamente tendo augmento de quantidades iguaes em tempos iguaes.

Chama-se *uniformemente retardado*, quando a *velocidade* vai successivamente perdendo quantidades iguaes em tempos iguaes.

Tanto um como outro *movimento* é sempre o resultado de uma *força constante* ou *continua* que actua sobre o movel durante todo o tempo do *movimento*, accelerando-lhe a *velocidade* no primeiro, e diminuindo-lh'a no segundo.

Um corpo que cahe no espaço, é um exemplo do **primeiro** *movimento*; um corpo que se atira verticalmente de baixo para cima é um exemplo do segundo.

N'estes *movimentos uniformemente variados*, convencionou-se chamar *velocidade* de um taes *movimentos*—*a velocidade do movimento uniforme que tomaria o movel em um determinado momento, se a força constante deixasse de actuar sobre elle.*

Denomina-se *acceleração*:—*a quantidade constante que representa o augmento da velocidade em cada segundo.*

E este nome emprega-se tambem ainda quando se refere ao *movimento retardado*, devendo então entender-se que a *acceleração*, em vez de ser additiva ou positiva, é subtractiva ou negativa (isto é, em sentido contrario á primeira).

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

— Foram nomeados para a guarda nacional da provincia do Rio-Grande do Norte:

Comarca da capital: coronel commandante superior, Thomaz Antonio de Mello.

Comarca do Ceará-mirim: coronel commandante superior José Ribeiro Dantas Sobrinho.

Comarca de S. José de Mipibú: coronel commandante superior, Francisco Basilio Ribeiro Dantas.

Comarca de Canguaretama: coronel commandante superior, o tenente-coronel Antonio Bento de Araujo Lima.

Comarca do Apody e Páo dos Ferros: coronel commandante superior, Epiphanio José de Queiroz.

Comarca da Maioridade: coronel commandante superior, Francisco da Costa e Oliveira,

Comarca do Seridó: coronel commandante superior Ezequiel de Araujo Fernandes.

Comarca de Macáo: coronel commandante superior, o tenente-coronel Ovidio de Mello Monte-Negro Pessoa.

Comarca do Assú e Maioridade: commandante superior, o coronel Manoel Martins Veras.

Comarca do Jardim: coronel commandante superior, José Bezerra de Araujo Galvão.

— Por portaria 13 do corrente declarou-se que os officiaes nomeados por decreto de 20 de outubro e patentes de 10 de novembro do anno proximo passado para os postos de major ajudante de ordens e capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional da comarca do Buique, na provincia de Pernambuco, chamam-se Lourenço de Albuquerque Cavalcante e José Antonio da Silva Galvão, e não Lourenço de Almeida Cavalcante e José Antonio de Albuquerque Galvão, como foram escriptos nos referidos actos.

— Não foi agraciado José Simplicio da Silva, condemnado á pena de 12 annos de prisão com trabalho, em virtude de decisão do jury da villa de Pesqueira, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

Ministerio da Fazenda

Foram expedidas as seguintes circulares:

Circular n. 8. Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro em 31 de janeiro de 1884.

Lafayette Rodrigues Pereira, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, declara aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda, para o fazerem constar aos das Alfandegas, que, no caso de tornar-se impossivel proceder á medição de consolos, submettidos a despacho, por falta de mesas ou tampos, deverão ser elles considerados como tendo até 80 centimetros, para ficarem sujeitos á taxa estabelecida no art. 391 da tarifa em vigor, de accôrdo com a pratica seguida na Alfandega do Rio de Janeiro. — *Lafayette Rodrigues Pereira.*

Ministerio dos negocios da fazenda. Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr. Communico a V. Exc., para os devidos effeitos, que a faculdade concedida ás presidencias de provincia pelo decreto n. 2884 de 1 de fevereiro de 1862, de abrirem, sob a sua responsabilidade, os creditos necessarios, dadas as circumstancias especificadas no mesmo decreto, limita-se ás verbas da lei do orçamento em vigor.

Deus guarde a V. Exc. — *Lafayette Rodrigues Pereira.* — A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia de...

Ministerio da Agricultura

— Por portaria de 12 do corrente foi nomeado Manoel do Nascimento Alves da Fonseca, fiscal das empresas da navegação subvencionadas pelo Estado, na provincia do Maranhão,

— Por portaria de 13 do corrente foi nomeado 3º official da administração do correio da provincia de Pernambuco, o praticante da mesma repartição, Deodato Pinto dos Santos.

Ministerio da Marinha

Por titulo de 12 do corrente, foram promovidos no corpo de officiaes marinheiros:

A mestre de 1ª classe, os de 3ª classe: Antonio Conrado Ferreira Braga, por antiguidade; José Francisco de Carvalho, idem; Candido José Cardoso, por merecimento; Jacintho Leopoldo de Souza, idem, Clemente José de Souza, idem;

A mestres de 2ª classe, os guardiões: José Francisco dos Santos Paz, por antiguidade; José Candido de Azevedo, idem; João Antonio de Souza, idem: Mauricio Pereira do Rosario, idem; José de Souza Nogueira, idem; João Tavares, idem; Francisco Leão, idem.

Foram nomeados guardiões do mesmo corpo:

Naphtali Alves da Silva, Pedro Chaves, Antonio Pereira das Neves, Manoel Silvio de Carvalho, Leopoldino Antonio, Antonio Vieira, Cosme Damião de Oliveira.

— Embarcaram no encouraçado *Solimões* o machinista de 2ª classe Manoel José Ferreira Baptista; no transporte *Purús*, o de 3ª classe Jacintho Pereira de Souza e o praticante de machina Joaquim Moreira Pinto Junior: na canhoneira *Tramandahy*, o de 4ª classe Libanio Cardoso da Rocha: na corveta *Amazonas*, o de 3ª classe John Hammand Wolff.

— Foi nomeado para servir na corveta *Amazonas* o capitão-tenente Felinto Pery.

— Desembarcaram: da corveta *Amazonas*, o 1º tenente Manoel Ignacio Belfort Vieira e o escrevente Rogerio Pedro Alexandrino; da canhoneira *Iniciadora*, o machinista de 3ª classe Jacintho Pereira de Souza; do encouraçado *Solimões*, o de 4ª classe Augusto Luiz Firmo e o praticante de machinas Joaquim Moreira Pinto Junior; do transporte *Purús*, o de 3ª classe João Antonio da Costa Bastos; do cruzador *Trajano*, o de 4ª classe Libanio Cardoso da Rocha.

— Foi nomeado o machinista de 4ª classe Augusto Luiz Firmo, para as lanchas torpedeiras.

— Por aviso de 8 teve baixa o soldado do batalhão naval João Martins de Oliveira, por conclusão de tempo.

— Foi nomeado commandante da canhoneira *Lamego* o capitão-tenente Eduardo de Barros Gonda.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE FEVEREIRO DE 1884

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 2º tabellião e escrivão privativo do jury do termo da Escada, Hilario Urbano da Silva, resolve conceder-lhe um anno de licença, devendo entrar no gozo da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 1º, segunda parte, do decreto n. 1,294 de 16 de dezembro de 1853 resolve nomear Bartholomeu José Rodrigues da Silva para exercer os officios de 2º tabellião escrivão privativo do jury do termo da Escada durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio Hilario Urbano da Silva que nesta data obteve um anno de licença para tractar da saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Taquaretinga, bacharel José Tavares da Cunha Mello, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado, para tractar de sua saúde, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 15 dias.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta feita pelo Dr. chefe de policia em officio n. 170, de 9 do corrente mez, resolve crear um districto de delegacia, na comarca de Bezerros, o qual deverá comprehender a circumscripção do municipio de Gravatá, cuja denominação tomará.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 170, de 9 do corrente mez, resolve nomear capitão Innocencio Antonio de Mello, tenentes Clementino Gomes da Silva e Manoel Vicente de Assis, e alferes Florentino Gomes da Silva, para os cargos de delegado, 1º, 2º e 3º supplentes na ordem em que estão collocados, do districto hoje creado, de Gravatá, do termo de Bezerros.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 179, de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, o capitão José Paes de Barros, do cargo de 1º supplente do delegado do termo de Garanhuns e nomear para substituil-o o actual 3º supplente Manoel Pereira dos Santos Rocha.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 179, de hontem datado, resolve exonerar José Correia Villela do cargo de 2º supplente do delegado do termo de Garanhuns, e nomear, para substituil-o, o capitão Marcos Correia Mauricio, e para o lugar de 3º supplente, que está vago, o tenente Joaquim Ferreira dos Santos Mello—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 179, de hontem datado, resolve exonerar Antonio Machado da Silva do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Garanhuns, e nomear para substituil-o, o cidadão Julio Cesar Brasil.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 173, de 9 do corrente, resolve crear um districto de subdelegacia, sob a denominação de Espirito Santo do Uruçú-Meirim, que ficará pertencendo ao novo districto de delegacia de Gravatá, termo de Bezerros, e terá por limites o lugar denominado Bom-Successo, seguindo pela estrada que vai ter a Urtigas e d'ahi a Amoras, dividindo ao lado do poente com a freguezia de Bezerros, ao do sul com a de Bonito e aos do nascente e norte com o 1º districto policial de Gravatá.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 178, de 19 do corrente, resolve nomear os cidadãos Manoel Francisco Vieira de Mello, [illegible] Ferreira Guedes, tenente Francisco Quint. [illegible] Neves e Manoel Pereira da Silva para os cargos de subdelegado, 1º, 2º e 3º supplentes do districto hoje creado de Espirito Santo do Uruçú-Meirim. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Accuso recebido o officio n. 80, de hoje datado, em que V. Exc. communica haver dado parte de doente e recolhido-se á enfermaria de marinha o capitão tenente Emilio de Paiva Legey, commandante da canhoneira *Affonso Celso*, e assumido o commando da mesma canhoneira o 2º tenente immediato Manoel da Silva Lopes.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso.—Declaro a V. S. em additamento ao meu officio, de 8 do corrente mez, que a copia do outro ao mesmo annexo é referente á Camara dessa cidade e não a de Serinhaem.

— Ao inspector do Thesouro Provincial—Mediante fiança, nos termos da sua informação de 6 do corrente, n. 440, mande Vmc. entregar a mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz do Rio Formoso, a quantia de 600$000 correspondente ao producto da 5ª parte da loteria n. 379, extrahida em favor das obras da referida matriz.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. pagar de accordo com a sua informação de 5 do corrente, n. 439, a importancia de 26$ despendida com o enterramento do soldado do Corpo de Policia, Francisco Borges Ferreira, que falleceu no respectivo quartel a 20 de janeiro proximo findo. Devolvo a conta relativa a essa despeza.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Concedo autorisação a Vmc., para prorogar por 30 dias o praso alludido em seu officio, a que respondo, n. 55, de hontem datado, relativo ao professor Manoel Benigno da Silva.

— Ao mesmo.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. para justificar as faltas de exercicio escolar da professora Camilla do Carmo Torres, alludidas em seu officio a que respondo n. 54, de hontem datado.

— Ao engenheiro em chefe do prolongamento. — Devendo esta Presidencia apresentar á Assembléa Legislativa Provincial, no dia 1º de março proximo, o relatorio a que se refere o Acto Addicional, urge que Vmc. remetta-me as informações da repartição a seu cargo.—*Mutatis Mutandis* aos engenheiros fiscaes das estradas de ferro de S. Francisco, Limoeiro, Caxangá e ao administrador dos Correios.

— A' junta de classificação de escravos do municipio do Cabo.—Para resolver sobre a classificação, que por copia, Vmcs. enviaram com o officio de 8 do corrente, cumpre que informem:

1º. Si não ha nesse municipio escravos menores de 21 annos, filhos de outros escravos já libertados por conta do fundo de emancipação; os quaes preferem a quaesquer familias, segundo esta Presidencia lhes declarou em circular de 18 de abril do anno passado, a vista do aviso do Ministerio da Agricultura de 31 de março anterior, ou escravas casadas com homens livres as quaes segundo o aviso do mesmo Ministerio dirigido á Presidencia da provincia de S. Paulo, em 26 de abril do dito anno, preferem aos escravos casados com mulheres livres.

2º. Porque foi classificado em ultimo lugar o escravo Annibal, casado com mulher livre, quando é certo que elle, como tal, já foi classificado desde 22 de setembro de 1881, e os outros escravos agora classificados tambem casados com mulheres livres; não apresentam, segundo a classificação, razões de preferencia sobre elle pela existencia de filhos livres ou peculio, nem a idade entre familias é condição de preferencia, dando-se de mais a circumstancia de que o escravo Francisco, classificado sob n. 1, deve, pelo facto de ter filhos escravos, occupar o ultimo lugar na classificação feita, á vista das circulares do dito Ministerio, de 31 de janeiro e desta Presidencia de 10 de fevereiro do anno passado, alem de outras decisões do Governo Imperial, entre outras a de 30 de novembro de 1880.—Communicou-se ao juiz municipal do Cabo.

— A' junta de classificação de escravos de Petrolina.—Para resolver sobre a classificação de que Vmcs. enviaram copia com o officio de 18 de janeiro ultimo, recommendo-lhes que informem se não ha nesse municipio escravos menores de 21 annos, filhos de escravos já libertados por conta do fundo de emancipação ou escravas casadas com homens livres; os quaes devem preferir aos escravos classificados nos termos das circulares desta Presidencia de 10 de fevereiro e 18 de abril do anno passado, alem do aviso do Ministerio da Agricultura, dirigido a Presidencia da provincia de S. Paulo, declarando que a escrava casada com homem livre prefere ao escravo tambem casado com mulher livre.

Informarão Vmcs. igualmente porque reunindo-se no dia 18 de janeiro, como esta Presidencia ordenou, não mandaram affixar editaes convidando os senhores de escravos a apresentarem dentro do praso de 30 dias, suas declarações, para então procederem a uma classificação legal segundo as legitimas preferencias e deram por findos seus trabalhos no mesmo dia em que se reuniram.

Informarão finalmente se procederam ou estão procedendo a classificação de escravos do municipio da Boa-Vista, como se tem feito, uma vez que não ha alli collectoria geral e os escravos a ella pertencentes foram matriculados nesse municipio de Petrolina, pela razão exposta.—Communicou-se ao juiz municipal de Petrolina.

— A' junta de classificação de escravos do Rio Formoso.—Cumpre que Vmc. reunindo-se de novo e quanto antes, procedam a nova classificação dos escravos, libertando por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, porquanto no que, por copia acompanhou o seu officio de 5 do corrente, não foram observadas as instrucções das circulares desta Presidencia de 19 de fevereiro e 18 de abril do anno passado, que regulam as preferencias, segundo as classes a que pertencem os escravos.

A escrava Maria classificada em 1º lugar não pode ser mais attendida como filha de Paula, libertada pelo fundo de emancipação em 1882, visto que tem 24 annos de idade, e conseguintemente só póde pertencer á classe do n. 3 da 5ª regra do aviso circular de 19 de janeiro do anno passado.

Tambem o escravo Claudino, casado com Constança, liberta, tendo um filho escravo, tambem classificado não pode preferir com isto ao escravo Anselmo, casado com mulher livre, tendo 4 filhos livres, nem aos outros tres, que a este seguem-se na classificação; tambem casado com livres, e que não tem filhos, quer livres, quer escravos; tendo, além disso, que a idade entre familias não é condição de preferencia, mas outros requisitos, taes como peculio, etc.

Cumpre outro sim que Vmcs. informem se ha nesse municipio escravas casadas com homens livres, as quaes segundo o aviso do Ministerio da Agricultura, dirigido á Presidencia de S. Paulo, em 26 de janeiro do anno passado, preferem aos escravos casados com mulheres livres; o que far-se-ha por meio de edital dessa junta, convocando os senhores de escravos para dentro de 30 dias apresentarem suas declarações.

Feito isto, que Vmcs. deviam ter observado na reunião finda, e, esgotados os 30 dias, passarão a fazer a classificação de accordo com as declaração obtidas tendo em vista as preferencias legaes.—Communicou-se ao juiz municipal do Rio Formoso.

— A' junta de classificação de escravos de Jaboatão.—De posse do officio de 7 do corrente, com [illegible] Vmcs. remetteram cópia de classificação [illegible] applicação da 5ª quota do fundo de [emancip]ação nesse municipio, recommendo-lhes [que], reunindo-se legalmente, procedam a novos trabalhos para exclusão da escrava Maria, classificada sob o n. 14, visto constar da mesma classificação haver-se casado durante os trabalhos dessa junta, contra o disposto no aviso do Ministerio da Agricultura de 20 de junho do anno passado que determina que os casamentos de escravos só podem ter lugar até o 1º dia da reunião das juntas, como se lhes deu sciencia na circular de 4 de julho.

Outro sim, informarão Vms. se não ha nesse municipio escravos menores de 21 annos, filhos de outros escravos já libertados por conta do fundo de emancipação, os quaes preferem a quaesquer familias, conforme lhes foi communicado na circular de 18 de abril do dito anno, ou escravas casadas com homens livres, as quaes segundo o aviso do Ministerio da Agricultura, dirigido a presidencia da provincia de S. Paulo em 26 de janeiro do corrente anno, preferem aos escravos casados com mulheres livres; assim como qual a condição das filhas dos escravos Luiza e Emygdio, classificados sob os ns. 12 e 13, porque, a serem escravos, deviam ser tambem classificados com os pais.

Exijo igualmente que Vms. informem se mandaram affixar editaes convidando os senhores de escravos a apresentar suas declarações dentro do praso de 30 dias, porquanto, findo esse praso, é que deviam Vmcs. á vista das declarações apresentadas, fazer a classificação, guardadas as preferencias legaes e não dar por concluidos seus trabalhos no trigesimo dia de sua reunião.—Communicou-se ao juiz de direito de Jaboatão.

— A' junta de classificação de escravos de Ingazeira.—Para resolver sobre a classificação de escravos, de que Vms. enviaram cópia com o officio de 16 de janeiro, hontem recebido, cumpre que essa junta informe:—

1º Se não ha nesse municipio escravos menores de 21 annos, filhos de escravos já libertados por conta do fundo de emancipação e escravas casadas com homens livres, as quaes devem preferir aos classificados, nos termos das circulares desta presidencia de 1 de fevereiro e 18 de abril do anno passado, ou mesmo escravos nas condições do classificado porém tendo filhos livres ou menor numero de filhos escravos.

2º Se foi publicado edital em que fossem convidados os senhores de escravos para apresentarem suas declarações dentro do praso de 30 dias, que por Vmcs. devera ter sido marcado; findo o qual, procederiam Vmcs. a classificação segundo as preferencias legaes e não preterindo essa formalidade; como fizeram, funccionando sómente 8 dias, visto que essa junta reunio-se, como determinei a 7 de janeiro e deu os seus trabalhos por concluidos a 15, officiando a 16.—Communicou-se ao juiz municipal de Ingazeira.

— A' junta de classificação de escravos da Victoria.—Approvo a classificação, que por cópia Vmcs. enviaram com o officio de 5 do corrente, para applicação da 5ª quota do fundo de emancipação desse municipio e determino que, esgotado o praso das reclamações, marcado no art. 31 do Reg. de 13 de novembro de 1872, o collector geral, membro d'essa junta, proceda ao arbitramento dos escravos libertandos, tendo muito em consideração a circular do Thesouro Nacional de 16 de julho do anno passado, quanto ao valor real de taes escravos, exigindo-se o titulo de acquisição não como elemento exclusivo, mas sim em vista da idade, defeitos phisicos etc., podendo recorrer do arbitramento sempre que julgar que o preço excede esse valor, ainda que sejam concordes os arbitradores.

Outro sim, declaro-lhes, para que observem nas futuras reuniões, que, devendo essa junta ter affixado editaes convidando os senhores de escravos para dentro do praso de 30 dias apresentarem suas declarações e tendo essa junta se reunido a 7 de janeiro, esse praso teria de findar-se a 7 do corrente e só depois delle cabia a essa junta proceder á escolha dos escravos que tivessem a preferencia legal e não dar por concluidos inteiramente no dia 5 os seus trabalhos.—Communicou-se ao juiz municipal da Victoria.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a conceder baixa do serviço, por incapacidade physica, ao soldado do corpo de seu commando Francisco Borges Vianna, a quem allude em officio n. 161 de hontem datado.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brazileira, faça transportar a côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pernambuco*, procedente do norte, as praças artistas do 2º e 14 batalhões de infantaria e da companhia de cavallaria desta provincia, constantes da relação nominal junta por cópia, as quaes para alli seguem com o fim de se aperfeiçoarem nos estabelecimentos militares.—Communicou-se ao commandante das armas.

— *Mutatis mutandis* mandando transportar tres volumes com productos medicinaes com destino ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico.—Communicou-se ao commandante das armas.

— *Mutatis mutandis* mandando dar passagem ao 2º cadete Severino Coutinho Padilha.—Communicou-se ao commandante das armas.

— *Mutatis mutandis* mandando transportar a provincia de Alagoas, o ex-anspeçada do 2º batalhão de infantaria Rufino do Espirito-Santo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— *Mutatis mutandis* mandando dar passagens até o Rio de Janeiro por conta do Ministerio da Fazenda ao 1º escripturario Epiphanio Pedrosa e sua familia. — Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até o Aracaty, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor que seguir para o norte a 20 do corrente a Manoel Urcino Rodrigues de Azevedo.

DESPACHOS DA PRESIDENTE DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1884

Amancio Antonio dos Santos. Sim, com ordenado.

Antonio Baptista Texeira. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha. — Passe portaria.

Carlos Leimig. Na forma requerida.

Dionizio Dias Moreira Leite. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda. Passe portaria.

Francisca Eufrasia da Conceição. Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco Guedes de Barros. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Germana Maria Baudel. — Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Henrique Pritchard. — Sim, mediante recibo.

Irmandade das Almas da freguezia da Bôa-Vista. — Certifique-se.

Major Justino Rodrigues da Silveira. — Sim.

José Braz da Conceição Silva. Informe o Sr. inspector da Saúde Publica.

João Capistrano de Oliveira. Sim, pagos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Miguel Leopoldo Lima. — Informe o Sr. juiz municipal do termo do Rio Formoso.

Rodrigo & Sobral. — Sim, mediante recibo.

Tenente Thomaz de Aquino e Oliveira Maciel. — Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional da Comarca do Brejo.

Capitão Thomaz José Marinho. Informe o Sr. commandante superior da Guarda Nacional da comarca do Recife.

Vicente Ferreira de Souza Rodrigues. — Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e fóros devidos.

Secretaria da Presidencia, 20 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 211. Secretaria da Policia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1884. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José dos Santos Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Generosa de tal, alienada, até que tenha o conveniente destino; e Pedro da Silva Pontes, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto da Boa-Vista, José Victorino Gomes, Antonia Maria da Conceição e Guilhermina Maria da Paixão, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 20 DE FEVEREIRO

Padre Manoel Gomes de Brito. Registre-se e façam-se as devidas notas.

Coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.—Pague-se.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro. Informe o Sr. contador.

Bartholomeu & C. — Informe o Sr. contador.

José Maria de Alencar. — Certifique-se.

Fernandes da Costa & C. Deferido, sendo esta remettida ao Consulado Provincial para attender aos supplicantes nos termos das informações.

Guimarães & Valente. — Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para informar de novo, tendo em vista a informação do contencioso.

Antonio Luiz Vieira. — Certifique-se.

Leocadia Maria da Conceição — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Irmandade da Santissimo Sacramento de Santo Antonio. — Volte ao Sr. contador.

Rodolpho Francisco Neves. — Volte ao Sr. contador.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 18 E 19 DE FEVEREIRO

Pelo Sr. Dr. José Osorio, vereador commissario de policia:

Antonio Maciel de Siqueira e outros, encarregados dos festejos carnavalescos da rua da Imperatriz, pedindo licença para collocar corêtos e fincar postes na referida rua. — Sim, pago o imposto municipal.

Antonio de Burgos Ponce de Leon, pedindo o pagamento da quantia de 31$500, importancia de custas que lhe são devidas.—Passe-se mandado.

O mesmo, pedindo o pagamento de custas que lhe são devidas na importancia de 36$000.—Idem.

Adolpho Alves Guimarães, pedindo licença para proceder escavação na rua, desde a do Brum até a dos Guararapes, para canalisar agua para a casa de n. 62, sita á esta rua.—Sim.

Charles A. Craven, gerente da empresa do gaz, pedindo licença para collocar empanadas nas portas lateraes do predio n. 41 á rua do Imperador.—Sim.

Empresa de illuminação a gaz, pedindo licença para collocar nas varandas do seu escriptorio sito á rua do Imperador n. 41, um letreiro illuminado a gaz e diversos globos, procedendo a devida canalisação.—Sim, pago o imposto.

Domingos Joaquim Ferreira, pedindo baixa dos impostos que ficaram devendo Duarte Rodrigues & Irmão, do estabelecimento que tiveram na loja do predio n. 43 á rua do Bom Jesus, á qual deita para a rua de Thomé de Souza.—Sim.

Damião Aderito Ferreira Lima, pedindo que sejam feitas as devidas averbações no sentido de ter dissolvido a sociedade que havia na loja de miudezas sita á rua larga do Rosario n. 38, a qual ficará gyrando sob a sua firma. — Como pede.

João Athanasio Lins Cavalcante, pedindo baixa do imposto sobre o muro da casa n. 156 á rua do Coronel Suassuna, visto ter obtido licença para levantal-o.— Será attendido logo que o muro estiver de accordo com as posturas.

Lebre & C., pedindo licença para abrir um armazem de estivas no caes Vinte Dous de Novembro n. 58.—Sim, declarando os supplicantes quanto pagam de aluguel.

Luiz João da Silva, pedindo licença para abrir uma officina de marcineiro no predio n. 17 á rua de Pedro Affonso.—Sim, pago o imposto do exercicio corrente.

Severino Pergentino da Silva, pedindo licença para abrir uma quitanda no pavimento terreo do predio n. 37 á rua d'Aurora. — Sim.

Vicente Ferreira dos Santos, pedindo licença para abrir uma quitanda na casa n. 10 á rua do Pharol.—Sim.

Pelo Revm. Sr. padre Mello, vereador commissario de edificações:

Antonio José Rodrigues de Souza, pedindo licença para retelhar e fazer alguns rebocos no predio n. 14 á rua do Barão da Victoria. — Limitando-se ao que pede, concede-se, dando previa sciencia ao fiscal.

Antonio Gonçalves d'Azevedo, pedindo licença para substituir linhas no travejamento da casa n. 62 á rua do Marquez d'Olinda.—Depois de completar o nome do mestre da obra, e pagos os impostos municipaes, concede-se.

Antonio do Carmo Ferreira, para fazer pequeno reboco na frente da sua casa n. 131 á rua do Coronel Suassuna.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Delphim Lopes da Cruz, para chumbar uma rotula de uma das portas de seu predio n. 2 á rua de Vidal de Negreiros.—Pagos os impostos municipaes e depois de ser recolhida a multa que pelo respectivo fiscal fora imposta ao peticionario e ao mestre da obra, concede-se.

Domingos José Ferreira, para concertar a sua casa n. 16 á rua das Trincheiras, construindo uma sotéa. — Depois de satisfeito o parecer do engenheiro, volte.

Francisco Antonio de Souza Ayres, para fazer pequenos rebocos e concertar a calçada de sua casa sita á estrada da Victoria. — Limitando-se ao que requer, concede-se, dando previa sciencia ao fiscal.

Guilhermina Maria da Conceição, para concertar a sua casa de taipa sita á rua do Quiabo, freguezia de Afogados. — Pagos os impostos municipaes e de conformidade com o parecer do engenheiro, concede-se.

Herminio Ferreira da Silva, para tomar goteiras na casa n. 4 sita á Praça do Conselheiro Saldanha Marinho. — Dando sciencia ao respectivo fiscal, concede-se.

José d'Assumpção Oliveira, para fazer escavação na rua do Visconde de Goyanna, confronte a casa n. 163.—Sim.

João Athanasio Lins Cavalcante para retelhar e substituir caibros na casa sita ao becco do Quiabo n. 50, freguezia de Afogados.— Depois de declarar o nome do mestre da obra e pagos os impostos municipaes, concede-se.

Manoel da Silva Neves, para levantar 24 braças de muro no quintal de sua casa n. 12 a povoação de Afogados, reedificar as columnas do portão da frente e tomar goteiras.—Pagos os impostos municipaes, concede-se na forma do parecer do engenheiro.

Misael da Silva Guimarães, para encanar agua para a casa n. 20 á rua do Principe.—Concede-se.

Pedro Augusto de Macedo, para correr o telhado de sua casa n. 86 á rua Dias Cardoso.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Pedro Alem, para retelhar e rebater as madeiras de sua casa sita á travessa da Cruz d'Alma no Arraial.—Concede-se dando prévia sciencia ao respectivo fiscal.

Thomaz Fernandes da Silva Gororoba, para fazer de pedra e cal um dos oitões da sua casa de taipa n. 2 sita á rua do Girimú, freguezia de Afogados, fazer a cozinha de taipa, bolir na coberta, rebocar a frente e concertar a calçada.—De conformidade com o parecer do engenheiro e pagos os impostos municipaes, concede-se.

Thomaz de Oliveira, para encanar agua para a sua casa n. 3 á rua das Pernambucanas.—Sim.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 20 de fevereiro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO. — CORTE, 14 DE FEVEREIRO DE 1884

SUMMARIO:—*Ainda a questão dos bens das ordens religiosas.—Os pareceres dos Srs. conselheiro Ribas e João Mendes.—Nada de novo na politica.*

Mais dous pareceres em favor das ordens religiosas acabam de ser dados a publicidade: um do Sr. conselheiro Ribas, ex-lente da Faculdade de S. Paulo, e advogado no fôro desta capital, e outro do Sr. João Mendes de Almeida, catholico da gemma.

O primeiro, depois de umas « preliminares », para firmar que as ordens monasticas, na questão suscitada, se apresentam como pessoas juridicas, as quaes é applicavel o artigo 179 § 2.º da constituição que garante o direito de propriedade, etc., etc., entra na indagação de como se deve entender a disposição da lei de 1870, que faculta ao governo estabelecer o *modo pratico de effectuar a conversão dos bens no regulamento que expedir para execução da mesma lei*, nota que, mandando esta fazer a

MUTILADO

ILEGÍVEL

conversão dos bens das « ordens religiosas », nas quaes se comprehendem—as ordens monasticas, as ordens terceiras, irmandades e confrarias, e finalmente os cabidos, o decreto do governo só se refere aos bens das ordens monasticas. Por fim, conclue respondendo aos questionarios: que o direito de propriedade destas ordens foi lesado pelo decreto do Sr. Maciel, á vista das razões que expende, taes como que a avaliação dos bens terá de ser feita segundo regras arbitrarias, que se affastarão das que foram estabelecidas pelas leis para as execuções em geral e especialmente para indemnisação nos casos de desapropriação; que a arrematação tambem tem de ser feita por modo anormal, que pelos successivos abatimentos de 10 por cento da avaliação póde descer á quasi completa abolição do seu valor, tanto mais que o offerecimento no mercado dessa tão grande massa de valores, que deve importar em milhares de contos, ha de trazer necessariamente a sua grande depreciação; que a legitimidade do dominio da igreja sobre os bens denominados *res dominica, res Deo sacrate*, é reconhecido pelo direito civil, e a sua inalienabilidade decretada por diversos imperadores e papas, que se tem opposto energicamente, como Benedicto XIV, a secularisação de alguns delles na Allemanha; sendo que por todas essas e outras razões entende que o direito canonico não permitte a desamortisação pelo modo regulado pelo decreto de 23 de dezembro.

Quanto ao 8º quisito, isto é, se as ordens religiesas podem usar da acção de força, ou manutenção, ou qualquer outra, o Sr. Ribas diz que, comquanto « a Ordenação, L. 4º etc., etc., autorise o desforçamento pessoal e o codigo criminal considere justificavel o crime quando é feito em defeza de propria pessoa ou seus direitos, não aconselhará este meio de defesa; porque as corporações monasticas não dispõe de força sufficiente para repellir a que os agentes do governo poderão empregar; e porque elle se oppõe á sua indole de paz e mansuetude.

« Os bispos, porém, accrescenta o illustre advogado como os chefes locaes da administração dos bens ecclesiasticos, e o Santissimo Padre, como chefe supremo della, devem representar ao governo imperial contra o decreto n. 9,094 e pedir a sua revisão e revogação.

« O mesmo convém que façam os chefes das ditas corporações, sob pena de infrigirem os seus deveres canonicos.

« Se as ordens não forem attendidas pelo governo, deverão recorrer ao poder judiciario, propondo logo a acção de força imminente, ou de preceito comminatorio, ou no caso que comece a turbação da sua posse pela commissão, ou delegação, requererão mandado de manutenção (Cit. Posse etc., P. 2 T. 2 cap. 4 e 6).

« Está hoje reconhecido pelo proprio governo e por diversos arestos dos tribunaes judiciarios que estas acções podem ser propostas contra qualquer autoridade administrativa que lese a posse (Res. de consulta do Conselho de Estado de 3 de maio de 1876. Acc. da Relação da côrte de 24 de fevereiro de 1874 no aggravo n. 3,617, etc). »

O Sr. João Mendes considera o decreto do ministerio do imperio inconstitucional, porque a disposição da lei em que se funda caducou.

« Pretender, diz elle, contar da data do regulamento o praso marcado na citada disposição da lei n. 1,764 de 28 de junho de 1870, é dar á desidia do poder executivo o effeito de vivificar o que elle deixou morrer, certamente pela impossibilidade de dar execução a lei odiosa e *contra rationem juris*. Pelo artigo 44 da lei n. 369 de 18 de setembro de 1845 era *facultativa* a conversão dos bens de raiz das corporações de mão-morta por apolices da divida publica fundada, intransferiveis ou inalienaveis.

« O artigo 18 da lei n. 1,764 de 28 de junho de 1870 tornou *obrigatoria* ou *forçada* essa conversão no praso de 10 annos, certamente contados da data da sobredita lei. Não tendo sido realisada neste praso aquella conversão, é obvio que ficou vigorando ainda para as ordens religiosas a legislação anterior; e, pois o decreto n. 9,094 de 1883 é um excesso de poder, e, portanto, uma violencia. »

Apreciando e respondendo os diversos questionarios, conclue o Sr. João Mendes:

« Tem sido uma luta de muitos seculos, e ainda perdura. Ha, porém, o decreto de 2 de janeiro de 1651, no reinado de D. João IV, que reconhece a necessidade de accordo com o Summo Pontifice para a solução legitima das questões relativas ao direito de propriedade da igreja e das sociedades ecclesiasticas. Pretender o poder civil que somente elle póde regular esse direito, abstrahindo completamente do accordo com a Santa Sé é o mesmo que querer abrir novos conflictos religiosos em prejuizo da paz publica. »

Noto que ao passo que estes dous advogados soccorrem-se do direito canonico, o Sr. Saldanha Marinho diz que a questão é toda de direito civil, constitucional e administrativo, e nada tem com as leis ecclesiasticas.

Todos, *porém*, chegam ao mesmo resultado, que é condemnar o acto do governo.

Acabo agora de ler um outro parecer do Sr. conselheiro Ramalho, que tambem conclue no mesmo sentido.

Entretanto um communicante que apparece no *Jornal* de hoje, achando o decreto muito legal, promette responder ao Sr. Saldanha Marinho e mostrar os erros por elle commettidos, estranhando que os houvesse commettido um advogado, politico illustrado e versado em litteratura.

O debate, pois, que está iniciado promette ser interessante.

Em politica nada ha de interessante que mereça menção.

Os escriptores ministeriaes continuam diariamente a louvar a marcha do gabinete e a exprobrar aos conservadores a sua má administração nos seus ultimos dez annos.

O *Brasil* por sua parte continúa tambem a achar erros e infracções de leis nos actos do governo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1883

« Sem contestar a especie de impersonalidade nacional caracteristica da casa d'Austria, devemos entretanto reconhecer que ella é originariamente allemã, e que a sua mais notavel funcção historica foi organisar, sob a direcção germanica, as differentes raças que se agitavam a leste da Europa, e, que entregues a si mesmas, teriam succumbido ante a conquista islamica. Entre essas raças uma houve, cujas qualidades militares e politicas e originaes tendencias nunca poderam ser destruidas pela disciplina allemã. Os hungaros jamais se sujeitaram inteiramente á casa d'Austria: adoptaram-n'a apenas. Houve um dia até em que elles se tornaram os seus mais esforçados paladinos: foi aquelle em que, no meio das revoluções que perturbavam o mundo germanico, deram ao rei Maria *Thereza* o poder pelo qual haviam jurado morrer. Oz azares da sorte, a consequencia fatal da batalha de Sodowa não são, portanto, como geralmente se pensa, a verdadeira causa da organisação austro-hungaro. O nome é novo, mas a causa é velha. Os acontecimentos concorriam havia muito para fazer dos dominios da casa d'Austria um Estado dualista, meio germanico, meio magyar, que tinha de preservar a Europa dos perigos das irupções islamicas e dos attentados do pangermanismo, do panslavismo (e outros *paubanditismos*, accrescenta o traductor).

« Não queremos dizer com isto que não haja em tal Estado lugar para os Slavos. Não, somos dos que applaudiram a politica do conde Taaffe. Julgamos que a Austria-Hungria, para desempenhar o seu papel historico, não carece de opprimir os Slavos, que só lhe pedem liberdade. Ella póde chegar a um accordo com os polacos, tchecos e croatas, fazendo-os participantes de sua vida nacional. Porém o que se passa presentemente não prova quão perigoso é despertar-lhes ambições exageradas, leval-os á esperar um dia em que devam ter a maioria no imperio, e por conseguinte o supremo poder delle? E se esse dia chegasse, qual seria o futuro da Austria-Hungria? Acaso se acredita que os allemães austriacos, se se vissem dominados pelos slavos, não volveriam os olhos para o grande imperio que tem a Prussia por centro, e o qual por sua vez lhes estenderia pressurosamente os braços? Elles andaram por muito tempo divorciados da Allemanha em razão da differença religiosa e pela opposição das idéas liberaes; mas depois que a *Kulturkampf* diminuio de intensidade a primeira barreira ruio por terra. E quem sabe que tempo durará a segunda? Os allemães da Austria estão bem certos de que encontram em qualquer parte da Germania um refugio contra o dominio slavo. Acontecerá o mesmo aos hungaros? Não se sabe onde estará a salvação destes. Opprimidos por forças hostis, não seriam mais cedo ou mais tarde vencidos, apezar de seu genio politico e de sua indomavel coragem?

« Explica-se facilmente que essa perspectiva do porvir austriaco seja serenamente encarada pela Allemanha do Sr. de Bismarck. Uma Austria desfalcada nos seus elementos germanicos e uma Hungria impotente não seriam de certo para temer por muito tempo. E note-se que admittimos a melhor hypothese, figuramos o caso—em que a politica da dynastia de Habsburgo chegue a obter pleno exito, indemnisando-se no Danubio e nos Balkans do que perdeu no centro da Europa e na Italia, em que a desluzida corôa do santo imperio romano fosse remontada pelas joias da corôa de Byzancio. »

Não é prudente, nem natural que a Austria tente occupar a posição da Russia na quasi ilha dos Balkans. Não se destroe tão facilmente o trabalho de seculos. Seria deixar-se embalar n'uma vã illusão, se imaginasse poder arrancar as populações dessa região á tutela a que ellas estão habituadas. Talvez haja em Vienna quem tenha confiança demasiada na alliança mais ficticia que real dos pequenos reinos danubianos. Resistiria por acaso tal alliança á prova de uma guerra? Ha muitas razões para duvidas neste ponto. Resta saber ainda se as dynastias, mediocremente populares, que alli se subordinam ao medo e ao interesse, não seriam as primeiras a desapparecer na luta. Os seus subditos, é força reconhecel-o, não abandonaram por em quanto, e não abandonarão nunca sinceramente a Russia para se inclinarem para a Austria. Esta nada tem que possa seduzil-os, que possa fazel-os renegar todo o seu passado. O que pode ella offerecer-lhes, afinal? Os beneficios de uma administração meticulosa? Porém os exemplos da Herzegovina e da Bosnia mostraram que nada havia de mais contrario aos costumes slavos, para os quaes o simplicimo despotismo da Russia é ainda o melhor dos regimens. O catholicismo? Mas é precisamente este a insuperavel barreira que separará sempre a Austria dos povos dos Balkans. Ninguem ignora que no Oriente não ha, á bem dizer, nacionalidades; ha communidades religiosas. Paizes desde os tempos mais remotos sujeitos aos governos theocraticos, a religião é entre elles um laço, o unico, talvez, que revolução alguma pode destruir. O apoio militar da Servia, ainda quando fosse sincero,—os ultimos acontecimentos mostram o contrario—valeria pouquissimo. Para a Russia quasi que foi nullo na ultima guerra. O da Romania talvez fosse mais valioso. Mas a declarada hostilidade do Monte-Negro e da Bulgaria, o franco odio da maior parte da Albania seriam extremamente perigosos. A Austria chegaria afinal, é certo, a vencer os obstaculos que diante della se levantassem no Oriente. Qual seria, porém, o preço do seu triumpho? Havia de concentrar alli todas as suas forças, e por conseguinte pedir o auxilio de uma alliada européa para guardar a Galicia. Entrava então em scena o Sr. de Bismarck.

Agora permitta-se-nos um parenthesis. O grande exercito do imperio allemão arde em desejos de batalhar. Mas só o exercito? Oh! não! A nacionalidade inteira está padecendo de uma doença a que poderiamos chamar a nostalgia da carnificina.

Em quanto nós, *atrazados e corrompidos latinos* nos sentimos agora mesmo tomados de justo horror ante a perspectiva de uma nova guerra européa; quando entre todos os povos de educação franceza não ha presentemente talvez um só homem que se atreva a sustentar em theoria a necessidade desses monstruosos matadouros humanos, que se chamam campos de batalha; quando, com o escriptor hespanhol, pensamos, que « la guerra, siendo tan antigua como la humanidade, és un fenomeno social tan incomprencible ante la sana razon, y tan absurdo en presencia de la filosofia, que en vano han tratado de explicarla multitud de pensadores; » emquanto Littré affirma ser a guerra o impulso preponderante nos barbaros dos quaes o proprio Napoleão I lhe chamou officio, fazendo justiça a si mesmo; em quanto pensamos e sentimos assim, nós os neo-romanos, o militarismo germanico offerece-se aos nossos olhos sob a forma do sentimentalismo mystico, ou antes do illuminissimo transcendental.

Já Strauss, Ecker e Vicher, tres illustres representantes da actual civilisação allemã, tinham, como outros muitos sabios da mesma origem, escripto extraordinarias cousas ácerca da guerra.

O primeiro disse:

« Uma profunda comprehensão da historia (comprehensão *ad usum Delphini*) nos ensina que é o instincto da expansão dos povos que dirige a ambição dos conquistadores. Estes são meros representantes das aspirações geraes. A extincção da guerra é tão chimerica, como a das tempestades: *seria perigosa* tal extincção. A ultima *ratio* dos povos será no futuro (oh! horrendo vaticinio!), como foi no passado,—canhão! »

O segundo:

« A ultima guerra (a de 1870) provou que a historia das nações se baseia em leis naturaes e se compõe de uma serie de necessidades absolutas, em *que a balança pende sempre para o lado do progresso*. » Isto é sem tirar nem pôr a consagração philosophica do *viva quem vence!*

O terceiro:

« Um dos modos mais efficazes de combater as angustias da vida é entregarmo-nos ao movimento fogoso da guerra; aquelle que não conta com a vida, experimenta no meio das imagens da morte, que o assaltam de todos os lados, uma intima consolação: as nuvens d'alma dissipam-se e goza-se uma vida mais vigorosa e intensa. »

O ultimo hymno á *deusa* tão querida dos germanos foi cantado o anno passado, perante os membros da delegação da Alsacia-Lorena, pelo marechal allemão Manteuffel. Ouçamos este philosopho de espada á cinta:

« A guerra! Que doce nome!

« Sim, eu sou nihilista, e a guerra é o nosso elemento. Dera tudo para gosar ainda da grandiosa sensação de quem dirige uma batalha. Saber que a bala do inimigo póde de um momento para o outro chamar-nos perante o tribunal de Deus; saber que a sorte do combate e, por consequencia os destinos da patria estão muitas vezes dependentes da pericia ou impericia das nossas ordens...

« Oh! esta tensão do sentimento é divinamente grande! »

Eis em ultima analyse, observa um habil critico, a utilidade das enormes carnificinas entre homens e povos: proporcionar a alguns individuos avidos de commoções fortes, o que? *O elevado prazer de dirigir uma batalha* e uma excitação sentimental *divinamente grande!* Como deve ser saboroso o elixir de sangue humano com que os allemães se embriagam!...

Mas esse *dilettantismo* guerreiro não é exclusivo do actual governador das provincias conquistadas á França. O Sr. Moltke tinha antes daquelle feito igual apologia. Callot tornou-se celebre pelos seus « horrores de guerra. » O famoso tactico allemão fez o contrario: celebrou-lhe as bellezas e a virtude ineffavel, n'uma carta que em 1882 fez viagem á volta do mundo.

Fechamos aqui o longo parenthesis, para acabarmos de apontar com o Sr. Gabriel Charmes as sérias difficuldades em que terá de achar-se o governo de Francisco José, se persistir em deixar-se arrebatar pelas phantasias diplomaticas do chanceller allemão.

Talvez este já tenha offerecido bondosamente os seus serviços á Austria, para o caso de uma irrupção moscovita na Galicia.

E' geralmente sabido que não ha barreiras entre esta e a Polonia russa, e que o governo de S. Petersburgo tem immensas forças militares concentradas neste ultimo ponto. Ser-lhe-ia, pois, facilima a invasão.

Deixando os austriacos demorados, na sua marcha para Constantinopla ou Salonica pelas revoluções dos povos dos Balkans como exactamente lhes aconteceu outr'ora com as revoltas da Herzegovina e da Bosnia—, a Russia voltaria especialmente a sua attenção e os seus esforços para a Galicia. Por tal modo mettida entre dous fogos ver-se-ia a Austria forçada a pedir soccorro ao Sr. de Bismarck.

O seu impagavel alliado não lhe recusaria o auxilio. Talvez lh'o désse maior que o desejado. A protecção allemã estender-se-ia provavelmente da Galicia ao Vistula. Mas nesse caso não se ouviria soar um novo *Beati possedentes?* E' quasi certo que sim. Emquanto os soldados austriacos montassem guarda e estivessem de guarnição nas margens do Danubio, outros fariam a mesma cousa nas do rio cuja posse tornará o que a tiver senhor da Russia, dando-lhe ao mesmo tempo o poder de ameaçar a Austria.

Não queremos penetrar o mysterio de seducções de que o conde de Kalmoky foi sem duvida alvo, na sua visita do anno passado a Salzburgo, onde se achava o Sr. de Bismarck. Permitta-se-nos todavia que recordemos ao ministro austriaco um rasgo admiravel da eloquencia do chanceller, quando este, então simples deputado, tentava em 1849 persuadir a camara prussiana de que não devia ser aceita a corôa imperial, offerecida pelo parlamento da Francfort ao rei da Prussia. Max, o bom, mas infeliz caçador do *Freischütz*, pede emprestado um cartucho a Robin, o genio mão, e mata por sua vez a aguia da qual tira uma pluma para o seu chapéo.

Pede ainda algumas balas, mas Robim declara-lhe que ellas são encantadas, e que para possuil-as era necessario dar a alma aos espiritos infernaes. Max recua; Robim chacotêa, e diz-lhe que aquelle pavor é tardio, porque o pacto estava realisado desde que elle tinha feito uso da bala emprestada. Pensas porventura que essa aguia foi um dom gratuito?

Napoleão III pensou desse modo em Biarritz; mais tarde o Sr. Benedetti pensou-o igualmente quando o Sr. de Bismarck lhe offerecia liberalmente a Belgica. Seria para desejar que o conde Kalnoky procedesse mais criteriosamente que qualquer desses, e que fuja as tentações lembrando-se a tempo de que a aguia que lhe offerecem não será um dom gratuito.

(Continúa).

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO DE 1884

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete francez *Equateur*, que passou hontem para a Europa, trouxe do sul as seguintes noticias além das que constam das rubricas *Parte Official* e *Interior*:

Pacifico

Datas telegraphicas até 8 de fevereiro:

As ultimas noticias recebidas de Lima, relativas á eleição de deputados ao Congresso, dizem que ella não correu pacificamente como constara lha dias e fôra communicado em telegramma para Buenos-Ayres. Deram-se, pelo contrario, graves desordens e temiam-se conflictos serios por occasião da proxima chegada do ex-dictador Piérola, que foi eleito deputado.

O governo annullou a eleição. Em los Portales a policia não consentia grupos de mais de duas pessoas.

Quimper e Pazos estavam procurando organisar um partido liberal para sustentar Caceres, segundo era voz publica. Na primeira reunião que houve foi eleito o seguinte directorio: presidente general José M. Medina; vice-presidente, Quimper; secretarios, Pazos e Pedro Rodriguez.

Chincha Alta foi saqueada por guerrilhas peruanas, as quaes aprisionaram não só David Cassiano e Manoel Aranda, como tambem o proprio governador. Cassiano e Aranda eram candidatos á deputação.

O general Campero expediu uma circular a Pacheco Corral, Oblita, Camacho, Mendez, Nathaniel Aguirre, Arce, Baptesio, Garcie e Ladislão Cabrera convidando-os para se reunirem no dia 10 do corrente, em Sicasica, afim de formarem um jury nacional.

Tres batalhões chilenos sahiram de Tarma em perseguição de Caceres.

Era pessimo o estado sanitario em Arica.

Em Lima foram presos os redactores do *Bien Publico*, Frederico Larranaga e Benito Neto, e suspensa a publicação dessa folha. Deram motivo a prisão alguns artigos violentos contra o prefeito de Lima.

Foi tambem preso o Sr. Barriga, redactor da *Reaccion*.

Forças peruanas bateram-se com as de Cáceres nas proximidades de Xana.

O exercito chileno, estacionado em Chorrillos, ia ser dividido em dous, indo uma parte para Arequipa e outra para Tacna.

Chuvas torrenciaes causaram avultados prejuizos materiaes em Tarapacá.

Noticias do Equador dizem que Camanõ e Barrero eram candidatos á presidencia na proxima eleição e que havia razões para crer que seria muito renhida a luta entre os partidarios dos dous candidatos.

Pedro Braz Soldan y Uranne foi nomeado ministro plenipotenciario do Perú na Republica Argentina.

O *Ferro Carril*, de Santiago, noticia que o Sr. Sarmiento vai ao Chile em missão litteraria.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 8, de Montevidéo até 10 de fevereiro:

Effectuou-se no dia 3, em Buenos Ayres, a eleição de deputados ao Congresso Nacional, triumphando o partido autonomista.

A alteração dos preços de passagens nos tramways da capital tinham occasionado varios conflictos entre passageiros e empregados, em alguns dos quaes foi preciso a intervenção da policia. A *Nacion* censurou em termos muito energicos os abusos commettidos pelos conductores desses vehiculos, e convidou no dia 5 os directores das folhas diarias d'aquella cidade para uma reunião afim de tomarem qualquer resolução no sentido de conseguirem uma reforma equitativa das novas tarifas postas em vigor ultimamente.

Sabia-se por communicações do Rosario, a combinação Gorney-Zeballos, sustentada pelo poder havia triumphado alli e em Cordova, porém não em Santa Fé, onde só obteve 48 votos contra 1,860 alcançados pela lista Arias e Rosas, que era patrocinada pelo partido Iriondista. Dizia-se que em S. José tambem havia vencido a lista Arias e Rosas.

O vice-governador de Santa Fé, Pujato, continuava a recusar-se a entregar o poder ao governador Zavalla, desobedecendo assim ás ordens deste. Estava, por isso, aquartellada a tropa no Rosario e armada a divisão S. Lourenço; dizia-se que o governo nacional terá de intervir se Pujato insistir na recusa.

Varios amigos de Barjo reuniram-se em sua casa e resolveram que, no caso de dar-se tal intervenção, solicitariam que fosse elle o interventor. Pelo seu lado pedirá a fracção zeballista que seja nomeado Donovan, amigo de Racede.

Uma communicação dirigida ao governo por diversos chefes d'alli, é fechada com esta declaração:

« Os abaixo assignados entendem dever accrescentar que não reconhecem na ordem provincial outra autoridade senão a de que está investido o Sr. vice-governador.

Pujato estava enfermo.

Foi solemnemente inaugurada no dia 3 a nova linha ferrea para S. Nicolas de los Arroyos.

Falleceu em Buenos-Ayres o Dr. Pedro Uriburú, que exercia o lugar de fiscal no departamento do sul da provincia.

Noticias da Bahia Blanca dizem ter-se desencadeado naquelle porto um furioso vendaval, que occasionou grandes avarias em diversos navios.

Os indios fizeram correrias nas colonias Ocampo e Las Toscas, onde roubaram muitos cavallos.

O carbunculo estava dizimando o gado em Cordova, e já havia atacado tambem algumas pessoas.

Em San Juan (Republica Argentina) estalou no dia 7 um movimento sedicioso, em que foram feridos o governador e o vice-governador, e assassinado o senador Agustin Gomez.

Effectuaram-se numerosas prisões; o presidente da camara, padre Gil, assumiu o poder e 200 homens que se achavam aquartelados conseguiram restabelecer a ordem.

No dia seguinte (8) o vice-governador, comquanto ferido, tomou interinamente as redeas do poder e ordenou que se fizessem solemnes exequias ao senador Gomes. A despeito, porem, das prisões e das providencias dadas pelas autoridades repetiram-se no dia 9 as scenas de sangue.

O senador Gomez foi ferido por sete tiros, o governador por tres e o vice-governador por um.

Foram mandados reforços de tropas de Mendoza para San Juan, afim de auxiliar a guarnição d'alli na captura dos criminosos.

Na eleição para deputados ao congresso, effectuada a 1 do corrente em Santiago del Estero, triumpharam, sem opposição, Manoel Gorostiaga, Juan Francisco Iramain e Victor Beltran.

O Dr. Santiago Vaer Guzman foi reconhecido pelo governo argentino como encarregado de negocios da Bolivia.

La Capital diz que era voz publica que o coronel Agustin Iriondo estava em Guadalupe com numerosas forças armadas, as quaes deviam entrar em Santa Fé, levando em triumpho o Dr. Zavalla afim deste assumir o poder.

Constava tambem que alguns piquetes armados das colonias tinham-se reunido ás forças iriondistas.

Continuavam os conflictos em Buenos-Ayres por causa da alteração dos preços de passagens nos tramways.

Trinta e tantos conductores haviam sido presos e eram numerosas as multas impostas não só a estes como aos cocheiros por infracções dos regulamentos policiaes. Muitas pessoas qualificadas, entre ellas varios ministros, apoiavam a idéa de desapropriação das linhas de tramways. Corria que o Sr. Alvear, intendente municipal, já tinha escripto o projecto de desapropriação, que será brevemente discutido.

O Dr. D'Amico foi eleito governador da provincia de Buenos-Ayres.

Foi iniciada a fundação, em Buenos-Ayres, de uma escola de cegos, creada por iniciativa do negociante inglez Thomaz Drysdale, que subscreveu 1000 pesos fortes.

Diz um telegramma, expedido a 7 de Buenos Ayres para Montevidéo, que não se havia ainda concluido a liquidação das operações da Bolsa, feitas no mez passado, e que varios correctores estavam em sérios apuros para liquidar suas contas, offerecendo alguns sómente 15, 20 ou 25 %. Receiava-se uma crise na Bolsa, no fim do corrente mez, por causa das desenfreadas especulações em cedulas hypothecarias.

— Lê-se na *Nacion* (de Buenos-Ayres) de 3 do corrente:

« Na noite antepassada, ás 2 horas da madrugada, houve um duello entre os capitães de artilharia Ramon Corrêa e Eduardo Olivera Escola, no potreiro das Barracas, em frente á estação da.

Cada um d'elles levou um padrinho. Bateram-se com revolvers Smith-Wesson, de nove milimetros, a dez metros de distancia e com o peito nú.

Disparou cada um cinco tiros, sendo o primeiro dado pelo capitão Escola. Os padrinhos fugiram logo depois do primeiro tiro. A' decima detonação acudiram os vigilantes Pascual Russo e José Silva; o primeiro prendeu Escola e o segundo Corrêa, que procurou fugir.

Escola tinha o braço direito attravessado por uma bala, que o ferio tambem no lado, e apresentava uma escoriação no couro cabelludo e uma ferida no lado direito do rosto. Corrêa estava com o braço direito fracturado.

Nenhum dos dous duellistas quiz declarar os nomes de seus padrinhos, nem o motivo por que se bateram. »

Accrescenta o *Siglo* de 3, edição da tarde:

Não tiveram graves consequencias os ferimentos dos duellistas Corrêa e Escola. Foi naturalmente por *excesso de encarniçamento* que não ficaram ambos mortos no terreno da luta.

Dizem-nos que esvasiados os canos dos revolvers, continuou a luta corpo a corpo, ferindo-se então reciprocamente os dous duellistas no rosto e cabeça com as coronhas dos revolvers. »

— As camaras da Republica Oriental approvaram a seguinte mensagem do poder executivo: Honrada memoria de Joaquim Suarez com uma estatua já decretada, propõe agora do poder executivo: Que o dia 3 de fevereiro, anniversario da ameaça do governo, que organisou a defeza em 113 e o triumpho definitivo obtido em batalha do Monte Caseros, seja celebrado como de festa nacional; 2º que se estabeleça uma pensão vitalicia de 6,000 pesos annuaes aos homens civis que sobreviveram aos seus illustres companheiros e concorreram para manter-se e assegurar-se o triumpho em Montevidéo, Drs. Manoel Herrera y Obes e André Lamas.

O presidente recolhera-se á sua estancia, afim de redigir a mensagem que tem de apresentar proximamente ás camaras.

Os partidos politicos preparavam-se para a eleição.

Rio Grande do Sul

Datas até 9 de fevereiro:

Foram exonerados a seu pedido: do cargo de 1º supplente da subdelegacia do 1º districto, o cidadão Luciano Francisco Monteiro; e do de 2º supplente da dita do 2º dito, o cidadão João Marques Machado, ambos da villa de S. José do Norte.

Lê-se na *Federação*:

« Hontem, ás 10 horas da manhã, foram barbaramente assassinados em Rio-Pardo, no lugar denominado *Moinho de Vento*, mesmo junto á cidade D. Maria Soares da Silva e D. Avelina Maria de Moraes.

« Ambas foram mortas por estrangulamento.

« A autoridade fez auto de corpo de delicto, mas ainda se ignora quem foi ou quem foram os autores de tão nefando crime. »

Em S. Leopoldo foram apprehendidas, na casa de Nicoláo Schmidt, actualmente em Fernando de Noronha, por crime de introducção de moeda falsa, duzentas e tantas sedulas de 100$000.

Santa Catharina

Datas até 12 de fevereiro:

— Por iniciativa do Dr. Joaquim Fiusa de Carvalho, juiz de direito de Lages, promovia-se uma subscripção com o fim de se reedificar o predio que serve de cadeia, casa da camara, lugar de audiencias e jury. A idea estava sendo bem aceita, havendo já subscripta a quantia de 1:550$000.

Paraná

Datas até 9 de fevereiro:

— Realisou-se no dia 2, á 1 hora da tarde, na escola publica da rua de Aquidaban, a distribuição dos premios enviados pela Associação Humanitaria Paranaense á presidencia da provincia, para os alumnos das escolas publicas primarias que mais se distinguiram nos exames ultimamente ...

... officiaes do 2º corpo de cavallaria foram, no dia ..., ao Bacachery receber os seus companheiros chegados da côrte, ultimamente transferidos do 1º regimento para aquelle corpo, e no hotel União offereceram um lauto jantar onde trocaram-se diversos brindes que exprimiam a verdadeira união e amisade que permanece entre a officialidade do exercito. São elles os Srs.:

Capitão Frazão Gomes de Carvalho, tenentes Firmino Borges Bellegarde, Hermenegildo Monteiro de Albuquerque e alferes Antonio Netto de Oliveira Silva Faro, Modestino Roquette, Eurico de Andrade Neves Meirelles e Antonio Manoel de Aguiar e Silva.

O rendimento da alfandega de Paranaguá no mez de janeiro findo foi o seguinte: importação 9:925$392, exportação 2:114$221, total .... 12:039$603.

O valor official da importação directa foi de 20:433$477 e da exportação para fóra do imperio de 8:342$444.

— O *Jornal do Commercio* da corte publicou este telegramma:

« *Antonina, 12 de fevereiro.* — Foram eleitos em 2º escrutinio membros da assemblea provincial pelo 2º districto, os Srs.: Hippolyto, Frederico, Eugenio e Maciel, liberaes; Ribas, Faca, conservadores. »

Minas Geraes

Datas da Campanha da Princesa até 10 de fevereiro:

Lemos no *Monitor Sul-Mineiro*:

« No dia 2 do corrente, na freguezia da Mutuca, em a fazenda do finado capitão Joaquim Pinto de Aguiar, foi assassinado a facadas um filho d'este, por nome Francisco Pinto de Aguiar, moço de 25 annos de idade e fazendeiro d'aquella freguezia, por seu camarada José Agostinho, que tambem deixou por morta, com graves ferimentos de foice, sua mulher Leocadia. O assassino evadio-se. »

« O intelligente Sr. Antonio Bezerra da Motta Silveira, que actualmente occupa o cargo de administrador da fazenda de Santa Luzia, pertencente a S. A. R. o Sr. Conde d'Eu, chegou da corte trazendo em sua companhia o Revm. Sr. padre Vicente Ferreira Lustosa Lima, sacerdote distincto, que vai ser o capellão da fazenda e que se terá de occupar do ensino religioso á mocidade. Consta-nos que o digno Sr. Motta Silveira pretende brevemente inaugurar alli uma aula de instrucção primaria gratuita para os meninos da localidade.

« Um e outro facto fazem honra ao intelligente cidadão, que facilitando aos crentes a satisfação de suas necessidades espirituaes pela permanencia de um sacerdote em Santa Luzia, cuida ao mesmo tempo de abrir ao espirito ignorante da mocidade o largo horisonte da instrucção, que é hoje a aspiração mais geral e generosa da humanidade. »

S. Paulo

Datas até 14 de fevereiro:

— Foi lavrado o contracto entre o representante da Companhia Rio Claro e os empreiteiros Ricci & C., para a construcção da estrada de ferro da cidade de S. Claros do Pinhal á villa de Araraquara, devendo ser concluida a obra até dezembro do corrente anno.

— No engenho central de Piracicaba foram moidos em 1883 6,772,514 kilos de cannas, na importancia de 54:189$112.

— A's 8 horas da noite de 12, mais ou menos, arrombaram a porta da capella de Santa-Cruz, na rua do Braz.

Os ladrões vendo approximar-se a patrulha evadiram-se.

— Até os fins de janeiro estava concluido o movimento de terra de 16,000 metros cubicos nos primeiros 10 kilometros da linha do Boituva a Tatuhy.

— Desabou com as ultimas enchentes, parte da ponte construida sobre o rio Embabú, na estrada que vai da villa do Cruzeiro ao valle do Embabú-mirim.

— Refere um jornal de Campinas que sexta-feira proxima passada, ás 11 horas da noite, Messias Correia de Paula fez com uma tesoura um ferimento na perna esquerda da liberta Candida Ferraz, com quem vivia.

— A's 6 horas da manhã de domingo falleceu a offendida, cujo cadaver foi removido para o corpo da guarda da cadeia, onde se procedeu á autopsia. O criminoso foi preso.

— Em Capivary, refere a folha local que, travando-se de razões Izidoro e Victorino, escravos, resultou ficar Victorino ferido, vindo a fallecer no dia 4 do corrente.

— Conta o *Echo Municipal* da villa da Bocaina que já começava a inspirar receios aos lavradores a secca que durante muitos dias se tem manifestado, com prejuizo das plantações de arroz e feijão.

— O *Municipio*, de Casa Branca, conta que no domingo passado, deu-se, para cá da estação de Caldas, na linha Mogyana, um acontecimento que poderia trazer graves consequencias, mas que infelizmente passou-se sem produzir desgraça alguma a lamentar-se.

« Sem que saibamos explicar o motivo, diz aquella folha, porque nos faltam informações a respeito, uma peça importante da locomotiva que conduzia o expresso que á tarde chega a esta cidade, arrebentou-se com tamanha violencia que arremeçou para o lado do leito da estrada o machinista, o qual ficou muito maltractado.

« O expresso chegou aqui na tarde do dia a que acima nos referimos, á meia-noite, mais ou menos. »

Rio de Janeiro

Datas até 15 de fevereiro:

As principaes noticias constam da carta do nosso correspondente na rubrica *Interior*.

— Com o titulo Quilombo do Travessão diz o *Monitor Campista*:

« No dia 5 do corrente, ás 11 horas da noite, Joaquim Rosa, vulgo Santa Fé, residente no lugar denominado Lagôa das Pedras, freguezia de Guarulhos, tendo sahido fóra de casa para recolher um couro, foi atacado pelos quilombolas que o feriram com um tiro de espingarda.

« Joaquim Rosa está em perigo de vida.

« Na mesma noite os quilombolas foram á casa de Francisco Amaro, sobrinho de Santa Fé, e ameaçaram de matal-o, se elle sahisse fóra da casa.

« Santa Fé é o terceiro chefe de familia victima dos quilombolas que á noite percorrem as estradas do Travessão para assaltar e roubar os viajantes.

« Até hoje, 7 do corrente, não consta que a autoridade respectiva tenha comparecido no lugar para ao menos fazer o exame do delicto no offendido. »

O Sr. Jacintho de Paiva Mattos Alecrim, estabelecido em S. João da Barra, deu liberdade a 3 de seus escravos, Benedicto, Francisco e Frederico, os quaes sua esposa havia antes libertado condicionalmente; e a Sra. D. Maria Jorge Leite Alves deu tambem liberdade, sem nenhum onus, ao seu escravo Processo, de 22 annos de idade.

— Escreveram de S. José de Leonissa ao *Fluminense*:

« Hontem, 8 do corrente, pelas 5 horas da tarde, um escravo da viuva D. Anna Francisca do Livramento, de nome Antonio Cambota, dirigio-se á casa de Manoel da Silveira Nunes, genro d'aquella senhora, e disse-lhe que sabia pertencer-lhe por partilhas de inventario, porém, queria ser forro. Como Manoel Nunes lhe dissesse—que fosse buscar o dinheiro que lhe passaria a carta, o escravo puxou de uma pistola de dous canos e lhe disse: « O dinheiro está aqui, » dando-lhe logo um tiro e em seguida outro, sendo o primeiro dirigido a Manoel Nunes, seu senhor, cuja carga empregou-se toda no braço direito, partindo uma das cannas do mesmo, e o segundo dirigido á sua senhora; porém esta logo que ouvio o estampido do primeiro tiro, puxou seu marido para dentro e bateu com a porta, onde se foi empregar a carga do segundo tiro.

« Aos gritos, acudiram os outros escravos, aggregados e mais pessoas desta povoação, que dista dous kilometros do lugar do occorrido. Souberam então de Manoel Nunes que Antonio Cambota tinha dito que ia á casa de sua senhora velha matar uma sobrinha da viuva. Logo para lá se dirigio a gente que havia, com as duas praças que temos, cercaram a referida casa, onde com effeito estava o criminoso, que de novo tendo carregado a arma deu um tiro em si do lado direito, ficando bem maltratado.

« O commandante do destacamento, que é um anspeçada, desarmou-o logo, tirando-lhe a pistola e uma faca, deixando o preso guardado por um paisano, uma praça e um escravo da confiança de Manoel Nunes, veio ao arraial procurar uma carroça para conduzir o preso. Em caminho, vinha correndo um portador, que dizia haver grande revolução entre o preso e seus parentes escravos contra a praça. Foram intimados paisanos em falta de força, levou-se a carroça, e chegaram quasi ás 3 horas da noite.

« O anspeçada, que tinha á cinta a pistola que tomára, com um dos canos carregado, foi ajudar a pegar no preso para pôl-o na carroça, quando esbarrou em uma porta, cahindo a arma no chão, e como estivesse escuro, pôz o pé esquerdo em cima da arma que disparou, indo a bala entrar-lhe ao pé direito, pouco abaixo do tornozello, ficando a bala dentro; o medico procura extrahil-a pelo lado opposto ao que entrou. Suppõe-se ter ossos fracturados; comtudo, consta não serem os ferimentos mortaes. Foi soccorrido pelo Sr. Dr. João José de Sá. O criminoso acha-se recolhido á cadeia desta freguezia. »

— Eis as noticias commerciaes da ultima data: Rio, 14 de fevereiro de 1884. — O mercado de cambio continúa pouco activo e muito firme: a taxa de 22 1/8 d. sobre Londres foi hoje officialmente adoptada pelos bancos e affixada nas respectivas tabellas pelo Commercial e do Commercio.

O movimento do dia foi pequeno sobre aquella praça a 22 1/8 d., bancario, e 22 1/4 d., papel particular.

Sobre França saccou-se a 430 rs. por franco, bancario, 428, 427 e 426 rs., particular; e sobre Hamburgo a 530 rs. por marco, particular.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde eram de 13,156 saccos.

Espirito Santo

Datas até 13 de fevereiro:

Foi nomeado procurador fiscal do Thesouro Provincial o Dr. Affonso Claudio.

— Lemos na *Provincia do Espirito Santo* de 10:

« Hontem ao fundear o paquete nacional *Victoria*, e logo que a seu bordo chegou a policia do porto, e commandante prevenio-a de que o passageiro João Serafim queixava-se de ter sido roubado na quantia de 1:000$000 que trazia para entregar ao capitão Pessoa Junior, declarando nesse acto o referido commandante que já havia dado busca nos compartimentos dos criados da camara, nada achando de suspeito.

« Tomadas as convenientes providencias pelo official da visita, e avisado o Sr. Dr. chefe de policia, este compareceu immediatamente e não só fez auto de perguntas como deu busca no navio.

« Quando, porém, S. Exc. depois de ter vistoriado os camarotes de ré, dirigia-se aos de prôa, o Sr. Jorge Hill e a ordenança de S. Exc. que auxiliavam a diligencia, descobriram no proprio beliche do queixoso, em lugar escuso, o pacote contendo a quantia que se dizia roubada.

« A policia fez entrega ao Serafim da quantia e nem uma providencia mais pôde tomar porque do inquerito feito não declarou o queixoso desconfiar de pessoa alguma.

« O commandante do vapor foi solicito em auxiliar as pesquizas da policia. »

« Da estação telegraphica communicam-nos:

« Consta-nos ter-se suicidado, em viagem de Philadelphia aos Aymorés, o 2º cadete e 2º sargento do exercito Tito Costa, ex-empregado d'esta repartição.

« O desventurado moço era natural d'esta cidade e filho do alferes reformado Antonio dos Santos Costa, actual ajudante de ordens da Presidencia. »

— Realisou-se no dia 12 a manifestação preparada ao Dr. Rowland Brotherhood, chefe da commissão technica da E. de F. da Natividade.

— A Alfandega rendeu em janeiro findo ..... 27:263$275.

Bahia

Datas até 17 de fevereiro:

São destituidas de interesse as noticias desta provincia.

REVISTA DIARIA

Tribunal do jury do Recife—Foi submettido a julgamento hontem neste tribunal, o réo João Manoel de Souza, incurso no artigo 29 do codigo criminal, accusado de haver em 14 de outubro de 1882, no Peres, roubado diversos objectos pertencentes a Joaquim Machado Lima.

Patrocinou a causa o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo o réo absolvido.

Hoje deve ser julgado o réo Antonio Joaquim da Silva incurso no artigo 257 do codigo criminal.

Fernando de Noronha — De regresso deste presidio fundeou ante-hontem ás 8 1/2 horas da noite em nosso porto o vapor nacional *Mandahu*, trazendo-nos a seguinte correspondencia d'alli datada de 17 do corrente.

« Mais cedo do que de costume chegou aqui este mez o vapor *Mandahu*, commandado pelo Sr. Lourenço Justiniano de Souza Lobo.

« Eram 8 horas da noite de hontem quando largou o ferro, vindo no dia seguinte para terra os passageiros que trouxe a seu bordo. Foram elles o pharmaceutico José Luiz Cavalcante de Albuquerque, o cidadão Baldoino Symphronio da Silva Mafra, que veio buscar sua irmã, a viuva do sentenciado Galdino Apolonio P. de Menezes, um estudante, cujo nome ignoramos, filho da professora deste presidio, e mais 30 presos escoltados por 27 praças, das quaes 12 vieram fazer parte do destacamento.

« Entre os passageiros veio tambem, a passeio, o Sr. Costa, commandante do *Jaguaribe*.

« No dia 24 do passado o Exm. Sr. general commandante completou o seu 74º anniversario. Todos os empregados e officiaes o foram comprimentar, jantando com elle o major da praça, commandante do destacamento.

« No dia 29 do mesmo mez aportou a esta ilha o brigue barca *Orco*, commandante Luizi Zino, em direcção de Montevidéo para Falmouth, com carregamento de madeiras.

« O commandante é um distincto cavalheiro. Esteve hospedado em casa do Exm. brigadeiro Lobo, durante os 3 dias que aqui se demorou, e onde foi acolhido obsequiosamente.

« No dia seguinte (30) celebrou-se no cemiterio da Floresta, com assistencia da irmandade de Nossa Senhora dos Remedios, todos os empregados e officiaes e grande numero de sentenciados, uma missa com *requiem* pelo eterno descanço do capitão Antonio Camello Pessoa de Lacerda, irmão do Sr. coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda.

« Teve lugar esse acto por se ter de transferir da catacumba em que se achavam, que ameaçava cahir, os restos daquelle illustre finado, para uma urna, que depois se sepultou.

« A musica do presidio tocou em funeral durante todas as ceremonias.

« Da sahida do vapor passado, que foi o mesmo deste mez, a esta data folgamos em registrar que não somente nenhum facto criminoso tivemos a lamentar, mas tambem nem se quer houve durante este tempo o mais insignificante desacato entre todos os presos, sendo que só isto dá á medida da boa e disciplinar direcção dos negocios d'aqui.

« Consta-nos que, por motivo de seu particular interesse, pedira sua exoneração de almoxarife deste presidio o nosso respeitavel amigo Sr. capitão reformado do exercito Manoel Alexandrino de Albuquerque Pitta.

« Ha já muitos annos que esse illustre funccionario exerce aquelle cargo de fazenda com a proficiencia e probidade que lhe eram peculiares, e portanto cumpre que o governo lhe dê um substituto que bem possa desempenhar tão oneroso emprego.

« Em todo o caso a retirada do Sr. capitão Pitta de entre nós será um vacuo de difficil preenchimento.

« O major da praça e secretario interinos, capitão Cruz e tenente Aguiar, vão se desenvolvendo satisfactoriamente.

« O destacamento ao mando do Sr. capitão Loureiro se ha portado muito disciplinarmente. O bom regimen por elle implantado n'aquelles seus commandados ha surtido o melhor effeito possivel.

« Levanta hoje ferro o *Mandahu* com destino a esta cidade, indo a seu bordo o Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta e sua familia, o commandante do *Jaguaribe*, o cidadão Baldoino, com sua irmã viuva, e 29 presos, um de sentença finda e outros para inqueritos policiaes, escoltados por 25 praças.

« Os serviços medicos aqui prestados pelo illustre Dr. Pereira da Motta, de par com as suas maneiras affaveis, estão acima de todo o elogio.

« E' pois com justa saudade que nos despedimos desse amigo, a quem desejamos muito prospera viagem.

« Já tem cahido algumas chuvas de pouco proveito, por emquanto, para a plantação que ainda não foi feita no todo a espera de seguro inverno.

« Continúa imperturbada a tranquillidade publica, e a harmonia necessaria entre todas as autoridades superiores e subalternas. »

Faculdade de Direito — Foi este o resultado dos exames de hontem:

Geographia

Henrique Martins, plenamente.
Paulino Falcão Duarte Azevedo, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, approvado.

Reprovados	5
Faltaram á exame oral	2
Escreveu ponto diverso	1

Geometria

Lourenço de Moraes Freitas Barbosa, distincção.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
Manoel Nascimento Ferreira Castro, idem.
Praxedes Brederodes de M. Vasconcellos, idem.
Francisco Antonio Bandeira, idem.
Joveniano A. de Souza Bandeira, idem.

Reprovados	2

Rhetorica

Pedro do Rego Barros Cavalcante, plenamente.
José James de Miranda, idem.
Manoel Alfredo Marinho de Souza, idem.
Raymundo da Silva Cunha Filho, idem.
Joaquim Teixeira Peixoto, idem.
Theophilo Torquato de Araujo Saldanha, approvado.
Raphael Archanjo de Sant'Anna, idem.
Thomaz Gomes Viegas, idem.
Manoel Antonio T. Filho, idem.

Escreveu ponto diverso	1
Levantaram-se da prova escripta	2
Levantou-se da prova oral	1

Terminaram estes exames.

Inscreveram-se 131:

Plenamente	30
Approvados	40
Reprovados	20
Levantaram-se da prova escripta	19
Idem da oral	3
Escreveu ponto diverso	1
Faltaram ás chamadas	18
	131

Arithmetica

José Candido Fonseca de Medeiros, plenamente.
José Felippe Nery da Silva Filho, idem.
Pedro Alves da Silva, idem.
João Pacheco de Queiroga, idem.
Ricardo Hartman, idem.
José Thomaz da Cunha Vasconcellos, idem.
Joaquim de Gusmão Coelho Filho, idem.
João Diniz Ribeiro da Cunha, idem.
Manoel Xavier Carneiro da S. Pessoa, approvado.
Virgilio C. Carneiro Leão, idem.
Manoel Ribeiro dos Santos, idem.
Luiz José Burlamaqui Monteiro, idem.

— Serão chamados amanhã a exames de:

Geographia

João Custodio de Barros Costa.
João Enéas Ferreira Campello.
João Euthimio de Britto Macedo.
João Gomes de Mattos.
João Januario de Arruda.
João Nazareno Carneiro Campello.
Joaquim Cavalcante Freire.
Joaquim Guennes da Silva Mello Junior.
Joaquim da Silva Porto.
Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcante.
Jonas Barachisio Coelho Meira de Vasconcellos.
José Candido Dias.
E os 12 seguintes como supplentes.

Historia

Samuel Ramos de Farias.
Henrique Wenceslão da Silva.
Juvencio Salustiano da Nobrega.
Victorino do Rego Toscano Barreto Netto.
Affonso Ferreira da Rocha Leal.
Affonso Pinto de Carvalho.
Agostinho da Silva Leal.
Alfredo de Albuquerque Gama.
Alfredo José Faria da Costa.
Alfredo Drummond.
Amaro Carneiro de Moraes.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort.
E os 12 seguintes como supplentes.

Algebra

Agostinho da Silva Leal.
Manoel de Barros Accioli.
Candido I. Carneiro Leal Filho.
Elias Pompilio.
Eduardo I. Ferreira da Silva.
Fernando Theofane do Rego Barroca.
Joaquim Felippe da Costa Junior.
José Octavio de Freitas.
João da Costa Ribeiro.
João Maria Carneiro de Lyra.
José Nunes Ferreira Coimbra.
Joaquim Martins Cesar de Amorim.
E os seguintes como supplentes.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Geographia
João Custodio de Barros Costa.
João Eneas Ferreira Campos.
João Euthimio de Britto Macedo.
João Gomes de Mattos.
João Januario de Arruda.
João Nazareno Carneiro Campello.
Joaquim Cavalcante Pina.
Joaquim Guennes da Silva Mello Junior.
Joaquim da Silva Porto.
Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcante.
Jonas Barachisio Coelho Meira de Vasconcellos.
José Candido Dias.
E os 12 seguintes come supplentes.

Decisão de aggravo.—O Superior Tribunal da Relação na sua ultima sessão deu provimento por unanimidade de votos ao aggravo interposto pelo negociante Manoel José da Costa, da decisão pela qual o Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, no exercicio da jurisdicção parcial, decretou a prisão do mesmo negociante.

A decisão funda-se em que o juiz substituto não tem competencia para proferir despacho de que caiba aggravo.

Lanterna Magica.—Publicou-se hontem o n. 75 d'este periodico livre e humoristico.

Exame de algebra—Começam amanhã os exames de algebra na Faculdade de Direito, presidindo-os a mesma banca de geometria.

Artistas Mechanicos e Liberaes—Amanhã, ás 6 horas da tarde, reunem-se em assembléa geral os membros d'esta associação, afim de tractarem de assumptos financeiros.

Desastre—O trem da ferro-via do Caxangá que d'alli descia ante hontem, ás 10 1/2 horas da manhã, esmagou um pé e uma mão de um menor, entre as estações de Pedra Molle e Dous Irmãos.

O pobresinho foi trazido para o Recife e levado para o hospital Pedro II, onde soffreu hontem a amputação de ambos os membros esmagados.

Missa cantada—Amanhã celebra-se missa cantada na igreja de S. Pedro do Recife, em commemoração da cadeira de S. Pedro em Antiochia, ás 7 horas da manhã.

Journal of United States and Brasil Mail—Em janeiro findo, começou á publicar-se em New-York, com este titulo, uma revista illustrada, que parece dever tornar se interessante especialmente aos viajores brasileiros nos Estados-Unidos.

E' escripta em portuguez e inglez.

Agradecemos a remessa do seu primeiro numero.

Libertações.—Pelo intermedio do Sr. Ignacio Nery Ferreira da Silva Lopes têm sido libertados mais os seguintes escravos:

Thereza, preta, com 5 filhos ingenuos, de Pedro Victor Boletreau, em juizo, por 400$000.

Benedicta, preta, do mesmo, gratuitamente, com quatro filhos maiores.

Tito, preto, de 50 annos, de José Maria Gomes Ferreira, pela junta classificadora.

Manoel, preto, de D. Maria Cavalcante, idem.

Joanna, preta, de 23 annos, de Antonio Marcos da Cunha, por 150$000.

Lucas, preto, 55 annos, de D. Rita Feliciana de Menezes, gratuitamente.

Henrique, pardo, 30 annos, de Miguel do Rego, por 350$000.

Luzia, preta, e 2 filhas maiores de D. Maria da Paz Teixeira, gratuitamente em juizo; a mãe era africana.

Venancia, parda, 16 annos de Clemente Carneiro de Pinho, gratuitamente.

Affonso, preto, africano, de 66 annos, de Pedro Antunes, gratuitamente.

Caruarú.—Escrevem-nos em 17 do corrente:

« Depois de nossa ultima missiva, poucos e bem poucos são os factos que merecem a honra da publicidade.

« Principiaremos por lastimar que o crime policial do Cedro fique impune, embora conste-nos que o poder competente pedia informações do facto a uma autoridade idonea da comarca; mas até hoje, depois que quarenta ou cincoenta dias são decorridos, não foi dada providencia alguma.

« Sabemos quaes as victimas daquelle attentado são pauperrimas e de condição muito humilde porém sabe tambem o mundo que as garantias do cidadão exaradas nas leis que nos regem não fazem nem podiam fazer excepção de classe nem de individuo, uma vez que este não tenha perdido seus direitos por um affastamento das mesmas leis. O certo é que Neneco continúa a ser o inspector do Cedro, e, como tal habilitado a repetir o drama de 9 de dezembro do qual foi elle o agente principal.

« No dia 1 do corrente o padre João Soares de Albuquerque apresentou-se ao Sr. Dr. juiz municipal da comarca para provar ao jury a improcedencia da prounncia que pesa sobre elle, relativamente ao lastimavel acontecimento de S. Caetano da Raposa.

« O juiz, como a urbanidade que lhe é propria, recebeu o indigitado criminoso e indicou-lhe a casa da Camara para prisão, onde se acha o ex-vigario de S. Caetano desde aquelle dia. Consta-nos porém que dias depois o interprete da lei resolvera mandar recolher o padre na cadeia, o que não realisou por lhe observar alguem que o Sr. João Soares tinha direito a uma prisão mais decente que uma cadeia immunda.

« No dia 29 do passado adoecera de uma febre de máo caracter uma menor de 10 annos, que falleceu quatro dias depois.

« A menina havia chegado do Recife no dia 28 do referido mez, e estava no Cedro por ser filha de uma criada do professor d'aquelle povoado. Isto foi bastante para o povo rustico d'alli levantar uma grande celeuma, dizendo que a criança morrera de bexigas.

« Toda pessôa que vem doente do Recife para estes lugarejos, ou adoece e morre apoz a viagem, no pensar do povo inculto, a molestia não pode ser outra senão palmonite ou variola, do que esta gente receia o contagio de um modo deshumano.

« Nem um cedrense quiz se prestar á conduzir o corpo do anjo; suspendeu-se a frequencia das duas escolas por alguns dias, e estenderam até a cidade boatos de colorido tão assustador que muita gente boa não quiz ir a missa no dia 2, allegando ter sido depositado na matriz o corpo de uma variolosa.

« Este facto offerece-nos o ensejo de pedirmos a realisação de uma disposição de regulamento ou regimento da instrucção publica que mande os professores vaccinarem os alumnos.

« Pessôa fidedigna informou-nos que os cemiterios desta cidade estão reduzidos a das capoeiras muradas.

« Chega alli um cadaver para ser inhumado não se encontra um empregado, e o coveiro ou porque seja mal-pago, ou porque não seja vigiado, não faz o respectivo serviço como deve ser. O nosso informante tomou a liberdade de medir a profundidade de uma das covas abertas e não encontrou dous palmos!

« Não sabemos porque a Camara Municipal, que tão activa e zelosa se tem mostrado em outros deveres de menor importancia, ainda não quiz lançar suas vistas sobre um servico que reclama muita attenção e vigilancia.

« Depois de uma secca assoladora que deu um grande prejuizo aos criadores, choveu no dia 3 do corrente pelo espaço de seis horas e no dia 14 pelo espaço de cinco minutos. »

Em transito—O paquete francez *Equateur* levou para a Europa, hontem, 228 passageiros, sendo 17 tomados em Pernambuco.

= O paquete inglez *Guadiana* levou hontem para o sul 293 passageiros, sendo 4 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete francez *Equateur* trouxe do sul para:

English Bank	120:000$000
David Ferreira Baltar	4:000$000

Generos alimenticios—Pelos vapores *Equateur* e *Guadiana* e navio *Othelo* vieram para o mercado do Recife: cerveja, 20 caixas; chá, 25 ditas; cognac, 29 ditas; conservas, 20 ditas; feijão, 100 saccos; licores, 10 caixas; massas alimentarias, 16 ditas; queijos, 98 ditas; sardinhas, 45 ditas; vinho, 202 barris e 10 caixas; xarque, 4,160 fardos.

Chegada.—Com este titulo publicou em o 1º do corrente *O Horisonte*, folha da cidade da Victoria, capital da provincia do Espirito-Santo, a seguinte honrosa noticia para o Sr. Octavio Affonso de Mello, ultimamente nomeado juiz municipal de Pitimbú.

« Está entre nós o Dr. Octavio Affonso de Mello, que fora nomeado a 12 de outubro de 1882, para o lugar de juiz municipal do termo da Serra, e que por motivos de molestia não podera ha mais tempo assumir o exercicio.

« Consta-nos, porém, que S. S., chegando aqui, soubera de que por decreto de 26, fôra nomeado para o termo de Pitimbú, na provincia da Parahyba, ficando sem effeito a sua outra nomeação.

« Conhecendo o quanto este cavalleiro sabe honrar a importante posição de juiz, pelos seus precedentes no termo de Itapemirim onde deixou um nome respeitado por muitos titulos, sentimos que o povo serrano perdesse esta occasião de ver garantidos seus direitos, com este ultimo acto do governo, felicitando entretanto o de Pitimbú a quem coube essa ventura. »

Folha do Norte—Pedem-nos os nossos collegas da *Folha do Norte*, para que façamos publico que, hontem, ao entrar para prélo a mesma folha, partio-se uma peça da machina de imprimir pelo que não pode ser publicada por estes dias a referida folha; do que pede desculpa aos seus leitores.

Um druida—Conta o *Courrier International* o seguinte caso:

« A policia de Pontypridd, no paiz de Galles, prendeu ante-hontem, no meio de uma floresta, o Dr. Price, medico d'essa localidade, no momento em que elle, revestido de habitos phantasticos e adornado com insignias mysteriosas, pretendia queimar, n'um altar improvisado, o cadaver de um recem-nascido.

« Levado á presença do coroner, o Dr. Price declarou que aquelle cadaver era de seu proprio filho, morto de convulsões, que elle ia queimar segundo o antigo rito dos druidas gaulicos, dos quaes era descendente e os quaes representava.

« A' despeito dos seus protestos, as autoridades decidiram que o filho d'esse druida atrazado seria enterrado segundo as prescripções da lei moderna. »

A festa do Tapete-Sagrado no Egypto—Vertemos do *Courrier International*:

« Acaba de ter lugar no Cairo uma das mais originaes festas, a do Tapete-Sagrado, volta da Meca.

« Essa festa, com o seu exquisito ceremonial, se faz na praça Mehemet-Ali, junto á fortaleza, que é construida na extremidade da cidade, sobre uma montanha quasi á pique.

« A chegada do Tapete é fixada para 11 horas, mas, desde 9 1/2 já alli se nota um enorme formigamento de gente e de carros, que se disputam os lugares.

O lado da fortaleza é occupado pelos altos dignitarios e pelos harens, o outro lado pelo publico profano; no centro da praça reunem-se as tropas, estando a cavallaria adornada com os seus tarbouches e plastrões azues ou vermelhos, e montada exclusivamente em cavallos brancos. No fundo acham-se collocados os canhões, e em longas filas os camellos ataviados com grandes mantas vermelhas.

« Tudo isso, que é mesclado pelas mil variedades do costume arabe e dominado pelas innumeras linhas de mulheres velladas e todas de branco, que occupam os bancos do amphitheatro e as rampas da fortaleza, apresenta um aspecto excessivamente pitoresco.

« Ouve se um tiro de peça. E' o Khediva que entra na praça, precedido de um pelotão de guardas trajando vestes azues marchetadas de ouro e de mangas largas e fluctuantes. Ao galope de seus cavallos, elles teem um aspecto soberbo. O Khediva é acompanhado pelo presidente do conselho, Cherif-Pachá. Seu carro, simples, posto que magnifico, tem atrellados dous cavallos brancos, que relincham ao estampido do canhão que não deixa de troar. O Khediva apeia-se n'um pavilhão aberto na frente, onde o espera um throno.

« Começa então o desfilar das tropas. Mas logo se ouvem arruidos de longinquas musicas, e vê-se apparecer innumeras bandeiras de todas as cores. E' a cabeça da caravana que chega, acompanhada pelos seus *cheiks* modestamente montados em mulas. Toda essa multidão se colloca e dispõe-se nos espaços deixados vagos entre os regimentos.

« Logo após, novos gritos: é o camello sagrado. Vê-se por cima das massas, posto no dorso do pacifico animal, o dado dourado que encerra o Tapete-Sagrado.

« Elle é precedido de dous homens nús até a cintura, os quaes abrem a marcha, e afastam a multidão. Eil-o a fazer sua entrada na praça, e é realmente bonito sob seu dado e debaixo dos jaezes d'ouro que o cobrem totalmente. E' seguido pelo *cheik* que todos os annos o acompanha á Meca, e que, ao que parece, é um padre importante.

« Que singular trajo, porém, o d'esse *cheik*! Absolutamente nú até o ventre, coberto por uma facha vermelha, e balançado no alto do seu camello, com os seus cabellos esparsos e a barba inteiramente branca, elle parece um selvagem.

« Atraz d'elle veem diversos individuos tambem montando camellos, uns com tambores, outros com volumosas caixas, que produzem um infernal barulho.

« N'esse instante a animação toca o seu cumulo. O camello sagrado e o seu sequito volteiam em circulo diante do Khediva, os canhões troam de mais em mais, todas as musicas tocam simultaneamente, partem da multidão os mais estrepitosos clamores de alegria, e com isso bem se pode ficar surdo.

« Dura isso 20 minutos, depois do que a caravana vai saudar o Khediva, que dirige-lhe uma allocução e dá-lhe presentes.

« Ao mesmo tempo, corta-se o tapete, dando-se um pedaço d'elle á cada um dos altos dignitarios, que o conserva como reliquia, sendo o resto dado á multidão, que se chega avida afim de recolher uma migalha do santo estofo.

« E' esse o fim da festa. Os carros dos harens põem-se em movimento, toda a multidão se move, e a praça de Mehemet-Ali em pouco tempo volta á sua silenciosa attitude. »

Uma carta de Mr. de Bismarck.—Mr. Wagner, o fundador da *Gazeta da Cruz*, vai publicar as recordações que sua longa carreira lhe tem permittido accumular sobre a imprensa e sobre a politica de seu tempo. Entre outros detalhes novos e curiosos, esta publicação fará conhecer que, ha uns trinta annos, poucos numeros do jornal reaccionario appareceram sem conter producções litterarias de Mr. de Bismarck. Ella fará conhecer tambem as cartas ineditas trocadas entre o jornalista e o futuro chanceller, e das quaes o *Times* publica alguns extractos. Destacamos della a passagem seguite, que mostra d'um modo evidentemente curioso os sentimentos pelos quaes Mr. de Bismarck—Shoenhauser tem sempre sido animado diante do prelo e mesmo de uma maneira geral em frente da imprensa:

« Eu não posso negar que, como o khalifa Omar, approvo uma certa necessidade, não sómente de destruir todos os livros, a excepção do corão christão, como mesmo de acabar com os meios de restabelecel-os. A imprensa é a arma da predilecção do ante-christo, ainda mais do que a polvora, que, sendo na origem o principal ou pelo menos o mais visivel meio de transtornar a ordem politica natural, cura pouco a pouco os malles que ella tem creado, ainda que, por certos lados, esta medicação lembre o systema do cirurgião que, para curar um cancro no rosto, amputou a cabeça do paciente.

« Applicar este remedio á imprensa seria um plagiato fantasista de Callot..... Porém nossa burocracia tem a cabeça e os membros carcomidos por um cancro; só o seu ventre está intacto, e os escrementos (sic) que delle sahem sob forma de lei são uma apparencia totalmente normal. Com esta burocracia e nossa magistratura, uma lei sobre a imprensa, feita por anjos, não poderia nos salvar. Com más leis e bons juizes poder-se-hia tirar dellas proveito; mas, com máos juizes, as melhores leis são inefficazes. »

O Palais-Royal—Vertemos do *Courrier International*:

« Os frequentadores do jardim do Palais-Royal estão longe de suppôr que caminham não exactamente sobre um vulcão, mas pelo menos tendo sob os pés um sorvedouro imenso.

« A superficie plantada desse vasto recinto estende-se por sobre cavidades profundas e repousa sobre abobadas, felizmente, espessas e solidas.

« Foi em 1791 que, com um pensamento de especulação, Luiz Felippe *igualdade*, proprietario do palacio, fez excavar o solo do jardim e ahi mandou construir gallerias subterraneas, que principalmente occupam a parte central do sub-sollo do jardim.

« Sabe-se que cinco annos antes, o Duque de Orléães mandara construir casas com arcadas limitando o jardim e as celebres gallerias de madeira que eram chamadas o *Campo dos Tartaros*.

« Construio-se nesse vasto subterraneo um circo, uma sala de espectaculos, bazares, e lojas em numero de 22. Penetrava-se nos subterraneos por uma escada que contornava uma rotunda á céo aberto praticada no lugar onde hoje se vê o grande lago.

« As noites desse cafarnaum eram noites de fadas, e os espectaculos os mais variados. Salas de bailes achavam-se installadas ao lado de pateos de animaes, de sombrinhas chinezas, de hercules e de saltimbancos. No centro havia um circo com uma vasta pista sobre a qual eram representadas peças de grande espectaculo.

« Comprehende-se a atração que devia exercer sobre os parisienses semelhante ajuntamento scenico. Para alli acudiam as multidões, e a voga não diminuio á despeito dos acontecimentos do periodo revolucionario.

« A originalidade dos espectaculos renovados quase todos os dias, a esquisitice do lugar, a deslumbrante illuminação dessas abobadas profundas tinham fascinado os espiritos, e não era só o povo, mas tambem as summidades que enchiam o circo do Palais-Royal.

« O bello sexo tambem não faltava á essas extravagancias nocturnas, e isso mesmo não foi o menor dos elementos do successo dessa empreza grotesca, que todavia não teve longa duração.

« N'uma tarde do mez de novembro, de 1798, no fim de um espectaculo feerico, incendiaram-se as decorações, e o fogo invadio e consumio todo o edificio.

« Para augmentar o terror causado por esse desastre, contribuiram os rugidos das feras do pateo dos bichos, todas as quaes pereceram nas chammas.

« Estando o espectaculo prestes a terminar, os raros expectadores que ainda se achavam na sala, poderam sahir d'ella sãos e salvos.

« Após essa catastrophe, tapou-se com uma aboboda o arificio da grande rotunda central, e em 1817 foi construido sobre o proprio lugar da rotunda o grande lago ou bacia circular d'agua que alli existe actualmente. »

Uma descoberta de sensação—Se o facto é verdadeiro, que baixa nos tenores!

Escreve o *Voltaire*:

« Um medico acaba de fazer uma descoberta destinada a fazer sensação no mundo inteiro.

E' nada menos do que tractar a garganta humana de tal maneira que seja sempre facil obter vozes de baixo, de soprano, de tenor, de barytono, á vontade do operador!

Bastaria, segundo parece, fazer uma operação muito simples na laringe para obter taes resultados.

Esta operação seria sem dor e sem perigo. »

O methodo para fazer sopranos masculinos tornar-se-hia assim menos perigoso.

Polvoras prismaticas—Terminaram as experiencias das diversas classes de polvoras prismaticas, verificados em Spezzia, com o primeiro canhão de 100 toneladas, destinado ao couraçado *Italia*.

Os resultados foram excellentes, mas não superiores aos obtidos o anno passado com a polvora cubica progressiva de Fossano.

As pessoas competentes estão, porém, de accordo em que os novos canhões de 100 toneladas fazem sobresahir melhor as vantagens das polvoras prismaticas.

Estes novos canhões são de aço; tem uma camara de combustão um tanto maior; e são um pouco mais compridos, de maneira que se possam empregar cargas mais fortes.

A carga mais poderosa experimentada com o primeiro canhão de 100 toneladas foi de 360 kilogrammas; a carga adoptada é de 350 kilogrammas, isto é, superior em 120 kilogrammas á que se emprega nos canhões do *Duilio*.

Com os canhões de 100 toneladas do *Duilio* obtiveram-se 10.500:000 kilometros, e com o primeiro canhão da *Italia* chegou-se a 14.400:000. Espera-se que os canhões do *Lepanto* excederão estes resultados.

Existem fundados motivos para suppor que com as peças de artilheria do *Lauria*, do *Morosini* e do *Doria*, obterão mais de 17.000:000 de kilometros.

Cada tiro do *Doria* e do *Lepanto* custa 1:200 a 1:400 francos respectivamente.

Se chegassem a adoptar projectis de aço, cada tiro do primeiro d'estes navios custaria 2:200 francos, e 2:400 o do segundo.

Cidades prehistoricas—A commissão dos estados geologicos dos Estados-Unidos acaba de descobrir cidades prehistoricas subterraneas, que em nada se parecem com as que tem sido descobertas até agora.

A mais notavel d'ellas é a que está situada n'um dos cerros vulcanicos dos montes de S. Francisco, em Arizona.

Os prodigios do telephone—Sem duvida que ainda havemos de ver um dia as bolsas das principaes cidades da Europa ligadas entre si por meio do telephone.

Na Belgica e na Allemanha, da mesma maneira que na Inglaterra e nos Estados-Unidos, a telephonia a grande distancia está adoptada e generalisa-se. N'um d'estes ultimos dias, as bolsas de Berlin e de Magdebourg foram postas em communicação pela primeira vez por meio dos fios do telephone. Este serviço telephonico funcciona já de uma maneira regular; está aberto ao publico do meio dia ás tres horas.

A pessoa que deseja uma communicação deve pagar dous marcos. A distancia de Berlin a Magdebourg é de cerca de 142 kilometros. As ordens de bolsa, segundo parece, trocam-se de uma maneira distincta de uma cidade para outra.

Uma linha de telephone vai ser igualmente estabelecida pela administração dos correios e dos telegraphos entre Leipzig, Berlim e Hamburgo.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 20 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Pontual:

Amputação do antebraço pelo methodo a dous retalhos, por esmagamento do mesmo.

Amputação do pé pelo processo Chopart por esmagamento do mesmo.

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve por estreitamento fibroso da urethra.

Pelo Dr. Beando:

Pupila artificial, por glaucoma absoluto.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro:— Eis a lista dos maiores premios da 1.ª parte da 24 loteria (333 A.) concedida em favor da Instrucção Publica, da provincia do Rio de Janeiro, extrahida em 14 de fevereiro:

NUMEROS	PREMIOS
44	20:000$000
1.786	10:000$000
4.183	4:000$000
2.617	2:000$000
3.721	1:000$000
4.277	1:000$000
1.888	800$000
4.033	800$000
4.168	800$000
5.212	800$000

NUMEROS DOS PREMIOS DE 500$000

424	3267	5118	43— Approx.
566	4085	5359	45— »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 200$000

259	824	4035	4721—
535	927	4339	1785— Approx.
821	3183	4453	1787— »

NUMEROS DOS PREMIOS DE 100$000

13	1243	1622	2775	4286
486	1251	1663	3087	5459
497	1300	1866	3431	5505
513	1321	2154	3705	5684
866	1351	2575	4098	

NUMEROS DOS PREMIOS DE 40$000

55	1411	3203	4519	5272
126	1487	3305	4614	5356
406	2149	3328	4658	5487
523	2245	3411	4887	5526
660	2352	3514	5006	5558
657	2658	3746	5036	5590
843	2683	3856	5098	5639
881	2746	4104	5103	5705
992	2788	4304	5112	5833
1029	3005	4419	5183	5897

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua larga do Rosario n. 32, da armação e utensis da loja alhi sita.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua na Roda n. 11, da taverna ahi sita.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na rua do Apollo n. 28 de 60 saccos com assucar bruto.

— Amanhã:

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis, phosphoros, ferragens e cutilarias.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua de Marquez de Olinda n. 10, de generos de estiva.

— Sabbado:

Pelo agente Carmo e Silva, ao meio dia, na travessa do Corpo Santo n. 27, de predios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 10, de dividas.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 1/2 horas, na igreja do Carmo, por alma de D. Hormida Leopoldina de Souza; ás 8 horas, nas matrizes da Boa-Vista e da Escada, por alma de D. Maria do Carmo Carneiro da Veiga Pessoa.

— *Sabbado*: ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Anna Joaquina de Oliveira Quintella.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pelas almas de D. Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha e D. Antonia Faustina de Barros.

Matadouro publico.—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para o consumo publico do dia 21 do corrente, 81 rezes.

Loteria da côrte.—Por telegramma recebido pelo Sr. Santos Porto sabe-se que a loteria 141 serie B, a beneficio do Santissimo Sacramento da Candelaria, corre impreterivelmente hoje 21 do corrente. O resto dos bilhetes acha-se a venda a praça da Independencia ns. 37 e 39, casa do Sr. Santos Porto.

Loteria de 25:000$000 do Rio.—Esta loteria n. 141 serie B, será extrahida hoje 21 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro.—Sabe-se por telegramma que a loteria 333 B, de 20:000$, extrahe-se no sabbado, 23 do corrente. Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Sabbado, 23 do corrente, será extrahida a loteria 15.ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

A Venturosa.—A' rua do Cabugá n. 16 acham-se á venda os bilhetes das grandes loterias de 500:000$ e 400:000$000.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 19 do corrente:

Existiam presos 260, entraram 6, sahiram 7, existem 259; a saber: nacionaes 227, mulheres 10, estrangeiros 7, escravos 15.—Total 259.

Arraçoados 227, sendo: bons 218, doentes 9.—Total 225.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de fevereiro:

Manoel do Nascimento da Luz, preto, Pernambuco, 16 annos, solteiro, S. José; lesão cardiaca.

Silverio Manoel dos Santos, preto, Portugal, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Maria da Annunciação, preta, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; gastrite.

Damiana Laudelina Pereira, parda, Pernambuco, 52 annos, solteira, Santo Antonio; gastro interite.

Liliosa, branca, Pernambuco, 6 mezes, S. José; entero colite.

Maria, branca, Pernambuco, 6 annos, S. José; variolas.

Maria, preta, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

1 pela caridade.

— 18 —

Francisco Felix do Espirito Santo, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

Maximiniano, Pernambuco, S. José; variolas.

Manoel Rodrigues Pereira Junior, Portugal, 36 annos, casado, Boa-Vista; gangrena da perna.

Edmunda, Pernambuco, 1 anno, Graça; enterite.

Antonio Francisco dos Santos Feitosa, Pernambuco, 56 annos, casado, Boa-Vista; ascite.

Martinho, Pernambuco, 47 annos, solteiro, Santo Antonio; hypertrophia do coração.

Felippe, Pernambuco, 36 horas, Santo Antonio; colica spasmodica.

Anna Joaquina do Espirito Santo, Pernambuco, 76 annos, viuva, Graça; hepatite chronica.

Lina Maria da Encarnação, Pernambuco, 36 annos, solteira, Boa-Vista; paralysia.

José Trajano dos Passos, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista; bexigas.

Maria Joaquina dos Prazeres, Pernambuco, 44 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista; anemia.

Paula Carolina Soares Guimarães, Pernambuco, 25 annos, solteira, Santo Antonio; anemia profunda.

Bellarmina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; apoplexia cerebral.

Manoel da Costa, preto, Africa, 70 annos, solteiro; idiotismo.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 annos; variolas.

José Patricio, pardo, Pernambuco, 11 mezes; dentição.

Destes 8 pela caridade.

INDICAÇÕES UTEIS

Advogado

H. Milet, 1.º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advogacia á rua do Crespo n. 18, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da artde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto a qualquer hora.

O Dr. Miguel Themudo tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, da Faculdade de Paris. Consultorio na rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia provisoria em Olinda Pateo de S. Pedro.

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 da tarde. Chamados por escripto. Numeros telephonicos 79 e 99.

Clinica medico-cirurgica do Dr. Andrade Lima

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto dirigidos a seu consultorio, ou na pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11. Residencia Capunga—rua das Pernambucanas.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara, dá consultas todos os dias, de 10 horas da manhã ás 4 da tarde, rua do Barão da Victoria n. 52, 2.º andar. Chamados a qualquer hora.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Uictoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades; Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao consul Loureiro

Escabuja-te a valer, que estás derrotado, *ut semper*. Chegam noticias do Rio Grande, que muito e muito incommodar-te-hão.

Quando partio d'aqui para essa cidade o patacho *Maria das Dores* deprecaste ao respectivo vice-consul, a apprehensão do predito patacho.

O *homem de lá*, que não estava alienado e nem costuma a conservar no pé de si, no vice-consulado, alguma garrafa da *Flor de Massangana*, não fez caso de tua precatoria, e deu-te ouvidos de mercador, apezar de uns tantos telegrammas, que lhe enviaste.

E fez bem, muito bem; porque posteriormente recebia communicação do consulado geral no Rio de Janeiro, ordenando-lhe, por ordem do Exm. ministro de Portugal que não cumprisse o teu estulto pedido.

Estás vendo, Loureiro, como é triste o funccionario, que se presa, desviar-se da senda de seus deveres?

Sem duvida dirás que todos erraram e só tú, meu *typographo fallido*, acertaste!!

Podera! tu, em direito internacional e eu em grego, somos dous mestres.

Desagrada-te muito a minha linguagem; maxime porque assigno-me com o alcunha, pelo qual eras conhecido de teus iguaes em Lisboa?! Pois olha: a mais teus incontestavel direito, porque usas de vocabulario igual, se não inferior ao meu e além disso... calumnias.

Tú, o *homem da diplomacia*, como denominou-te um teu amigo, dizes que em Pernambuco tudo é ruim... até as flores, que cá ao teu modo, não teem o perfume das *flores* de Lisboa!

E foste ingrato a ponto de não exceptuares a tua flor predilecta, áquella que diariamente *cheiras*, a eleita de teus labios, a bella e *cheirosa massangana*!

O povo pernambucano ficou tão sentido com o teu juizo, que vai mandar fazer-te um funeral e apromptar-se para ir a teu *botafora*, soltando umas gyrandolas que, embora sem bombas, são estrepitosas.

Que regalo, maganão, tu que gostas de perfumes, nessa occasião deverás ter um verdadeiro plethoras delles.

Estás espalmado: já tenho pena de ti; mas em quanto estiveres nesta terra conta com a minha saudação diaria e matinal.

Ainda estou no pendão...

O bode inteiro.

(Continua.)

Arsenal de Marinha

Nos nossos artigos anteriores demonstramos ao publico e ao Exm. Sr. ministro da marinha, os abusos praticados pelo Sr. Leoncio Rosa, actual ajudante d'este Arsenal, entretanto ainda continúa elle exercendo este cargo, que em outro paiz onde houvesse moralidade no governo, já elle tinha sido demittido á bem do serviço publico; mas n'este infeliz paiz tudo se ha de ver. Mesmo que o operario tivesse commettido um delicto, S. S. não podia conservar preso por mais de uma hora, porque o artigo do regulamento diz — « que qualquer individuo que commetta um crime dentro da repartição será logo entregue á policia »; por ahi se vê que S. S. é incompetente para conservar preso a qualquer individuo que por infelicidade sua seja seu subordinado, mesmo commettendo um crime.

Ainda pedimos a attenção do Sr. ministro para fazer cessar estes abusos e outros que hão de dar-se com a conservação d'este tenente no Arsenal de Pernambuco.

(Continúa).

O Nihilista.

Ag... Prog...

Ao senhor de sua idéa, pede o *Prejudicado*, que veja se tambem idea a fórma de poder cumprir com os seus tractos e fazer valer sua palavra.

O Prejudicado.

Club 33

Haverá hoje, as 7 horas da noite e no lugar do costume o ultimo ensaio carnavalesco d'este mesmo Club. Os Srs. socios que não faltem.

Recife, 21 de fevereiro de 1884.

* * * *

Ao commercio

O abaixo assignado communica ao respeitavel corpo commercial desta praça, que desde o dia 18 do corrente deixou de sua livre vontade de ser caixeiro gerente e caixa da casa funeraria do Illm. Sr. tenente Francisco de Paula Mafra.

Aproveita o ensejo para agradecer-lhe, bem como a sua Exma. familia, a illimitada confiança e delicado tratamento que sempre lhe dispensaram.

Recife, 20 de fevereiro de 1884.

Germano Pinto de Magalhães.

Errata

O juiz de direito da Victoria e os seus vis detractores

No artigo publicado hontem sob esta epigraphe deram-se os seguintes erros typographicos: no topico em que se diz—*foram interpostos para a realisação do districto etc.*, leia-se—foram interpostos para a Relação do districto. No lugar em que se diz: *Até onde chegam a miseria, a cegueira, etc.*, leia-se: Até onde chegam a miseria e cegueira etc. Onde se lê, finalmente: *fazendo-lhes insinuações e ameaças*, leia-se: fazendo-lhe insinuações e ameaças.

O Sr. Raphael Marques Dias

Esse distincto negociante de nossa praça, socio da acreditada casa Pinaud Parisiense, embarcou hontem para o Europa no paquete francez *Equateur*.

Sendo necessario para o completo restabelecimento de sua saúde uma temporaria ausencia d'entre nós, fazemos ardentes votos para que, vendo coroados os seus esforços, volte em breve, nos prodigalisando assim, de perto, as riquezas do seu coração magnanimo e bondade de seu caracter sincero.

Auras bonançosas conduzam ao porto destinado o distincto Sr. Marques Dias.

* * *

Collegio Cruzeiro do Norte

DE

Instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino

Á RUA DA AURORA N. 159

As aulas d'este estabelecimento achar-se-hão abertas do dia 18 do corrente em diante.

Pensão dos alumnos internos	
Um só alumno	150$000
Joia da entrada	50$000
Sendo mais de um	120$000
Joia de entrada	40$000
Meio-pensionistas	
Um só alumno	75$000
Joia de entrada	25$000
Sendo mais de um	60$000
Joia de entrada	20$000
Externos (pagamento mensal)	
Primeiras letras	5$000
Sciencias e linguas (aula avulsa)	5$000

O director,
Bacharel—*Francisco Rno Reis Lima*.

Cirurgia antiseptica

O Dr. Carlos Bettencourt, medico operador applica os processos mais modernos, quer nas operações, quer no curativo de feridas e ulceras de qualquer natureza.

Garantia de cura em pouco tempo.

Rua da Cadeia n. 24, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde, no seu consultorio.

Grande descoberta para a humanidade!

Não morre mais ninguem queimado!

Quem usar do kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso, marca **Salva vidas e propriedades, unico privilegiado** em todo o imperio do Brasil, póde ter a certesa de que está livre do grande perigo das explosões inevitaveis no kerosene commum e que causam irremediavelmente a morte.

D'hoje em diante só morrerá queimado pelo gaz kerosene quem não tiver amor á vida arriscando-se a usar do kerosene commum, explosivo, que está todos os dias a fazer victimas e ao qual se devem as maiores desgraças.

Nas provincias do sul, principalmente em Minas e S. Paulo, ninguem mais se utilisa de outro kerosene. As estações centraes da estrada de ferro Pedro II tambem só se illuminam com o kerosene inexplosivo de Coral & Cardoso.

Acaba de chegar um novo carregamento, por terem com rapidez se esgotado os anteriores, o que prova a grande acceitação que já tem entre nós.

A' venda em seu unico deposito á **rua do Bom Jesus n. 38** junto ao correio geral.

Amor Divino

Collegio especial para creanças do sexo masculino a rua da Imperatriz n. 32 dirigido por D. Olympia Afra de Mendonça.

O ensino consta das seguintes materias:
Portuguez.
Francez.
Inglez.
Geographia.
Arithmetica.
Historia Sagrada.
Historia do Brazil.

No collegio fallar-se-ha francez e inglez.

Além disto haverá desvelado cuidado na direcção moral e religiosa dos alumnos.

Recebem-se pensionistas meio-pensionistas e externos.

As pessoas interessadas poderão visitar a casa das 9 horas da manhã as 11 e das 4 da tarde as 8.

Clinica medico cirurgica

DO

Dr. Barros Sobrinho

Medico effectivo do hospital Pedro II

Especialidade — Molestias dos orgãos respiratorios.

Residencia rua Velha n. 8. Consultorio rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Telephone na residencia n. 90. Dito no consultorio n. 132.

MANCHESTER

(INGLATERRA)

PEREIRA & C.

Negociantes

Fazendas e generos de exportação, machinarias, atensilios diversos para fabricas, engenhos, etc., etc.

Mawson Buildings, 28 deansgate—Manchester

O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua de Vidal de Negreiros n. 130 Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

CLINICA

DO

Dr. Silva Ferreira

CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia. chamados por escripto a qualquer hora.

Institution française de Demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52

Mm Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle. Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa—portuguez—musica e piano arithmetica francez inglez—geographia historia—desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

Os trabalhos começaram no dia 4 de fevereiro.

Curso primario e preparatorio

15 — Rua da Imperatriz — 15

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente.

Continúa aberta a matricula para as aulas de *curso primario* e igualmente do *preparatorio*.

Com um corpo docente recommendavel, o director promette envidar todos os esforços para corresponder á confiança d'aquelles senhores pais que o quizerem honrar, confiando-lhe a educação de seus filhos.

O *curso primario* acha-se limitado a um numero que não admittirá mais de 40 alumnos externos.

A reforma porque passou o estabelecimento garante as boas condições exigidas para o internato.

e isto poderá ser observado por aquelles que quizerem honrar o estabelecimento nas horas normaes inclusive as de recreio.

As prestações são:

Para o alumno interno, por trimestre..	120$000
Idem, idem, semi-interno, idem.......	75$000
Idem, idem, externo, primario, idem..	20$000
Idem, idem, externo, secundario, idem..	20$000

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Advogado
Dr. Affonso Pinto
60—Rua Duque de Caxias 60
1º andar

Dr. Augusto Serafim
MEDICO E OPERADOR
Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

Consultorio medico cirurgico
DO
Dr. Barros Carneiro
Rua do Marquez de Olinda n. 33, 1º andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.
Residencia—Pateo do Carmo n. 20, 2º andar.
(GRATIS AOS POBRES)

Estreitamentos da urethra
Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

CADEIAS DE PLAQUÊ
Da melhor qualidade e em gosto iguaes as de ouro, vende-se no Museu de Joias e Miguel Wolff & C.: á rua do Cabugá n. 4.

O Dr. Adrião
MEDICO
Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

COLLEGIO
DA
Immaculada Conceição
Para o sexo feminino
No Caes de Capibaribe n. 38
As aulas deste collegio abriram-se no pia 10 de janeiro.
O corpo docente d'este collegio é do mais reconhecido merito, o que prova com o bom aproveitamento das alumnas.
O collegio recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.
A directora,
Maria Coelho da Silva.

CONSULTORIO
Medico-cirurgico dentario
RUA DO BARÃO DA VICTORIA
N. 52 2º ANDAR
O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da boca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.
Consultas
De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

POMADA VEGETAL DELSUC
DE BASE DE MUTAMBA
A unica que cura a calvicie!!!
Privilegiada pelo governo imperial, approvada pela Junta Central de Hygiene do Rio de Janeiro, e premiada com a medalha de 1ª classe na exposição do Imperial Lyceu de Artes e Officios da capital da Bahia, no anno de 1882.
Este preparado é de grande utilidade para as pessoas que padecem de **calvicie, queda dos cabellos e caspa.**
Esta pomada é composta de ingredientes q̃ não são nocivos á saúde.
O frasco é acompanhado da instrucção do uso.
INVENTOR E PREPARADOR
Jeronymo DELSUC
Vende-se na loja dos Srs. Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, á rua da Imperatriz n. 60
Pernambuco

ATTESTADOS
Attesto que empregando a pomada de base de —*mutamba*— preparada pelo Sr. Jeronymo DELSUC, n'uma pessoa de minha familia, a qual soffria de quéda dos cabellos, colhi os melhores resultados em muito pouco tempo, apenas com o emprego de um frasco. Bahia, 21 de novembro de 1882. — *Eduardo Portella.*

Sr. DELSUC, na Bahia. - Tenho obtido os melhores effeitos do emprego de sua *pomada vegetal*, contra as caspas da cabeça. Seis semanas de tratamento me hão inteiramente desembaraçado d'aquella desagradavel affecção, que era acompanhada da quéda dos cabellos, que tambem cessou completamente.
Tenho todo o prazer de lhe remetter um attestado que faça constar esse feliz resultado. Bahia, 20 de novembro de 1882.—*Ch. Nodot.*

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, lente substituto da Faculdade de Medica da Bahia, official da Imperial Ordem da Rosa, etc.
Attesto que o preparado de base de *mutamba*, que o Sr. Jeronymo DELSUC offerece como capaz de restaurar o estado atonico dos folliculos dos cabellos e modificar a renoveção da epiderme do couro cabelludo uma vez alterada, preenche seus fins.
O referido é verdade a fé *mei gradi.* Bahia, 2 de dezembro de 1882. — Dr. *Manoel J. Saraiva.*

O Dr. José Alves Cardoso da Silva, bacharel formado em medicina e cirurgia pela Universidade de Coimbra, e approvado pela Escola de Medicina da Bahia, etc.
Attesto em como tenho aconselhado a diversas pessoas, contra a quéda do cabello e caspa, o uso da pomada vegetal DELSUC, cuja base é *mutamba*, todas as quaes teem obtido optimo resultado. Por ser verdade, passo o presente que assigno sob juramento *mei gradi.* Bahia, 11 de dezembro de 1882.—Dr. *José Alves Cardoso da Silva.*

O abaixo assignado attesta que empregou a pomada vegetal DELSUC, a base de *mutamba*, em sua pessoa contra a quéda do cabello e obteve bom resultado, pelo que passa o presente. Bahia, 11 de dezembro de 1882.—*Bernardino de Almeida.*

O abaixo assignado attesta que empregou a pomada vegetal DELSUC a base de *mutamba*, em uma pessoa de sua casa que soffria de *calvicie*, e obteve bom resultado, pelo que faz o presente. Bahia, 11 de dezembro de 1882.—*Augusto da Motta e Silva.*

Attesto que a pomada, caja base é *mutamba*, preparada pelo Sr. Jeronymo DELSUC, satisfaz o fim a que é destinada: quero dizer, restaura o estado atonico dos folliculos e fal-os nascer.
O referido é a verdade que attesto por me ser pedido e que tenho visto e verificado em tres pessoas que d'aquelle preparado se teem utilisado. Bahia, 1 de março de 1883. Dr. *Antonio Franco da Costa Meirelles.*
(Todas as firmas estão econhecidas pelo tabellião Spinola).

CLINICA HOMŒOPATHICA
DO
DR. TRISTÃO
Os chamados devem ser dirigidos á sua residencia, aonde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.
N. 15 Rua da União=N. 15
OU PARA A
PHARMACIA HOMŒOPATICA
DO
Dr. Sabino
47 *Rua do Barão da Victoria* - 47

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.
Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.
AVISO
Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

MEDICO E PARTEIRO
Dr. Joaquim Loureiro
Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.
Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Oculista
O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO OPERADOR
Especialista em partos e molestias das mulheres
Tem o seu consultorio á rua da Imperatriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

Collegio
INSTITUTO ACADEMICO
Rua do Visconde de Goyanna Mondego n. 153
O director d'este Instituto, tendo sempre em attenção empregar todos os esforços para o melhoramento dos meios que concorrem para o completo desenvolvimento da educação dos alumnos que lhe são confiados, transferio o Collegio da rua do Barão de S. Borja para a rua do Visconde de Goyanna, Mondego n. 153. Vasto edificio, satisfazendo as mais minuciosas exigencias dá hygiene, magnifico sitio para recreio, abundancia de agua, quer doce quer salgada, exercicios gymnasticos e theatraes, pratica das linguas franceza e ingleza, e um corpo docente de rêconhecido merecimento devem ser penhores muito sufficientes para merecer a confiança do publico.
O director, certo do cumprimento dos seus deveres, convida os interessados á visitarem o Collegio desde 9 horas da manhã até 8 horas da noite
Corpo docente do curso de preparatorios:
Sr. James Faustone, os Srs. Drs. Gabriel de Araujo, Adolpho T. da Costa Cirne, Ignacio de Barros Pessoa, J. de Oliveira e o director. Censor fiscal: Dr. Francisco José de Lemos.
As aulas começaram á funccionar do dia 15 do corrente.
Recife, Instituto Academico, 16 de janeiro de 1884.
O director,
José Ferreira da Cruz Vieira.

EDITAES
— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de fevereiro de 1884. — 2.ª secção. — Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, os officios de partidor e contador, e partidor e distribuidor do termo de S. Bento, creados pela lei provincial n. 504 de 29 de março de 1861.
O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.
EDITAL
O capitão Manoel Marques de Azevedo Galvão, juiz municipal e de orphãos supplente em exercicio deste termo de S. Bento, em virtude da lei, etc.
Faço saber a quem interessar possa, que nesta data botei em concurso os officios de justiça de partidor e contador, partidor e distribuidor deste termo, creado pela lei provincial n. 504 de 29 de maio de 1861, do theor seguinte:
Antonio Marcelino Nunes Gonçalves, presidente da provincia de Pernambuco, faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sancionei a resolução seguinte:
Art. 1º Ficam creados em todos os termos da provincia dous lugares de partidores, um dos quaes accumulará as funcções de distribuidor, nos termos em que houver distribuição, e outro as de contador, salvo o direito adquerido pelos actuaes proprietarios.
Art. 2º Ficam extinctos os lugares de tabelliães nas freguezias de S. Lourenço da Matta e Santo Amaro de Jaboatão, por fallecimento dos actuaes serventuarios.
Art. 3º Ficam revogadas as disposições em contrario.
Mando, portanto, as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e a façam cumprir, publicar e correr. Palacio do governo de Pernambuco aos 29 de maio da 1861, quadragesimo da independencia e do imperio.—Lei sanccionada.—Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.
Os pretendentes, pois, aos mencionados officios, deverão apresentar-se no prazo de 60 dias, a contar desta data, com seus requerimentos competentemente habilitados na fórma do decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1881, e decreto n. 8526 de 13 de maio de 1882, que estabelecem regras para execução do art. 11 daquelle decreto.
E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume.
Dado e passado nesta villa de S. Bento, aos 30 de janeiro de 1884. Manoel Marques de Azevedo Galvão.
Estava conforme como o proprio origina ao que me reporto e dou fé.
Villa de S. Bento, 30 de janeiro de 1884.—Eu, João Pereira do Gouveia Torres Gallindo, escrivão interino de orphãos, o subscrevi e assiguei.
João Pereira de Gouveia Torres Gallindo.

Edital n. 38
De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 21 do corrente mez serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:
82 pipas vasias, 6 meias ditas e diversos pedaços de madeira de pinho, tudo em máo estado, vindas do Rosario Santa Fé na barca ingleza *Claudia*, entrada em 30 de janeiro ultimo, e abandonadas aos direitos por Pereira Carneiro & C.
Marca TRS, 10 barris, vindos de Londres no lúgar inglez *Stag*, entrado em 13 de outubro de 1880, consignados a Pouseca Irmãos & C., contendo polvora, pesando liquido legal 119 kilogrammas.
Marca diamante, J no centro, 50 barris, idem no brigue norueguense *Wiarem*, entrado em 25 de setembro de 1882, consignados a José de Oliveira Castro, contendo polvora, pesando liquido legal 595 kilogrammas
Marca diamante, S no centro, G de um lado e F do outro, 200 barris, idem no lúgar inglez *Granville*, entrado em 4 de abril de 83, contendo polvora, pesando liquido legal 5,380 kilogrammas, consignados a Saunders Brothers & C.
530 grammas de musgo para fabricação de flores e 1 kilogramma de flores e folhas artificiaes, contidas nas caixas marca triangulo, CMS no centro, ns. 114 e 115, vindas de Liverpool no vapor inglez *Orator*, entrado em 19 de dezembro de 83, abandonadas aos direitos por Maia Sobrinho & C.
Trapiche Barão do Livramento
Sem marca, 10 pedaços de madeira, vindos de Celtes no brigue allemão *Rebeca*, entrado em 26 do abril de 81.
Armazem de bagagem
Letreiro Wm. Halliday & C., 1 pacote sem numero, vindo de Loudres no brigue inglez *Granville*, entrado em 6 de abril de 83, contendo duas caixinhas de phosphoros sem valor.
Letreiro Alberto Bandeira, 1 pacote sum numero, vindo de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, idem idem idem, com uma latinha contendo amostras de chocolate.
Terceira secção da Alfandega de Pernambuco 18 de fevereiro de 1884. - O chefe,
Cicero B. de Mello.

O cidadão João Gomes de Oliveira, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, etc.
Faço saber pelo presente que por este juizo corre uma execução de sentenç de Gaimarães & Valente contra Tavares Cordeiro & C., e que tendo-se feito penhora em dinheiro na quantia de ...... 276$756, em audiencia do dia 15 do corrente o solicitador Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, procurador dos exequentes, fez o requerimento do theor seguinte:
Aos 15 de fevereiro de 1884 nesta freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em audiencia publica que fazia o juiz de paz em exercicio, João Gomes de Oliveira, o solicitador Oreste Saraiva de Carvalho Neiva, fez o seguinte requerimento:
Por parte de Guimarães & Valente accuso a penhora feita em dinheiro em mão de Joaquim Maximiano Pestana e pertencente aos executados Tavares Cordeiro & C., e assigno aos mesmos os 6 dias da lei e 10 aos credores incertos para allegarem o que tiverem, sob pena de lançamento; ouvido pelo juiz assim deferido, precedido o pregão do estylo.
Extrahi o presente do meu protocolo de audiencia.
Eu Benjamim Amós José da Foncecа, escrivão, o escrevi.
Em consequencia do que o escrivão competente fez passar o presente edital com o praso de 10 dias, por cujo theor chama-se e cita-se aos credores incertos para que dentro do referido praso compareçam neste juizo e allegarem o que lhes for a bem, sob pena de lançamento.
E para que conste passou-se edital que será affixado e publicado.
Dado e passado nesta freguezia do Recife aos 18 dias do mez de fevereiro de 1884.
Eu, Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão, o subscrevi.
João Gomes de Oliveira.

DECLARAÇÕES
— Não tendo apparecido licitantes para o nivellamento e remoção do lixo existente na praça de Pedro 1º e no largo em frente a secretaria da Santa Casa de Misericordia, orçados em 309$330, e bem assim aos concertos do muro e pintura do portão do cemiterio da freguezia da Varzea, orçados em 220$, a Camara Municipal do Recife, recebe propostas em cartas fechadas na sessão do dia 27 do corrente, para os concertos indicados nos orçamentos do engenheiro desta municipalidade que se acham nesta secretaria a disposição dos interessados.
Paço da Camara Municipal do Recife, 14 de fevereiro de 1884.
José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gandiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Club commercial Euterpe
Soirée familiar dansante em 23 do corrente
Os Srs. socios procurem os seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro.
Secretaria do Club Commercial Euterpe, 16 de fevereiro de 1884.
O 1º secretario,
F. J. de Amorim.

The New London and Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Devoção de N. S. das Mercês, erecta na igreja de S. José de Riba-Mar
Convido aos Srs. irmãos para assistirem a missa do setimo dia, por alma do irmão Manoel Rodrigues Pereira Junior, e tambem aos amigos e parentes do mesmo, ás 7 horas do dia 23 de fevereiro de 1884.
O secretario,
João Pedro dos Santos Cruz.

Companhia de fiação a tecidos de Pernambuco
São convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem no predio da Associação Commercial Beneficente, ás 11 horas do dia 26 do corrente, para a approvação das contas, eleição dos membros da mesa da assembléa geral, directores e fiscaes. Recife, 11 de fevereiro de 84.
Manoel J. de Amorim.
Presidente da assembléa geral.

Indemnisadora
A direcção da companhia Indemnisadora convida os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral, a qual deverá ter lugar em seu escriptorio, ao meio dia de 27 do corrente, afim de não só lhes serem apresentadas as contas do anno findo em 31 de dezembro proximo passado como tambem para tratar-se da prorogação do prazo da duração da mesma companhia.
Recife 16 de fevereiro de 1884.
Os directores,
Henrique Bernardes de Oliveira.
José da Silva Loyo Junior.
Joaquim Alves da Fonseca.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestre Amphitrite
A direcção convida aos senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria em cumprimento do art. 36 e 2ª parte do art. 40 dos seus estatutos. Terá lugar a reunião na séde da companhia, largo do Corpo Santo n. 9, ás 12 horas da manhã do dia 3 de março do corrente. Recife, 16 de fevereiro de 84.—Os directores,
A. M. de Amorim.
Manoel José da Silva Guimarães
Joaquim Lopes Machado.

Imperial sociedade
DOS
Artistas Mechanicos e Liberaes
Aviso em tempo
E' hoje 21, e não amanhã, a assemblé geral annunciada, por equivoco.
Francisco da Cost. Ramos,
1º secretario.

Aviso
De ordem da mesa regedora da confraria de S. Benedicto, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade, convido aos nossos carissimos irmãos para no dia 22 do corrente, ás 6 1½ horas da tarde, se reunirem em assembléa geral para tratar-se relativamente a negocio com relação aos patrimonios da mesma, com urgencia.
Secretaria da confraria de S. Benedicto, 20 de fevereiro de 1884.—O secretario
Victoriano Antonio do Sacramento.

Professoras
D. Joaquina Cordeiro Jesus Rocha e D. Antonia Faustina de Barros.
O conselho director do Gremio dos Professores Primarios manda celebrar no dia 25 do corrente, ás 11 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, missas pelo eterno repouso das finadas consocias D. Joaquina Cordeiro de Jesus Rocha e D. Antonia Faustina de Barros.
Para assistir a esse acto de religião e caridade o mesmo conselho convida as Exmas. familias e parentes das fallecidas, e bem assim a todos os consocios e collegas do magisterio.
Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1884.
O 1 secretario,
Christovão Forte.

D. Jovier Alvarez, Montevidéo.
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres.
D. Federico Samoza, Rosario.
Singlehurst & C., Ceará.
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty.
João Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto.
Representa nesta cidade:
Companhia Aliança e Perseverança

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO
Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.
Capital 16.000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
Browns & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6

EMPREZA DO GAZ
O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 41 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.
Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.
Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.
Charles A. Cravne.
Engenheiro gerente,

COMMERCIO
Praça do Recife, 2 de fevereiro de 1884
As tres horas da tarde
Cotações officiaes
Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 3¼ 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.
Cambio sobre Lisboa, 60 d/v. 136 0/0 de premio, hontem.
Antonio M. Amorim Junior,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de fevereiro de 1884

ALFANDEGA=De 1 a 19	672:932$634
Idem de 20	39:329$691
	712:262$325
RECEBEDORIA=De 1 a 19	42:143$253
Idem de 20	4:332$589
	46:475$842
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 19	117:637$947
Idem de 20	1:291$149
	118:929$096
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 19	20:086$059
Idem de 20	1:287$812
	21:373$871

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO
Lúgar nacional *Othelo*, entrado do Rio de Janeiro em 19 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:
Feijão 100 saccos aos consignatarios.

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos da Europa em 20 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:
Amostros 41 volumes a diversos. Alpiste 51 saccos á ordem. Armações para selins 1 caixa a J. E. Monteiro.
Chá 26 caixas a Sulzer & Kœchlin. Conservas 20 caixas á ordem. Chapéos 4 caixas a Machado & Pereira, 2 a Auguste Fernandes & C. Ditos de sol 2 caixas a Leite Bastos & C. Charutos 1 caixa a H. Petersen & C. Cerveja 20 caixas a Saunders Brothers & C. Cognac 25 caixas a José da Silva Loyo & Filho, 4 á ordem.
Drogas 10 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.
Estopa 15 fardos á ordem
Ferragens 2 caixas a Francisco Lauria.
Joias 1 caixa a J. Krause & C., 1 a A. Rego & C.
Licores 10 caixas a Francisco G. de Araujo.
Livros 1 caixas a J. Rigby.
Mercadorias diversas 26 volumes a Western Brasil Telegraph Company, 28 a Sugar Factories, 2 a E. Heidelberg. Massas 16 caixas a Francisco G. de Araujo.
Orgãos 5 caixas a H. Nuesch & C.
Piano 1 caixa a Domingos A. Matheus.
Queijos 37 caixas á ordem, 35 a M. J. C. Cardoso, 13 a Domingos Ferreira da Silva & C., 13 a João F. de Almeida.
Sardinhas 25 caixas á ordem, 20 a José da Silva Loyo & Filho. Salitre 50 barricas á ordem.
Tecidos diversos 71 volumes a Cramer Frey & C., 11 a D. P. Wild, 62 a Bernete & C., 5 á ordem, 23 a A. Vieira & C., 26 a Narciso Maia & C., 3 a José A. dos Santos & C., 9 a H. Burle & C., 22 a Machado & Pereira, 62 a Luiz Antonio de Siqueira, 106 a Rodrigues Lima, 16 a Monhard, Mettler & C., 1 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Sonza Moutinho & C., 2 a Albino Amorim & C., 4 a Agostinho Santos & C., 8 a Andrade Lopes & C., 2 a Olinto, Jardim & C. Tintas 34 volumes a J. C. Levy.
Vinho 4 barris a irmã Salvignal, 3 a J. Louret, 7 caixas a J. W. Boxwell, 3 á ordem. Dito branco 195 barris a Pereira Carneiro & C.

Vapor francez *Equateur* entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Auguste Labille, manifestou:
Chapéos 1 caixa a Adolpho & Ferrão.
Xarque 2,400 fardos a José da Silva Loyo & Filho, 1,456 a Amorim Irmão & C., 250 a Maia & Rezende.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO
Em 19 de fevereiro de 1854
Para o exterior
— No vapor inglez *Merchant*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado; Browns & C. 742 saccas com 48,317 ditos de algodão.
— No patacho inglez *Scotswood*, carregou:
Para New-York, S. Brothers & C. 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Anna W.*, carregou:
Para Estados-Unidos, J. Pater & C. 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.
— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregou:
Para o Havre, H. Burle & C. 1,344 couros verdes com 28,534 kilos; A. Labille 2,419 ditos com 50,799 ditos e 815 ditos salgados com 9,781 ditos.
— No brigue portuguez *Tito*, carregou:
Para o Porto, B. Oliveira & C. 299 saccas com 13,917 kilos de algodão.
Para o interior
— No patacho inglez *Goven*, carregou:
Para Santos, M. Cunha 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.
— Na norueguense *Daphine*, carregou:
Para Santos, P. Carneiro & C. 1,322 saccos com 79,320 kilos de assucar branco.
— No brigue portuguez *Novo Silencio*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, Maia & Rezende 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.
— No lúgar portuguez *Nova União*, carregou:
Para o Pará, M. F. Marques & Filho 300 barricas com 21,484 kilos de assucar branco; J. da Graça Nogueira 300 volumes com 15,400 ditos de dito.
— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:
Para Camossim, E. C. Beltrão & Irmão 20 volumes com 775 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 75 barricas com 4,530 ditos de dito.
Para Acarahu, E. C. Beltrão & Irmão 16 barricas com 735 kilos de assucar branco e 3 ditas com 105 ditos de dito mascavado; A. Oliveira & C. 2 ditas com 180 ditos de dito branco
Para o Natal, P. Alves & C. 2 barricas com 220 kilos de assucar branco
Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 20 saccos com farinha de mandioca; G. J. da Rosa 15 barrica com 800 kilos de assucar branco.
Para Macáo, Nuno da Fonseca 3 barricas com 290 kilos de assucar refinado; A. Oliveira & C. 2 ditas com 180 ditos de dito branco; E. C. Beltrão & Irmão 4 ditas com 330 ditos de dito.
— No hiate nacional *Aurora*, carregou:
Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 17 volumes com 1,031 kilos de assucar branco.
Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco.
— No cuter *Tentativa*, carregou:
Para Macahyba, J. J. Guimarães 10 barricas com 400 kilos de assucar refinado.

MOVIMENTO DO PORTO
Navios entrados no dia 20 do corrente
Southampton e escala -19 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,597 toneladas, commandante Dickinson, equipagem 75, carga varios generos; a Adamson Howie & C.
Buenos-Ayres e escala 12 dias vapor francez *Equateur*, de 2,497, teneladas commandante Lecointre, equipagem 128, carga varios generos; a Augusto Labille & C.
Fernando de Noronha—50 horas, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Souza Lobo, equipagem 18, em lastro; á Companhia Pernambucana.
Sahidos no mesmo dia
Bordeaux e escala Vapor francez *Equateur*, commandante Lecointre, carga varios generos.
Buenos-Ayres e escala Vapor inglez *Guadiana*, commandante Dickinson, carga varios generos
Rio da Prata Polaca hespanhola *Nicasia*, capitão Pedro Sanjuan Calase, carga assucar.
Camossim e escala=Vapor nacional *Ipojuca*, commandante Antonio Dias dos Santos, carga varios generos.
Havre e escala—Vapor francez *Ville de Pernambuco*, commandante Thaunay, carga varios generos.
Observação
Suspendeu do Lamarão para a Bahia, o lúgar inglez *Leander*, capitão A. Service, com a mesma carga que trouxe de Terra Nova.

VAPORES ESPERADOS

Lalande	da Europa	amanhã
Ville de Maranhão	da Europa	amanhã
Pará	do norte	a 24
Advance	do sul	a 25
Tamar	da Europa	a 27
Ceará	do sul	a 27
Mondego	do sul	a 25
Finance	de New-port-News	a 29
	MARÇO	
Commander	da Europa	a 4
Bahia	do norte	a 6
Niger	da Europa	a 6
Pernambuco	do sul	a 7
Minho	da Europa	a 13
Patagonia	do Pacifico	a 13
Tamar	do sul	a 14
Aconcagua	da Europa	a 16
Espirito Santo	do norte	a 17
Congo	do sul	a 20
Guadiana	do sul	a 29

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO—11.

COMPANHIA AMPHITRITE
Seguros maritimos e terrestres
N. 9—Praça po Corpo Santo—N.

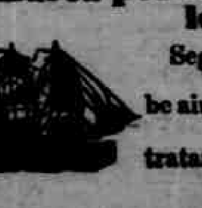
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Adamson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
SÃO SEUS AGENTES:
Companhia Aliança, na Bahia.
« Perseverança, no Rio Grande do Sul.
Os Srs.:

THEATRO
SANTO ANTONIO
IRREPROCHABLE! DIVINAL
Festas carnavalescas
SABBADO, DOMINGO, SEGUNDA E TERÇA
Apparição dos clubs
Da Lua e Casacas Vermelhas
O pitoresco theatrinho acha-se luxuosamente preparado para os grandes
BAILES
os unicos apreciados pelo publico.
Orchestra soberba!...
A grande exposição do
BOSQUE
grande deposito de cervejas nacionaes e estrangeiras.
A rua da Florentina achar-se-ha riçamente preparada de
BANDEIRAS, FOLHAS, ETC.
Na parte interior e exterior do theatro lindos quadros allusivos e satyricos.
Alerta!...
As lindas valsas, polkas e quadrilhas serão dançadas em tres vastos salões.
PREÇOS:

Cavalleiros	2$000
Damas vestidas de cavalleiros	2$000
Damas, gratis.	

O director dos mesmos,
José Coimbra.

MARITIMOS
Para o Rio de Janeiro
Barca portugueza « Novo Silencio »

Seguirá em poucos dias, e recebe ainda alguma carga a frete; a tratar com Baltar Oliveira & C.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maranhão

E' esperado da Europa até o dia 22 de fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliverai & C.

42 RUA DO COMMERCIO 42

(Entrada pela rua do Torres)

Lugre portuguez

NOVA UNIAO

A' carga para o porto do Pará :

Brigue portuguez "Tito"

Segue com brevidade para Lisboa e Porto ; para o resto da carga se trata com José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Lobo, seguirá no dia 27 de fevereiro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de fevereiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

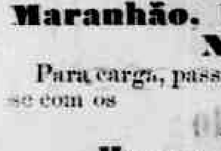
Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO 44

United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

Advance



E' esperado dos portos do sul no dia 25 de fevereiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

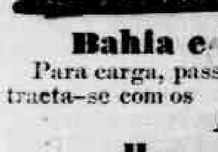
Henry Forster & C.

N. 8 RUA DO COMMERCIO — N. 8

1.º andar

O PAQUETE A VAPOR

Finance



Espera-se de New-Port News até o dia 29 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8

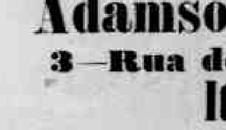
1.º andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tamar



E' esperado da Europa no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—3

Itinerario

Sahida	Southampton	24	1	9
Chegada	Berdeaux	..	4	.
«	Vigo	27	.	.
«	Lisbôa	29	.	13
«	S. Vicente	*	*	19
«	Pernambuco	10	19	62
«	Maceió	11	..	..
«	Bahia	12	..	27
«	Rio de Janeiro	15	25	30
«	Santos	..	27	2
«	Montevidéo	21	2	.
«	Buenos-Ayres	23	4	.
Sahida	Buenos-Ayres	5	15	.
«	Montevidéo	6	17	.
«	Santos	.	..	6
«	Rio de Janeiro	.	24	9
Chegada	Bahia	.	27	12
«	Maceió	.	28	.
«	Pernambuco	.	29	14
«	S. Vicente	.	•	20
«	Lisboa	.	11	26
«	Vigo	.	13	.
«	Southampton	.	15	1

* Só tocará paratomar carvão.

LEILOES

Leilão

De uma grande armação envidraçada, 2 ditas inglezas, 1 machina de copiar cartas, 2 candieiros de ferro para gaz, 1 banca e diversos apparelhos de louça.

Quinta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

NA LOJA DA RUA LARGA DO ROSARIO N. 32

Pelo agente Martins

Leilão de assucar

CARMO E SILVA

A mandado do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio venderá na porta do armazem do Sr. A. de B. Tavares Cordeiros, á rua do Apollo n. n. 28, onde se acham depositados

60 saccos com assucar bruto

pertencentes a Antonio F. da S. Vital para pagamento do que o mesmo deve a João de A. Pereira por quem foi embargado.

Quinta-feira, 21 do corrente

AS 11 HORAS

Agente Silveira

Leilão

De generos armação e utencilios da taverna sita á rua da Roda n 11

Quinta-feira 21 do corrente

A's 10 e 12 horas

O agente acima devidamente autorisado levará a leilão os generos armação e utencilhos da referida taverna em um ou mais lotes.

Vende-se livre e desembaraçada e garante-se as chaves ao comprador da armação.

CARMO E SILVA

Leilão da semana

Sexta-feira, 22 do corrente

A'S 11 HORAS

27 Travessa do Corpo Santo 27

Moveis, chapas para fogão, phosphoros, enchóes, grades, espumadeiras, cofres, espelhos, estampas, quadros, e muitos outros objectos que estarão a vista.

Agente Britto

Leilão

De uma carroça americana de 4 rodas e um boi gordo para a mesma.

Sexta-feira 22 do corrente

As 11 horas

Na rua do Imperador n. 24.

O agente acima competeatemente autorisado venderá a carroça e boi declarados.

Leilão

De 50 caixinhas com phosphoros, cerca de 250 libras de manteiga em latas, 300 peças de papel para forro de sala, 1 mala para viagem, 1 mobilia de junco com encosto de palha, 1 dita de jacarandá, 1 rico guarda-vestidos de amarello, 1 piano forte de jacarandá, camas de ferro com lastro de palha, marquezões estreitos, ditos largos, mesas elasticas, bancas com gavetas, relogios de mesa, ditos de ouro, ditos de prata, diversas obras de ouro e brilhantes de ultimo gosto e muitos outros objectos que se torna enfadonho mencional-os, os quaes estão patentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10.

Sexta-feira 22 do corrente

ÁS 11 HORAS EM PONTO

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

3.º e ultimo leilão

das dividas activas na importancia de cerca de 50:000$000, pertencentes á massa fallida de Manoel Moreira & C., servindo de base a offerta de 411$000.

Sabbado 23 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10

O agente Gusmão levará a terceiro e ultimo leilão, por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de dirrito especial do commercio e com assistencia do mesmo, e a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., das dividas activas na importancia de cerca de 50:000$, podendo ser examinada a relação dos devedores que se acha em poder do mesmo agente.

Carmo e Silva

Leilão de predios

SENDO

Quatro casas terreas sita a rua do Dique, antiga Carroças, sob ns. 3, 5, 13 e 15, bem construidas em terreno proprio, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, etc., e rendendo 16$000 e 18$.

Uma casa terrea a rua Imperial n. 156, esquina da travessa do Costa, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, etc., em solo proprio, muito limpa e cimentada, estando quite com os impostos de calçamento e passeio.

Sabbado, 25 do corrente

Ao meio dia

27—Travessa do Corpo Santo—27

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de 2 criados para copeiros, e de uma cosinheira : á rua da Imperatriz n. 15.

— Defronte do portão do gaz precisa-se de uma ama para lavar.

— Na engenhoca de Bemfica, á rua Real da Torre n. 21, se precisa de um rapaz de 14 á 16 annos, para serviço domestico.

— Aluga-se o andar terreo do sobrado n. 36 á rua Duque de Caxias, o 2º e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, o 2º e sotão do de n. 1 no pateo do Terço, o 1º de n. 25 á rua de Santa Rita, o 1º, 2º e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o 1º do de n. 26 á rua Duque de Caxias, o 1º do de n. 35 na travessa de S. José, o sitio n. 1 na rua da Hora no Espinheiro, e a casa com sotéa na segunda travessa da rua do Principe n. 1 D ; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, com dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua ; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

— Dá-se casa e comida a uma senhora que tenha alguma educação e preste alguns serviços em casa de pouca familia, com tanto que a dita senhora apresente fiança de sua conducta. Na mesma casa toma-se orphãs infelizes, dando-se educação propria a seu estado ; á tratar no Caminho-Novo n. 128.

Vende-se uma preta de idade de 35 annos, perfeita cozinheira e engomma roupa de senhora e não tem defeito e tambem vende-se uma negrota de idade de 18 annos, que já cozinha e engomma soffrivel de bonita figura na rua da Paz n. 36.

Na rua Estreita do Rosario n. 5 e 7, precisa de um caixeiro que dê fiador de sua conducta.

— Vende-se um sobrado e sitio por 2:000$000 no largo dos Coelhos e mais uma mei'agua na rua dos Prazeres por 250$, é bom ver ; a tractar na rua das Barreiras n. 8, das 3 ás 6 horas.

— 4:000$000—Estes dous meios n. 2271 da loteria 44ª extrahida a 20 do corrente, garantido por Santos Porto, foram vendidos á rua do Cabugá n. 1 B, loja de joias de Hermino Ferreira da Silva ; quem os tiver pode vir receber.

— Pede-se ao Sr. Damião, machinista da linha ferrea do Limoeiro, a vir á rua de Prysandú n. 25, a tratar de um negocio que não ignora.

D. Anna Joaquina de Oliveira Quintella

O bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella e sua mulher, Theopompo Magno de Oliveira Quintella, sua mulher e filhos, D. Celicina Liberata Quintella de Oliveira e filha, agradecem sinceramente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o enterro de sua presada mãi, sogra e avó, fallecida no dia 17 do corrente ; e se declaram penhoradissimos ao Illm Sr. Hermes Carneiro Machado Rios pelos valiosos e relevantes serviços que prestou á finada durante sua longa e quasi não interrompida enfermidade, serviços tanto mais valiosos e relevantes, quanto foram dispensados pelo amigo, com o coração sempre cheio de dedicação e desinteresse.

No dia 23, setimo do fallecimento, mandam resar missas na igreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhã, e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade.

José Ferreira Gomes da Silva

José Ferreira Gomes da Silva Junior, Manoel Ferreira Gomes da Silva, Luiz Ferreira Gomes da Silva e Amelia Argemira Jorge da Silva, filhos e nora do finado José Ferreira Gomes da Silva, mandam rezar missa no dia 23 do corrente, setimo dia do seu passamento ás 7 1/2 horas da manhã, na Ordem Terceira de S. Francisco ; para este acto de caridade convidam todos parentes e amigos, desde já se confessam gratos.

Fazenda Provincial

Pede-se a S. Exc. o Sr. presidente da provincia providencias no sentido de cessar a abusiva pratica de estarem autos demorados em mão do Dr. P. dos Feitos, mezes e mezes para dar promoções de tarifa, prejudicando assim interesses das partes e mesmo da fazenda, só respondendo ao cartorio não estão promptos ; não estão promptos....

Um prejudicado.

Attenção

Desappareceu no dia 19 do corrente, ás 6 horas da manhã, quando em companhia de seu mestre seguia pelo arco da Conceição para a fundição de Cardoso & Irmão, um menor, branco, moreno, cabellos pretos e cortados a escovinha (parecendo de indigena), olhos pretos e muito vivos, bocca um tanto grande e beiços grossos.

Dito menor tem pouco tamanho, e vestia calça e palitot de brim d'Angola e camisa de cretone com quadros azues ; quem o apprehender tenha a bondade de leval-o ao largo da Penha n. 25, que será gratificado. O menor é orphão, vive ás expensas de um tio, que protesta fazer valer seus direitos contra quem o occultar.

Providencias

Quem vio?

O que o *Diario* pedio ao Sr. Dr. chefe de policia. A casa de tavolagem do pateo do Mercado, que a frente é para a rua de Marcilio Dias, não é a casa da rua do Sol, que de lá tiraram oito pacientes para a casa de Detenção, Sr. Dr. chefe de policia ; é sim no pateo do Mercado. Nada póde receiar, pois o dono é eleitor.

Uma mãi de familia.

Ao publico

Americo Chastenet & C. não se responsabilisa por debitos de seu irmão Joaquim Santelmo Chastinet Bahia, quer feitos na firma do mesmo ou quer particular. Recife, 18 de fevereiro de 84.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março, entr'ora rua do Crespo n. 22 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 1658 com a sorte de 800$000, tres ditos n. 3640 com a sorte de 200$000 e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (14.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú (15.ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiusa.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous quartos de n. 1658 com a sorte 800$000, um dito de n. 3640 com o sorte de 200$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú (15.ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de molhados ; na rua de Fernandes Vieira n. 67, antigo Quatro Cantos, em Olinda.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (14ª) a sorte de 4:000$ em 2 meios n. 2271, a sorte de 100$ em 2 quartos n. 928, outra tambem de 100$ em 2 quartos n. 3123 além de outras de 32$ 16$ e 8$.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 15ª loteria a beneficio da greja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú, que se extrahirá sabbado 23 de corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes : 2 meios com a sorte de 100$000 no n. 1236, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 3123, 2 quartos com a sorte de 100$ no n. 928, além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 14.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 15 em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Caruarú que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4:000
Meio	2:000
Quarto	1:000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3:500
Meio	1:750
Quarto	870

Joaquim Pires da Silva.

Ovos ! Ovos ! e Ovos !

Vende-se a 2$880 o cento. No Arraial, Casa Amarella defronte da Estação.

Desappareceu

da rua da Imperatriz n. 20, 3º andar, um cãozinho branco e com malhas pretas, levando uma colleira e cascaveis. Roga-se a quem o achou e queira restituir leve-o na mesma rua e numero, loja, que será recompensado.

Fazendas

Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e	640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado	640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado	640
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado	500
Alpacas lisas, tendo de todas as cores	360
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs., 500 e	640
Cretones com barra, sendo claras e escuras covado a 400 e	500
Ditos sem barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360, 400 e	500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até	400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado	360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisas	200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça	3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até	7$000
Espartilhos muito modernos para senhoras	5$000
Ditos muito bem feitos para meninas	4$000
Chales, grande sortimento de chales, tanto de lã como de gorgorão e casemira, de 1$, 2$, 3$, até	8$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs.

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza : isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio, com boa casa de vivenda, caiada e pintada de novo, com jardim e diversas fructeiras, na rua de Santo Elias (becco do Espinheiro) ; a tratar na rua de Santo Amaro n. 28, taverna.

Má visinha

Existe na rua Imperial em uma das casas de J. G. A., armazem de sal, uma velha por nome L. M. S. L. muito depravada, que não dá-se a importancia, vive constantemente exemplando os filhos dos outros, e enganando os mesmos, afim de raptar por meio de jogos os vintens dos pobres meninos, por meio da esperteza della ; acho bom que a senhora velha corrija-se, e não continue a praticar actos tristes e infames.

Um observador.

PHARMACIA LEVY

ANTIGA PHARMACIA DE P. MAURER

Medicamentos para molestias do peito

XAROPE DE JARAMACARU' E JUCA'

PREPARADO POR

JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT

Deposito em casa dos proprietarios

J. C. LEVY & C.

N. 25—Rua do Barão da Victoria—N. 25

O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

APERITAL

Licor tonico hygienico e aperitivo

A. DELOR & C.

DISTILADORES BORDE'OS

O APERITAL se toma puro ou com um pouco de agua.

Unicos importadores Sulzer & Koechlim

36 Rua do Marquez de Olinda 36

FAZENDAS BARATAS

A RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA FILIAL AO LOUVRE

Dispondo esse estabelecimento de fazendas de uma infinidade de artigos recommendaveis pelo bom gosto, qualidade e razoabilidade em preços, os seus proprietarios, convidam aos seus numerosos freguezes e amigos á visitar seu estabelecimento, conscios de que encontrarão toda sinceridade em suas transacções e assim preços que animam á uma exposição, como sejam :

Saias ricamente bordadas e enfeitadas, a 3$000, 4$000 e 5$000, uma.
Colchões para cama franceza de 12$000 e 7$000, um ! ! !
Costumes de banhos de mar, feitos a capricho, por 8$000, um !
Colchas lavradas, a 2$500, uma ; é barato !
Setinetas estampadas, a 320 rs., o covado ; é pechincha !
Meias cruas, finissimas, para homem, a 6$000, a duzia !
Ditas alvas para senhora, a 4$000, a duzia !
Lenços abainhados, a 2$000, a duzia !
Guardanapos de puro linho, a 3$500, a duzia !
Damasco verde para reposteiro, colcha e mais applicações, pelo diminto preço de 400rs, o covado.
Setins de côres, a 800 rs., o covado, fazenda de 1$600 o covado ; aproveitem os amantes do carnaval !
Brim pardo, bom, grande pechincha, a 400 rs. o covado ; não ha disso sempre
Esguiões de algodão, a 3$500, a peça com 10 jardas !

RECLAME Em quantia de 100$000 para cima e sendo a compra em peça faz-se desconto.

Aceitam-se incumbencias de roupa feita por medida e para o que se encontrará completo sortimento de casemiras em côrte e em peça, como tambem grande deposito de roupa grossa para trabalhadores do campo, e tudo mais barato do que em outra qualquer parte.

N. 20—RUA 1.º DE MARÇO—N. 20

CASA DE CONFIANÇA

DE

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

NOVA FABRICA

DE

CHAPÉOS DE SOL

EM GROSSO E A RETALHO, ETC.

N. 8 A---RUA 1.º DE MARÇO---N. 8 A

JOSE' PEREIRA DE AMARES

Tem aberto um novo estabelecimento a onde se encontrará um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninos ; assim como tambem se cobrem-se chapéos e concertam-se todas as qualidaes den chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

VINHO DE DORNACH

DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasi

SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de preços e qualidades.

Rua do Marquez de Olinda n. 36

Grande novidade

Lanternas japonezas, com vistas a movimento, proprias para illuminação, tem o Souza á rua do Barão da Victoria n. 61.

AVISO A Casa **L. LEGRAND** DE PARIS (PERFUMARIA ORIZA)

Previne á sua Clientela que vende-se FALSIFICADOS

ORIZA-OIL & ESS. ORIZA

Para ter os verdadeiros Preparados cumpre dirigir-se ás casas cuja probidade são de notoriedade publica. *A Falsificação* é principalmente conhecida pela *má qualidade dos Preparados*

O comprador enganado na natureza da mercadoria tem o direito de proceder contra o vendedor como defraudador.

PERFUMERIA OZEA

Qualidade superior

NOVA CREAÇÃO

DE

Wm. RIEGER

Perfumista e Destilador.

FRANCFORT s/M.

FORNECEDOR

PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Ozea		Ozea	
Sabão	»	Agua de tollette	»
Sabão superior	»	Vinagre de tollette	»
Oleo	»	Pasta para dente	»
Pomada	»	Agua para dente	»
Cosmetico	»	Pós	»
» transparente	»	Cold Cream	»
Brilhantina	»	Sachet	»
Perfume	»		

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 34

(ANTIGA DA CADEIA)

O Dr. Carlos Bettencourt, medico e operador, com assistencia nos hospitaes e faculdades de PARIS, LONDRES e BRUXELLAS, etc., dispõe dos instrumentos e apparelhos mais modernos para as operações. Trata dos estreitamentos da urethra pelo novo processo da electrolyse ou galvano-caustica chimica sem dor nem hemorrhagia. Cura as molestias da garganta e dos pulmões pelo systema antiseptico e spray a vapor. Na pratica das operações usa da cirurgia antiseptica pelo novo methodo de Lister, que tem dado resultados esplendidos. Occupa-se do tratamento, curativo das ulceras de qualquer notureza, com garantia de cura em pouco tempo. Trata das molestias de pelle, venereas e syphiliticas. Consultas das 12 ás 3 da tarde, rua da Cadeia n. 34, e chamados por escripto e pelos

Numeros telephonicos 79 e 99.

Attenção

25--Rua do Duque de Caxias--25

O Anselmo participa aos amantes do carnaval que d'amanhã em diante estarão a exposição os ricos vestuarios que com antecedencia prevenio.

Alli se encontrará mascaras, cabelleiras, calças de meias etc. etc.

Os vestuarios são: á caracter Luiz XV, Chicards, principes e outros muitos costumes que só com a vista dos apreciadores poderão conhecer o que alli existe de bom gosto; dominós de velludo, setim, seda, cretones, tendo destes ultimos grande numero da mesma especie.

Vende-se e aluga-se d'esde 500 rs. até 50$000.

E' preciso ver para conhecer que não é pomada

José Maria Moscoso da Veiga Pessoa e seus filhos convidam a seus amigos e parentes para assistirem as missas que teem de mandar resar em attenção e suffragio d'alma de sua presadissima mulher e madrasta, D. Maria do Carmo Carneiro da Veiga Pessoa, nas igrejas matrizes desta cidade e na da Boa-Vista do Recife, no dia 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, trigesimo de seu passamento, pelo que lhes serão com toda sinceridade agradecidos. Escada, 18 de fevereiro de 1884.

Aluga-se

o segundo andar da casa n. 7, á Passagem da Magdalena.

— José Augusto da Costa, tendo de retirar-se, resolve vender seu acreditado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria.

— Aluga-se a casa terrea com 2 quartos, 2 salas, cozinha fóra, pequeno sitio, com alguns arvoredos, cacimba de pedra e cal com muito boa agua de beber, e muito perto das estações do Feitosa e Campo Grande, situada no Campo-Alegre, preço commodo.

A' Vanturosa á rua do Cabugá n. 16, se acãam á venda os restos dos bilhetes de 25:000$ da 2ª serie 1416, e de 20:000$ da loteria 3336 que se extrahirá a 1ª a 21 e a 2ª a 22 do corrente.

— Precisa-se de uma senhora que seja habilitada a ensinar leitura e caligraphia, portuguez e francez (escrever e a fallar) arithmetica e geometria, geographia e historia, musica e piano; a tratar em Olinda, rua da estação do Carmo n. 5.

— Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviço domestico, em casa estrangeira; na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 3 do caes de Gazometro (1º andar e sotão) quintal com arvoredos, cacimba e quarto para criado; a tratar no mesmo lugar.

— Precisa-se de uma mulher que disponha de bastante capacidade para tratar e dirigir duas crianças, fazendo-se todas as vantagens a quem esteja no caso de bem preencher esse encargo; a tratar na rua da Aurora n. 27, 2º andar.

— **O Sr. José Candido Viegas**, empregado da Thesouraria geral, é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 50, concluir um negocio que o senhor não ignora.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado á rua do Imperador n. 79, pintado e caiado; na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

— Em vez de permanecerem mascarados pendentes 362 dias, e lançar fóra as mascaras nos tres dias de carnaval, complemento do anno, os homens trocarão as belas, descobrindo as suas effigies, quando ellas não exprimem o seu caracter, e cobrindo-as quando se faz á luz a sua naturalidade; e como devemos servir uns a ouros, é o que faz a loja n. 3 da rua do Cabugá, offerecendo os materiaes necessarios a transfiguração do feio para o bonito, e vice-versa, expondo á concurrencia meias de phantasia das mais lindas cores, para ambos os sexos e idades, lindas e baratas bijouterias, calçados apropriados, franjas, galões, mascaras, bisnagas, etc. A' elles, antes que se acabem.

— Aluga-se a loja n. 55 á rua de Lomas Valentinas, a 16$ mensaes; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14, loja.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Carteira perdida

Vicente de Moura Cavalcante perdeu ante-hontem á noite uma carteira com tres contos e tanto em dinheiro, da rua do Rangel pela rua Duque de Caxias, praça da Independencia até a rua larga do Resario, onde deu por falta de sua carteira e dinheiro: roga, portanto, a quem achou, o especial favor de a entregar á rua do Rangel n. 9, padaria, que será generosamente gratificado.

Plissés

Na rua da União n. 47, pregueiam-se plissés por commodo preço.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua de Bom Jesus n. 4.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

Aluga-se

(PECHINCHA)

Está para alugar-se um sitio muitissimo grande e com bastantes arvoredos de fructo, no lugar do Barro, estrada de Jaboatão n. 175, contendo uma casa a beira da estrada, de taipa, coberta de telhas, com bons commodos, lugar muito fresco, e pelo aluguel insignificante de 10$000; a tratar no 1º andar n. 54, á rua Duque de Caxias, das 10 horas ás 3 da tarde, nos dias uteis.

AMA

Precisa-se de uma boa cosinheira; a tratar na rua da Aurora nº 159.

Aviso em tempo

Tendo fallecido no mez de dezembro proximo passado D. Maria Gertrudes Wanderley, senhora do engenho Serra d'Agua, junto ao Abreu de Una, e não tendo tido a finada filho do seu casal, e tendo de se proceder o inventario dos bens, o abaixo assignado previne ao Sr. Dr. juiz do respectivo termo, que a finada tem herdeiros forçados. Recife, 18 de fevereiro de 84.

Miguel Accioli Wanderley.

Casa para alugar

O segundo e terceiro andares, juntos ou separados, da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja; a tratar na tabacaria da mesma casa.

Amas

Na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 B, se precisa de uma cosinheira, e outra para lavar roupa; paga-se bem.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, tendo justo e contratado comprar o hotel, sito á rua estreita do Rosario n. 21, ao Sr. Antonio Bernardo Correia de Mello, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, declara que não se responsabilisa por transacções havidas entre os antigos proprietarios do mesmo hotel; pelo que quem se julgar credor apresente-se no prazo de tres dias, a contar desta data, perante o abaixo assignado. Recife, 19 de fevereiro de 1884.

Manoel Lobo de Miranda Henrique Junior.

Carnaval

A fabrica *Martina*, alem do bonito sortimento de mascaras e bisnagas que recebeu directamente de Paris, tem artigos neste genero de phantasia e de alta novidade, recommendando-se sobre tudo os bouquets intitulados *Correio de namorados*, indispensaveis nesta época a qualquer moça que receia as vistas do pai, mãi, avo rabugenta ou peior do que isso, *uma tia já matrona* e que nunca teve a dita de receber um dos taes *Bouquets, Correio de namorados*: mandem comprar na fabrica *Martina* á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes de Capibaribe.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no largo do Paraizo n. 14.

PHARMACIA PERNAMBUCANA

DE

Antonio Martiniano Veras

PHARMACEUTICO

N. 44—RUA DO CABUGÁ—N. 44

Entre amigos

O possuidor do cartão n. 3032 que foi premiado com a sorte de 4:000$ na loteria n. 358, extrahida em 24 de setembro do anno passado, é chamado á travessa do Corpo Santo n. 27, para receber um relogio de parede que tem dous soldados que acompanham as horas, tocando clarim, isto dentro de 30 dias, por ser objecto facil de deterioração. Não tendo o possuidor reclamado naquelle prazo, perderá o direito do mesmo. Recife, 15 de fevereiro de 1884.

Attenção

Na rua do Bartholomeu n. 33, se precisa de uma ama que saiba cosinhar com perfeição.

Cosinheiro

Na casa n. 54 á rua da União, ainda se precisa de um cosinheiro.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava para cosinhar e engommar, para duas pessoas de familia, assim como compra-se uma ou duas escravas, que prehencherem os fins acima. A tratar a praça da Independencia n. 40.

AMA

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para pequena familia; a tractar á rua do Imperador n. 17, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar; na rua da Moeda n. 5, 2º andar.

Fumo de Pará

Recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados; confronte a estação de Apipucos, taverna.

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço de casa de homem solteiro; na rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; a tratar na rua Duque de Caxias n. 64.

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de

CHOCOLATE em PÓ

deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.

CHOCOLATE em PÓ

vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei*. — As summidades medicas fizeraõ os mais lisongeiros elogios ao

CHOCOLATE em PÓ

DEPOSITO EM CASA DE

FRANco M. da SILVA & C

e em todos os principaes

ARMAZENS DE MOLHADOS

de

Pernambuco

EXPOSITION UNIVlle 1878

Médaille d'Or. Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSE.

AGUA DIVINA

E. COUDRAY

DITA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA DE LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.

OLEOCOME para a belleza dos cabellos.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA

PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cia, Perfumistas

PARIS — 8, Rua Vivienne, 8 — PARIS

Oleo de Kananga

Conhecido sob o nome de Thezoura dos cabellos não é mais do que o oleo essencial da Pirus japoneza. Este inapreciavel preparado alem de ser um excellente tonico, amacia e dá brilho aos cabellos, fal-os crescer, impede-os de cair e deixa na cabeça um aroma delicioso e tão persistente, que se sente muito tempo depois de tel-o usado.

Prepara-se tambem o Oleo de Kananga com os seguintes perfumes:

BOUQUET VICTORIA	HELIOTROPE	MARECHALE	VIOLETA
ESS. BOUQUET	JASMIN	MILLE FLEURS	WHITE-ROSE
FENO	JOCKEY CLUB	RESEDÁ	YLANG-YLANG

ACHA-SE Á VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS

Deposito em Pernambuco: Maia Sobrinho & C.. Francisco M. da Silva & C.

A BELLEZA EXTERNA da PELLE obtida pelo uso de

PERFUMARIA-ORIZA

de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

URIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA

ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA
Perfumes de todos os ramalhetes de flores novas. Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLOR d'ARROZ
adherente á pelle.

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal: 207, rua Saint-Honoré, Paris.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:

PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casas de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz.

THESOURO DAS MÃIS VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES ajudando ao mesmo tempo a dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS

PROVIDENCIA das CREANÇAS

MOLESTIAS DA PELLE

Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER

ANTIHERPETICA

Preparada por G. GENDRON, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante* e *maravilhoso* da POMADA Antiherpetica L. T. PIVER contra *ECZEMAS* e as diversas affecções da pelle, como: *HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS*, etc.

Na *ECZEMA CHRONICA*, as comichões tão insupportaveis que impedem o doente de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada caixa é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Depozito geral: Pharmacia GENDRON, Bould Beaumarchais, 38bis, Paris.

Em *Pernambuco*: Francesco M. da SILVA & Ca.

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA

DE

Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de [illegible] annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*. — PARIS, [illegible] Marché-Saint Honoré. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA [illegible]

DEPOSITO GERAL

13--Rua Primeiro de Março--13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C,

N.—3 Rua do Commercio—N.—3

A venda em todos as boticas e drogarias.

Caxangá

Quem precisar de uma boa casa neste povoado para o resto da estação calmosa, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 95, onde achará com quem tratar.

AVISO

E' bom que estejam prevenidos, que se acham sujeitos á credores, alguns dos quaes já tem acção em juizo, os bens do finado Antonio Prieto, afim de que ninguem faça negocio com relação aos mesmos bens.

Aluga-se barato

A casa da Baixa Verde n. 1 B.

A casa n. 18, sita á rua do Corredor do Bispo.

A' tratar no largo do Corpo Santo. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para casa de pouca familia: trata-se na praça do Conde d'Eu n. 9, 1º andar.

Aviso

Gomes de Mattos Irmãos avisam que o Sr. Affonso Lucio de Albuquerque Mello deixou de ser caixeiro de sua casa commercial.

Precisa-se

de um escravo de meia idade para o serviço interno de uma casa; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica, ou na Capunga á rua das Peraambucanas n. 58.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro para fóra da cidade; a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Attenção

Grande sortimento de passarinhos estrangeiros e nacionaes; á venda na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 21.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebermos directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Aluga-se

a casa terrea á rua do Conde da Boa-Vista n. 139 A, com agua canalisada e bem conservada; a tratar na mesma rua n. 91, padaria, ou na rua do Marquez de Olinda n. 60.

Aluga-se

o sobrado grande á rua do Capibaribe, sito na Capunga velha, e mais um sobradinho, ambos com sitio; a tratar na rua Real da Torre em Bemfica.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas a pordos,act á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Casa no Monteiro

Está para alugar-se a casa de 5 janellas de frente, portão de ferro e varandas aos lados á rua do Lamarão n. 4, junto a da esquina; a tratar na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para casa de pequena familia: a tratar á rua de Marcilio Dias n. 64, 2º andar.

Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; á tratar na rua da Saudade n. 16.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, dando conhecimento de sua conducta, paga-se bem; a tratar na praça do Corpo Santo n. 6, 1º andar.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de flores e horta; no sitio do Dr. Portella nos Afflictos; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 5.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua do Hospicio n. 67, com agua encanada: á tratar na rua do Vigario n. 31.

Com urgencia

Os abaixo mencionados teem cartas a serem entregues em mão propria á rua Duque de Caxias n. 85, loja de fazendas.

João Carlos Cavalcante.
Bernardino de Almeida.
Joaquim Francisco Ramos da Cruz.
Didio Cruz.
Francisco Thomaz de Barros Campello (engenho Velho).
Bellarmino da Cunha Rabello (engenho Palha Goyanna).
Fructuoso Maia.
Sebastião de Barros Campello (lavrador do engenho Camassari).
Adolpho Cunha.
Arthur Braga.
João de Souza Ribeiro (do engenho Ilha das Mercês).

Casa no Chacon

Aluga-se uma casa com sitio, fructeiras, bem conservada e com muitos commodos; a tratar na rua da Aurora n. 81, armazem.

Ama

Precisa-se de uma que engomme e durma, a tratar na rua do Sebo n. 20.

Ama para cosinhar

Na praça da Independencia n. 40, se precisa de uma mulher forra ou escrava para cosinhar e fazer outros serviços de casa de familia.

VENDAS

MAIZ

Farinha de milho americana

REFINADA POR

H. H. Ludemam

Esta muito conhecida e acreditada marca de farinha (vulgo MAIZENA), vende-se de hoje em diante a preços reduzidos e com desconto, no

Unico deposito em Pernambuco

João Moreira & C.

Largo da Alfandega n. 4

Telhas de zinco usadas

Compram Faria & C. no armazem á praça do Marquez do Herval n. 3, antigo porto das canoas.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga oCodorniz

Pechincha

Cal nova de Lisboa

Para engenho

Descarregada hontem do vapor *Merchant*, vende-se por menos que em outra qualquer parte.

Em porção se faz desconto

Deposito no armazem da rua da Madre de Deus n. 22.

Flanella azul

a 1$400

A' rua da Imperatriz n. 40, loja dos Barateiros da Boa-Vista

Vende-se superior flanella azul d'uma só largura, sendo americana e toda de lã, fazenda muito leve, propria para calças, palitóts e colletes, pelo barato preço de 1$400 o covado, ou mandam-se fazer costumes da mesma, sendo palitót sacco a 30$000 e de frak 35$000, é grande pechincha: á loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras, a 5$000; e ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40 — Rua da Imperatriz — 40

VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$500 e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a 900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro a 1$280
Dito de linho, sendo muito encorpado, da mesma largura, metro a 2$000
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas por 14$860 e a vara a 500
Dita com com 20 varas a 7$500 e a vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

SORTIMENTO

DE

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

N. 40 — RUA DA IMPERATRIZ — N. 40

Loja dos barateiros

DA

BOA-VISTA

VENDEM

Calças de molesquim, padrão claros e escuros muito bem feitas e fazenda que não desbota a 2$500 e 3$000
Ditas de cazemiras de listrinhas e quadrinhos, fazenda muito boa e que se lava, a 5$500
Ditas de cazemira preta, fazenda muito boa, de 6$500 até 10$000
Paletots de cazemira muito boa, liza e de listrinhas, a 6$500
Ditos da mesma fazenda forrados, a 8$500
Ditos de cazemiras escuras, bastante encorpadas, a 7$000
Ditos da mesma fazenda forrados e muitos bem feitos a 10$000
Ditos do cazemira assetinada a 5$500
Ditos de flanella azul, sendo fazenda que não desbota a 6$500
Ditos de cazemira preta de cordão e diagonal, sendo muito bem feitos a 10$000 e 12$000
Seroulas de greguela, sendo muito bem feitas a 1$200 e 1$600
Colletinhos para dentro, da mesma fazenda, a 800 e 1$000

Assim como um grande sortimento de camizas brancas para homens, tanto de linho como de algum que se vendem por preço muito razoavel.

Tudo isto é com grande reducção em preço, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Taverna

Vende-se uma taverna no largo de Apipucos n. 50, com poucos fundos; a tratar na mesma.

Carro de passeio

Vende-se um usado, com rodas e eixos novos; a tratar na rua do Imperador n. 77, mercearia.

ERBSWURST

Linserwurt, Bohnenwurst

Conservas leguminosas em pó, com toucinho e fiambre, excellente preparado para qualquer viagem por mar ou por terra, para abastecimento de navios, tropa, etc., dando em poucos momentos uma refeição succulenta e nutritiva.

Conserva-se em bom estado por alguns annos.

A' tratar com

THEO. JUST

18 — Praça do Corpo Santo — 17

1.º andar.

Loja de fazendas e modas

DE

ENEAS AMERICO DE MEDEIROS

Rua do Barão da Victoria n. 2

Grandes novidades em fazendas finas a preços fixos e sem competencia

Entre os bellissimos artigos que se encontr neste acreditado estabelecimento, faz-se notar os preços dos seguintes, para causar admiração:

Lãs mescladas, fazenda larga, covado, rs. 400
Ditas listradas, fazenda de grande effeito covado, rs. 500
Ditas lisas, fazenda vistosa, covado 640
Ditas de flores, padrões muito novos, covado, rs. 640
Setinetas estampadas, fazenda larga e de gosto, covado, rs. 400
Tecidos de lã e seda, lindos desenhos, covado, rs. 750
Ditos idem, com desenhos em xadrez, covado, rs. 800
Alpaca de cores, lavrada de seda, com lindissimos padrões, proprios para NOIVAS, covado, rs. 800
Ninon de Lenclos, fazenda de finissimo gosto, covado 500
Toile d'alsase, desenhos deliciosos, em ramagens, covado 500
Zephyres em lindos côrtes, acompanhados de bordados, o que póde haver de mais deliciosamente poetico, cada côrte 20$000
Velludilho lavrado, covado 2$000
Fustõos brancos de differentes desenhos e qualidades, o covado, rs. a 500, 700 e 900
Ditos estampados, covado 700

Alem destas fazendas, que se garante muito agradar ao mundo elegante da nossa capital, ainda se acham no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés lavrados
Lavantines
Cachimires
Merinós
Organdyline, etc., etc.

e muitos outros artigos de moda, como:

Leques (desde 5$ até 60$ cada um).
Fichus de lã e de seda
Sahidas de baile, chapéos para senhora, de palha ingleza.
Espartilhos.
Custumes para meninos, desde 3 até 9 annos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens que poderá tambem ser encontrado no estabelecimento de

Enéas Americo de Medeiros

Rua do Barão da Victoria n. 2

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Doaville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3 — RUA DO COMMERCIO — 3

ANTIGA CASA

Carneiro da Cunha

59 Rua Duque de Caxias — 59

No intuito de bem satisfazer os nossos freguezes achamo-nos actualmente com grande deposito e sortimento de fazendas, tanto de phantasia, como para uso domestico, as quaes vendemos por preços baratissimos.

Dispomos de pessoal para chamados em casa das Exmas. familias.

A SABER:

Lindas baptistas com barra a 240 rs. o covado.
Fustões bordados brancos a 440 rs. o dito.
Setinetas damassés, gostos novos, a 600 e 640 réis.
Ricos padrões em novas popelinas de sêda a 1$200 o dito.
Superior merinó preto, 2 larguras, a 1$200 e 1$500.
Grós de naple de sêda pura a 2$000 e 2$500 o dito.
Setins pretos e de todas as côres a 1$500 o dito
Popelina branca de sêda a 800 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$400 e 2$800 o dito.
Leques de pluma, modernos, a 5$000, aproveitem!
Espartilhos de couraça a 5$000.
Pannos de crochets para cadeiras a 1$200, e sofá 2$000.
Guardanapos de linho, superiores, a 3$500 a duzia.
Lenços de sêda com lettras a 3$500 a dita.
Idem brancos de linho em caixinhas a 2$500.
Fichus de côres e pretos a 3$000 um.
Cortinados bordados a 6$500 o par, é barato;
Saias bordadas, lindas, a 3$500 e 6$000.
Toalhas felpudas para banho a 12$ a duzia
Idem de labyrintho as melhores que teem vindo.
Magnificas rêdes da Bahia a preço commodo.
Chales de casemira, com defeito, a 3$000 um.
Flanella preta ingleza para palitots a 3$500 o covado.
Bramante francez, 4 larguras, para lençoes, a 1$000 e 1$400 o metro.
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500.
Colchas francezas de côres a 3$000.
Lençóes de bramante para cama de casal a 2$000.
Madapolão Bôa-Vista com 24 yards a 6$200 a peça.
Algodões largos 4$000 e 4$500 a dita.
Cortes de meia casemira ingleza fina a 4$500 e 7$000.

E outros muitos artigos que serão lembrados com a presença dos dignos leitores.

Sempre que forem as vendas em grosso, damos desconto.

Carneiro da Cunha & C.

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

Flores e cravos

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores.

BORRACHA

Superior para lima, mais barata do que em outra qualquar parte: têm para vender Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13, armazem.

Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, espuina do caes do Capibaribe.

SAHIRAM

Grande variedade em papel d'arroz, para os delicados trabalhos da moda, o Pedro Antunes & C. foi quem recebeu, 63 rua Duque de Caxias.

Ainda mais

Novos e frescos sapatões Meliés, acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

São lindos

Os bordados transparentes e tapados que acaba de receber o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Especialidade

Para os cabellos o verdadeiro Camacan, unico deposito — Pedro Antunes & C.

E' nova! Sempre nova!

Ás interessantes crianças grande revolução em calungas, em todo genero, acaba de receber o Pedro Antunes & C.

Nova Esperança

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préall e

Kerosene inexplosivo

Marca salva-vidas e propriedades

Unico privilegiado em todo o imperio do Brasil

VENDE SE em caixas ou em lotes grandes com cinco galões, e pequenas com um galão, em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral.

Kerosene inexplosivo

Penna & C. declaram ao respeitavel publico que deixaram de ser agentes do acreditado kerosene inexplosivo de Carol & Cardoso, o qual só se vende agora em seu unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio geral

Ferreira & Irmão

Vendem

Lona nacional, novo tecido, para velas, algodão branco e de cores, e fio de algodão das fabricas da Bahia e Rio de Janeiro; no oitão do Corpo Santo n. 25.

Para o Carnaval

Setinetas de listras, gostos deslumbrantes, propria para vestuarios de homens e senhoras, artigo expressamente encommendado de Paris: vende-se á rua Duque de Caxias n. 62.

LISTA GERAL 14.ª

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 4.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 688, A BENEFICIO DA MATRIZ DE PALMARES, EXTRAHIDA EM 20 DE FEVEREIRO DE 1884.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PRFMS.	NS.	PREMS.
4	4$	229	4$	437	4$	678	4$	928	100$	1152	4$
9	—	33	—	38	—	79	—	34	32$	54	—
12	—	41	—	43	—	83	—	37	4$	55	—
15	—	45	—	44	—	85	—	48	—	58	—
16	—	48	—	55	—	87	—	49	—	59	16$
17	—	56	—	57	—	92	—	61	—	62	4$
33	—	59	—	58	—	95	—	62	—	63	8$
37	—	60	—	64	—	700	—	63	—	73	4$
43	—	63	—	65	—	4	—	65	—	78	—
45	32$	71	8$	69	—	6	—	70	—	79	—
49	4$	73	4$	74	—	10	—	72	—	83	—
50	—	75	—	75	—	12	—	80	—	87	—
58	—	83	—	77	—	20	—	84	—	91	—
62	—	84	—	82	—	24	—	85	—	1200	—
65	—	91	—	83	—	26	—	89	—	1	—
68	—	92	—	93	—	28	—	92	—	7	—
82	—	93	—	96	—	45	—	96	—	8	—
84	—	97	—	97	8$	55	—	1001	—	9	—
96	—	98	—	500	4$	57	—	5	—	10	—
103	—	300	—	4	—	60	—	6	—	13	—
10	—	1	—	6	8$	64	—	10	8$	17	—
11	—	6	—	15	4$	68	8$	11	4$	20	—
13	8$	12	—	20	—	69	4$	15	—	22	—
19	8$	18	—	25	8$	71	—	24	16$	24	—
20	4$	20	—	31	4$	81	—	34	4$	35	—
27	—	31	—	36	—	83	—	37	—	36	100$
29	—	39	—	38	—	86	—	38	—	37	4$
33	—	40	—	55	—	87	—	47	—	45	—
36	—	57	—	63	—	93	—	55	—	46	—
38	—	58	—	65	—	800	—	64	—	50	—
40	—	59	—	72	8$	2	—	68	—	54	—
46	—	60	—	73	4$	3	—	71	—	55	—
48	—	63	—	78	—	13	—	85	—	57	—
56	—	67	—	85	—	19	—	86	—	58	—
59	—	70	—	90	—	21	—	92	—	63	—
63	—	73	—	96	—	22	—	93	—	70	—
67	—	74	—	605	—	32	—	95	—	72	—
68	—	77	—	12	8$	38	—	99	—	77	—
69	—	83	—	13	4$	42	—	1100	—	79	—
77	—	87	—	15	—	46	—	6	—	81	—
79	—	88	—	17	—	48	—	8	16$	94	—
84	—	93	—	21	—	52	—	14	4$	97	—
85	16$	97	—	30	—	60	—	19	8$	1306	—
200	4$	99	—	31	—	68	—	20	4$	9	—
5	—	400	—	38	16$	82	—	21	—	10	—
6	—	3	—	39	4$	89	—	22	—	11	—
7	—	10	—	46	—	98	—	25	—	12	—
8	—	15	—	47	—	902	8$	27	—	16	—
9	—	17	—	50	—	5	4$	31	16$	23	—
16	—	22	—	53	—	15	—	32	4$	26	16$
17	—	28	32$	63	—	17	—	37	—	32	4$
22	—	30	4$	64	—	24	—	44	—	35	—
23	—	34	—	71	—	25	—	47	—	38	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PEMRS.	NS.	PREMS.
1340	8$	1557	4$	1782	4$	2053	4$	2293	4$	2531	4$
45	4$	64	—	88	—	55	—	2302	—	38	—
46	—	69	—	91	—	58	—	6	—	42	—
49	—	72	—	96	—	64	—	7	—	90	—
51	—	74	—	99	—	79	—	13	—	91	—
52	—	76	—	1802	—	93	—	19	—	97	16$
59	16$	77	—	4	—	2103	—	22	—	2604	8$
69	4$	81	—	8	—	11	—	24	—	5	4$
93	—	84	—	17	—	15	—	27	—	17	—
95	—	88	—	18	—	18	—	29	—	23	8$
99	—	90	—	35	—	26	—	30	—	24	4$
1402	—	92	—	36	—	27	—	33	16$	26	—
4	—	94	—	46	—	32	—	35	4$	33	—
5	—	1601	—	52	—	34	—	39	—	38	8$
6	—	3	—	53	—	41	—	44	—	39	4$
7	—	4	—	54	—	43	—	46	—	44	—
9	—	7	—	58	—	49	—	52	—	52	—
11	—	11	—	64	—	50	—	55	—	59	—
20	—	12	—	65	—	53	—	56	—	60	—
24	—	14	—	68	8$	57	—	66	—	62	—
29	—	21	—	73	4$	58	—	88	—	63	—
37	—	22	—	76	—	64	—	90	—	75	—
39	—	24	—	77	—	66	—	94	—	79	—
44	—	34	—	78	—	72	—	96	—	84	—
45	—	51	—	82	—	74	—	2403	—	89	—
47	—	52	—	95	—	81	—	4	—	93	—
56	—	54	—	96	—	82	—	6	—	96	—
65	—	58	800$	97	—	86	—	7	—	2700	—
66	—	63	4$	1900	—	88	—	12	—	4	—
69	—	93	—	1	—	89	—	17	—	6	—
74	—	1701	—	3	—	92	—	20	—	8	—
77	—	2	—	28	—	94	—	24	—	11	—
82	—	12	8$	29	—	95	—	26	—	12	—
85	—	16	4$	32	—	2219	—	28	—	21	—
90	—	17	—	36	—	26	—	31	—	26	—
93	—	19	—	45	—	36	—	35	—	30	—
98	—	20	—	48	—	39	8$	36	—	34	—
1501	—	31	—	53	—	41	4$	54	—	56	—
3	—	33	—	54	32$	43	—	57	—	62	—
5	—	39	—	56	4$	46	—	65	—	70	—
12	—	41	—	77	—	49	—	68	—	73	—
14	16$	42	—	79	—	52	32$	72	—	75	—
20	4$	43	—	84	—	53	4$	73	—	79	—
22	—	46	—	85	—	57	8$	79	—	80	—
26	—	52	—	2001	—	62	4$	87	—	84	—
27	—	55	—	5	—	63	—	88	—	96	—
29	—	57	—	6	—	65	—	91	—	97	—
30	—	66	—	8	—	68	—	2508	—	2802	—
35	—	69	—	12	—	70	—	11	—	6	—
41	—	70	—	17	—	71	4:000$	17	—	11	8$
46	—	74	—	34	—	80	4$	22	—	20	4$
51	—	77	—	40	—	84	8$	28	—	22	—
54	—	80	—	48	—	88	4$	29	—	25	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2831	4$	3102	4$	3303	4$	3579	4$	3753	4$
33	—	4	—	6	—	80	—	56	—
34	—	11	—	9	—	85	—	58	—
37	—	23	100$	14	—	87	—	60	—
38	—	26	4$	19	—	90	—	63	16$
44	—	36	—	20	—	92	8$	74	4$
46	—	37	—	21	—	96	4$	77	—
52	—	38	—	24	—	97	—	81	—
55	—	43	—	27	—	3601	—	82	—
56	—	48	—	36	—	5	—	84	—
69	8$	49	—	40	—	12	—	95	—
80	4$	52	—	47	—	14	—	99	—
85	—	60	—	75	—	19	—	3801	—
97	—	61	—	79	—	21	—	3	—
98	—	63	—	81	—	22	—	4	—
2905	—	64	—	82	—	29	—	7	—
8	—	66	—	84	—	31	—	9	—
16	—	67	—	3405	—	40	200$	10	—
17	—	68	—	6	—	42	4$	11	—
21	—	70	—	15	—	50	—	18	—
31	—	75	—	19	—	51	—	37	—
34	—	80	—	22	32$	53	—	40	—
36	—	83	—	23	4$	59	—	48	—
52	—	85	—	24	—	60	—	50	—
56	—	92	—	26	—	62	—	53	—
59	—	96	—	31	—	64	—	59	—
60	—	3201	—	35	—	67	—	60	—
64	—	3	—	41	—	70	—	62	—
69	—	5	—	47	—	77	—	67	—
82	—	6	—	49	—	79	—	68	—
83	—	7	—	61	—	80	—	75	—
84	—	8	—	66	—	86	—	79	—
86	—	13	—	68	—	87	—	83	—
92	—	22	—	81	—	88	—	85	—
3000	8$	23	—	87	—	95	—	91	—
2	4$	24	—	90	—	97	—	97	—
5	—	25	8$	98	—	3700	—	98	—
13	—	28	4$	3500	—	4	—	99	—
23	—	30	—	2	—	5	—	3903	—
31	—	33	—	5	—	8	—	5	—
33	—	44	—	11	—	17	8$	26	—
48	—	45	—	14	—	20	4$	39	—
51	—	46	—	23	—	23	—	46	—
67	—	57	—	24	—	24	—	47	—
76	—	59	—	29	—	26	—	55	—
78	—	60	—	39	—	28	—	68	16$
83	—	61	—	48	—	36	—	74	4$
84	—	62	—	51	—	41	—	76	—
85	—	65	16$	52	—	43	—	81	—
87	—	66	4$	61	—	44	—	85	—
95	32$	71	—	62	—	50	—	87	—
96	4$	74	8$	68	—	51	—	99	—
97	[illegible]	91	4$	77	—	52	—		

LITTERATURA

JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

XXX

(Continuação)

XXXI

— Completamente esquecido em França.

— Elle devia ter ahi amigos, ainda que tivesse sido expatriado muito moço?

— Nenhum.

— E é o senhor o seu unico parente?

— Sim.

— Está certo de que elle morreu no mar?

— Absolutamente certo.

— Que prova tem d'isso!

— O testemunho de dous marinheiros salvos do naufragio.

— Por ora a gente póde contentar-se com isso. Onde está agora sua cunhada?

— Em Port-Marly.

— Ella é franceza?

— Não, é uma creoula ingleza; nasceu em Bengala e não conhece dez palavras da nossa lingua.

— Isso quer dizer que, sozinha, ella ver-se-hia embaraçada para reivindicar seus direitos: Ella tem familia?

— Não tem parente algum.

— Ah! E' moça?

— Não tem ainda vinte annos.

— Bonita?

— Uma belleza incomparavel, ideal.

— E'h! éh! fez Blaireau, risonho e com leve toque de ironia, acode-me uma idéa: sendo sua cunhada viuva, porque não a desposa, Sr. barão? Isto simplificaria muito as cousas.

— Eu tive esse pensamento.

— Ah! de veras, apesar da difficuldade de procurar a certidão de obitos do defunto?

— Apesar d'isso.

— Emfim, a idéa é bôa, pois que occorreu-me tambem. E o senhor renunciou a isso?

— Sim.

— Porque?

— Não se desposa uma louca.

— Uma louca!

— Ha tres dias que ella, sabendo a morte do marido, perdeu a razão.

— Hum, hum! fez Blaireau cujo olhar teve um jogo de luz estranha.

Sempre prudente, porém, friamente reservado, não deixando ver jámais o que pensava, e meditava antes de ter completamente sondado o pensamento dos outros, elle continuou depois de curto silencio:

— N'este caso, Sr. barão, o senhor tem de fazer encerrar sua cunhada n'uma casa de allienados.

— Não, replicou de Simaise, seria preciso dizer quem ella é, e d'onde veio.

— Forçosamente.

— E' o que eu não quero. E de mais podem cural-a.

— Diabo, isso acontece algumas vezes e o senhor não o quer por fórma alguma. Comprehendo: louca sua cunhada, é menos a temer do que se estivesse no pleno goso de todas as suas faculdades. Um louco não é levado em conta na sociedade, elle é posto debaixo de tutella; póde-se ainda reconhecer-lhe certos direitos, mas não se lhe permitte reivindical-os. Por minha fé, Sr. barão, eu não o vejo em uma situação muito difficil. Mandatario de seu irmão, senhor de sua fortuna, pois que a tem nas suas mãos, não tendo que temer um sequestro, o senhor póde fazer com largueza o que lhe agradar, e gozar bem á sua vontade dos dous milhões.

— Desgraçadamente, Sr. Blaireau, ha outra cousa.

— O que?

— Dentro em dous mezes, ao mais tardar, minha cunhada dará á luz um filho.

— Diabo, diabo, eu não esperava por isto; o negocio complica-se de uma maneira singular.

XXXII

Houve um silencio bastante longo.

Sempre na mesma posição, com os olhinhos vivos, piscos, fixos nos do barão, escrutando-lhe o pensamento, Blaireau parecia reflectir profundamente.

— Emfim, Sr. barão, disse elle bruscamente, vamos ao caso. Sua cunhada encommoda-o, o Sr. desejaria desembaraçar-se d'ella, fazel-a desapparecer fosse lá como fosse, e é para isso, não é, que o Sr. veio ter commigo?

— E' para isto, respondeu de Simaise sem hesitar.

— Cousa grave, Sr. barão, cousa excessivamente grave; não se faz desapparecer assim uma mulher, uma criança como um pedaço de neve que faz-se derreter ao sol ou um punhado de palha que atira-se ao fogo. Em certos paizes onde não ha gendarmes, nem agentes de policia, nem magistrados, nem tribunaes, isto seria um brinquedo de criança, uma bagatella; mas aqui, em França, onde temos tudo isto, não é absolutamente a mesma cousa.

O menino, por emquanto, não é lá muito massante, continuou Blaireau com o seu frio sorriso, mas tornar-se-ha. Entretanto, não nos occupemos senão da mãi, por ora. Fazel-a desapparecer, é possivel, obrando com prudencia, tomando certas precauções. Mas se lh'a reclamarem, o que responderá o senhor?

— Ninguem perguntar-me-ha que fim levou ella, visto como, não tendo sido apresentada em parte alguma, não conhece ninguem. Ignora-se absolutamente em Paris que existe uma marqueza de Chamarande.

— Seu amigo, o marquez de Presle, então não sabe?...

— Sabe só que eu perdi meu irmão.

— Assim, o senhor não disse a ninguem, que o marquez seu irmão era casado?

— A ninguem.

— He, he, o senhor é maligno, Sr. barão, e tem geito, tem. Em Paris está socegado. E em Port-Marty?

— E' pouco mais ou menos a mesma cousa. Podem ter visto minha cunhada, encontral-a passeiando a pé ou de carro; mas não a conhecem mais do que isto; muito indifferente, de mais, a gente do paiz não se occupa absolutamente d'ella. Não sabendo a lingua franceza, como eu lh'o disse, a marqueza não tem podido fallar a ninguem e tem sempre vivido isoladissima.

— Ha os criados.

— Sim, ha os criados; mas póde-se lhes comprar o silencio.

— Máo meio, Sr. barão; pagar o silencio de alguem, é pôr-se á sua descrição e dar-lhe comichões de fallar; se os seus criados se tornassem assim cumplices do senhor, mais tarde ou mais cedo seria trahido por elles. Acharemos outro qualquer meio. Durante a sua curta estada em França, seu irmão havia de ter visto algumas pessoas.

Não; elle esteve constantemente em Port-Marly. Paris estava então inhabilitavel, em plena insurreição, o povo batia-se nas ruas.

— Essa ordem, em que o senhor me fallou, e que seu irmão deixou-lhe quando foi embora, é um acto reconhecido?

— Perfeitamente.

— N'ella se falla na marqueza?

— De fórma alguma.

— Bem. O que póde ter a receiar das bandas de Batavia?

— Mas eu não... eu não vejo nada, balbuciou o barão, é tão longe!...

— Com effeito, é longe.

— Meu irmão tinha lá apenas um parente que não existe mais. Minha cunhada é tão pouco conhecida ahi como em Paris e Port-Marly. Todavia ella tem uma amiga em Batavia.

— Um perigo, Sr. barão.

— Não creio.

— O que vem a ser essa amiga?

— Oh! uma pobre india, filha de um pariá, recolhida outr'ora pelo pai de minha cunhada e casada hoje com um simples empregado de uma feitoria.

— Não é, com effeito, gente muito temivel.

« Não importa, Sr. barão, não ha vozinha por menor que seja, que não se possa fazer ouvir; será bom de tempos em tempos que o senhor lance os olhos para as bandas de Batavia. Agora, resumamos: Ha em Port-Marly uma pobre louca por quem ninguem se interessa; viuva de um homem que viveu quasi constantemente na Oceania, e cujo nome está esquecido em França, uma marqueza, emfim, cuja existencia nem sequer se suspeita.

« Comprehendo, Sr. barão, que o senhor queira explorar semelhante situação em seu proveito. Completamente arruinado *nas cascas*, como lá dizem, prestes a arrebentar de miseria, ou obrigado a viver de expedientes, o senhor devia ter o pensamento audacioso de appropriar-se da fortuna de seu mano, que, em summa, seria bem sua, se elle não tivesse feito a tolice de casar-se. O senhor tem fome, tem o bolo na mão; e, seria triste, na verdade, sentir-lhe unicamente o cheiro apetitoso.

« Sim, tomando certas precauções pode fazer desapparecer sua cunhada. Ella está louca, não póde ficar em Port-Marly e como ninguem virá pedir-lhe contas de seus actos, o Sr. póde conduzil-a onde lhe approuver, collocal-a ou escondel-a, se prefere esta ultima palavra, em um sitio perdido, selvagem, desconhecido; pois o senhor não póde, Sr. barão, pelo menos por emquanto, desfazer-se completamente de sua cunhada. Não, não o póde, não o deve. Alem d'isto, seria difficil e riscos enormes teria o senhor de correr. Quando a gente joga uma partida, como esta que o senhor tem em mão, deve prever tudo; deve prever até as cousas que parecem inadmissiveis ou inverosimeis.

« Sua cunhada não tem mais parente algum, o senhor julga-o, está certo d'isso; mas póde de um instante para outro surgir não sei de onde para bradar-lhe, ameaçador: onde está sua cunhada? O que fez da marqueza de Chamarande? Pois bem! é preciso que a este ou a qualquer outro o senhor possa responder immediatamente, e, sendo preciso, se o exigirem, mostrar a marqueza.

Outra supposição. Os jornaes contaram a perda do navio em que seu irmão embarcou-se: dous marujos salvos do naufragio asseguram-lhe que seu irmão perecera; mas o senhor não viu com os seus olhos, nem tocou com as mãos o cadaver.

Nada lhe prova de uma maneira absoluta que elle tenha sido devorado no fundo do Oceano. O senhor tem o testemunho dos dois marinheiros; isto não basta. Elles bem que foram salvos; porque é que seu irmão não teria a mesma felicidade? E se dentro de seis mezes, de um anno, digamos mesmo no fim de alguns annos, no momento em que o senhor menos o esperar, elle reapparecer na sua frente como um espectro sahido do tumulo!

O barão ficara livido; grossas bagas de suor orvalharam-lhe a fronte.

— É apenas uma supposição, Sr. barão; bem como o senhor, eu creio que seu irmão está morto, bem morto; mas insisto em fazel-o capacitar-se bem de que é necessario tudo prever; o senhor deve estar constantemente prompto a desviar todos os golpes que lhe possam ser dados.

Por conseguinte, no meu entender, Sr. barão, o senhor não deve considerar-se, durante alguns annos, ponhamos cinco annos, mais do que o depositario da fortuna de seu irmão; o senhor póde administral-a em virtude da ordem que possue e gozar d'ella com moderação, isto é, sem atacar o capital.

Se, no espaço de cinco annos, nenhuma reclamação for feita, se seu irmão não tiver dado signal de vida, se sua cunhada continuar no mesmo estado sempre, então, não tendo mais nada a receiar, nem por um lado nem pelo outro, o Sr. poderá fazer o que quizer, proceder á medida de seus desejos. Por um meio qualquer, que o Sr. achará facilmente, livrar-se-ha então da louca, e está tudo acabado.

— E o menino? o Sr. não falla no menino!

— É verdade; mas elle é menos incommodo para o Sr. hoje, que ainda não viu a luz, do que mais tarde. Primeiramente, na situação em que se acha a mãi, póde ser que não seja viavel. Se, apezar de tudo, vier ao mundo com saude, nada mais facil do que declaral-o no registro civil, nascido de pais incognitos.

— E' possivel?

— Muito possivel, Sr. barão. Ah! o que! nossas leis estão longe de ser perfeitas, e ha uma que permitte isto. Minha gente serve-se d'ella, e muitas vezes. até Por isso ha sobre a terra tantos destes miseraveis desherdados! Demais, pode-se não declarar ainda o nascimento da criança, se a isso for-se obrigado por uma medida de prudencia, cousa que é sempre possivel em seguida a um parto clandestino.

N'esse caso, conserva-se a criança por algum tempo, depois, um bello dia, quando se quizer finalmente desembaraçar d'ella abandona-se-a n'um lugar qualquer, no canto de uma raia, á beira de uma estrada, sob o alpendre de uma igreja, de onde é recolhido pela caridade publica. De onde vem elle? Quem é? Procura-se. E' um menino perdido! E os que tiveram interesse em desfazer-se d'elle nunca mais ouvirão fallar n'elle. Como este, o senhor encontra milhares.

Tornemos, porém, ao ponto capital, Sr. barão; eu lhe tenho fallado como julguei dever fazel-o, dizendo para seu interesse o que era de utilidade dizer.

— Tambem eu o tenho comprehendido, Sr. Blaireau; mas até aqui o senhor só me tem dado conselhos.

— Não é já alguma cousa?

— Oh! certamente.

— Acha que não é bastante?

— Eu acho, e vejo claramente que tive mil vezes razão em vir procural-o. O seu auxilio me é necessario; posso contar com o senhor?

Está disposto a pagar generosamente?

— Sim.

N'este caso tem o meu concurso.

Custará caro, previno-o d'isto; com os espertos dos quaes me sirvo, os bilhetes de mil francos não fazem mais que apparecer e desapparecer. E de mais é uma mulher, uma doida, e uma criança, provavelmente a guardar durante annos; haverá a pagar o alojamento, uma mulher que collocarei ao pé da marqueza, um ou mais outros guardas, se for preciso, seu sustento, seus subsidios e mais tarde uma gratificação a dar-lhes proporcionada aos serviços que cada um houver prestado. Isto subirá alto. Eu farei uma notasinha.

Que quantia traz o senhor na sua carteira?

Uns vinte mil francos.

Huí, é pouco. Não importa, vá dando sempre. Meus homens, vê o senhor, não trabalham senão com o dinheiro no bolso. Sempre dinheiros adiantados. Os seus mil francos pagarão as primeiras despezas

O barão tirou a carteira e estendeu diante de Blaireau, cujos olhos de gato scintilaram, vinte notas do banco de mil francos.

O corretor tomou-as, apalpou-as, contou-as uma por uma e metteu-as em uma das gavetas da secretária.

O Sr. de Simaise estava a espera de um recibo.

Blaireau comprehendeu-o.

— Sr. barão, disse elle sorrindo-se, tudo aqui se faz de confiança. Eu trabalho, pagam-me. O serviço que eu presto é o recibo do dinheiro que me dão. As palavras voam, os escriptos ficam. Eu escrevo o menos que é possivel, e nunca deu minha assignatura. Nada que possa comprometter a mim nem a meus clientes sahe do meu escriptorio.

— Está bem, comprehendo, Sr. Blaireau: não tinha que dar-me esta explicação.

— Nós entabolamos relações; é bom que o senhor saiba desde hoje como procedo.

— Então vai por mãos a obra?

— Sem mais tardar. Só o tempo necessario para prevenir os homens de que tenho precisão, e dar-lhes as minhas instrucções. Quando eu me encarrego de um negocio, por mais dificil que elle seja, não gosto de vel-o retardar. Cumpre que a tarefa, commigo, marche depressa e bem. Conversando com o senhor, ia traçando meu plano: já elle está aqui.

E deu com a ponta dos dedos uma pancadinha na larga fronte quadrada.

O Sr. de Simaise olhou-o com uma especie de admiração.

— Assim, perguntou elle, o senhor já sabe para onde vai levar minha cunhada?

— Já. Mas n'isto não ha grande merito. Eu tenho um sitio á mão, e maravilhosamente escolhido, como que de proposito. E' verdade que tinha sido destinado a um uso pouco mais ou menos semelhante. E' um velho castello em ruinas, abandonado ha muito tempo, perdido n'um canto da França, no meio de montanhas selvagens, que eu aluguei ha alguns mezes. Tres annos de arrendamentos; se for preciso, renovar-se-ha o contracto. Quem alugou-o? Um desconhecido. Eu Sr. barão eu me mostro o menos possivel. Só apresento-me em pessoa, quando convem absolutamente fazel-o. Mas, então, não sou mais o corrector Blaireau; mudo de pelle, transformo-me, torno-me o homem que quero ser.

Remoço ou envelheço á vontade. De hoje a tres ou quatro dias o senhor ha de ver-me em Port-Marly; far-me-hei medico-alienista. Tenho uma policia ás minhas ordens, escravos cujo senhor sou eu. E é assim que elles me chamam senhor — quando appareço entre elles; dous ou tres unicamente reconhecem Blaireau; são os meus chefes de fila; esses são-me dedicados como o cão áquelle que criou e sustenta-o; ainda sob o cutello da guilhotina, não me trahiriam.

— Oh! o senhor é um homem terrivel, Sr. Blaireau, faz-me estremecer. Sinto a sua força, e comprehendo por que razão tudo é possivel ao senhor. Devo inclinar-me ante o seu poder.

— Meu poder é o meu genio! replicou Blaireau n'um tom admiravel, o olhar flammejerante de orgulho.

XXXIII

— Que homem, que homem! pensava o barão.

E com os olhos regalados, boquiaberto, pasmo, contemplava-o em extasi; deslumbrado como á vista de uma luz demasiado viva.

Aquelle homemzinho baixo, calvo, feio, olhar de abutre, enfronhado n'um roupão nojento, afigurava-se-lhe da estatura de um gigante.

O que lhe inspirava Blaireau era um como que respeito, misturado a uma impressão de terror.

Blaireau examinava seu novo cliente com um sembante jocoso; deu-se por um instante, ao prazer de gozar do effeito que acabava de produzir.

— Que cara exquisita é esta, Sr. barão! disse elle, dissimulando mal a sua ironia; porque está me olhando assim?

— Admiro-o, Sr. Blaireau; energico, forte na sua vontade, o senhor é soberbo!

— No homem, replicou Blaireau gravemente, a vontade é tudo; sem ella não existe mais força, ha apenas a fraqueza.

— E' verdade.

— Mas, voltemos ao nosso negocio, Sr. barão.

Como disse-me, já o senhor combinou tudo, tudo assentou.

— Sim, salvo o que o imprevisto poderia obrigar-me a mudar no meu plano.

— Este plano, pode dar-m'o a conhecer?

— E' inutil; o senhor vai ver a execução d'elle; pois que ha de passar-se á sua vista... Uma vez sua cunhada em lugar seguro, o senhor não terá mais que occupar-se com ella; que pertencerá a aquelles a quem eu a houver confiado: Oh! eu faço bem as contas. Commigo, Sr. barão, cada um arranja-se pelo dinheiro que espicha. Quanto melhor paga, mais bem servido é. Dir-lhe-hei de que maneira arranjei a existencia da louca; nada lhe faltará, ella ha de ser bem tractada, e sobretudo bem guardada. Velo-hei de vez emquando e pôl-o-hei ao facto da situação; além d'isto, nada será seito mais tarde sem o seu assentimento ou a sua approvação.

— Por ora, o que vou eu fazer?

— Pouca cousa. D'aqui a um instante vamos separar-nos; o senhor volta immediatamente para Port-Marly onde tem de ficar preso, entende? O senhor não deve afastar-se mais de sua cunhada. O senhor mesmo tomará conta d'ella. Ninguem deve vel-a. Quantos criados tem?

— Quatro.

— O senhor despedio-os?

— Ainda não; mas elles esperam sêl-o.

— E' o que o Sr. tem de fazer desde hoje, dando a cada um uma gratificação conveniente, a titulo de indemnisação.

— Deverão elles partir immediatamente?

Blaireau ficou silencioso, reflectia.

— Sr. barão, disse elle passado um instante, lembra-me uma cousa: os criados de sua cunhada não assistiram ao casamento d'ella?

— Isto ter-lhes-hia sido difficil, respondeu Simaise, admirado da pergunta.

— Um ou outro poderia affirmar, tendo visto, por exemplo, a certidão de casamento, que sua cunhada... Como se chamava ella quando seu irmão conheceu-a?

— Lucy Glandas.

— Poderia elle affirmar que Lucy Glandas, legitimamente casada, é a marqueza de Camarande?

— Não, por por certo. Meu irmão descuidou-se de trazer para a França a certidão de casamento; eu proprio não tenho do casamento mais que provas moraes.

— Perfeito. Pois bem! Sr. barão, porque não diria o Sr. aos criados, e isto de maneira a convencel-os, — que aquella a quem elles serviram e que chamavam Sra. marqueza, não é marqueza nem nada, mas era simplesmente amante de seu irmão? Loucamente apaixonada pelo marquez, ella abandonou tudo para acompanhal-o a Paris.

— Sem duvida, posso dizer isto, mas com que fim?

— O senhor vai ver. Diria mais que Lucy Glandas tem parentes na Inglaterra, um tio a quem o Sr. escreveu, informando-o da triste situação em que se acha sua sobrinha. Naturalmente, não sendo marqueza de Chamarande, e por conseguinte sua cunhada, Lucy Glandas pertence aos seus parentes; não tendo direito algum sobre ella, o senhor não pode tomar deliberação alguma a seu respeito.

O senhor escreveu ao tio da Inglaterra logo depois de ter noticia da morte de seu irmão e escreveu-lhe uma segunda carta para communicar-lhe que sua sobrinha acabava de ser subitamente atacada de alienação mental. O senhor está á espera da resposta, que não pode tardar.

— Mas que não virá.

— Engano, Sr. barão, esta resposta virá não amanhã, mas depois de amanhã, pelo meio do dia. E então, passar-se-ha aos olhos dos famulos uma scenazinha interessante, que não deixará duvida alguma acerca do que o senhor lhes houver contado.

Eis ahi, pois, como o senhor deve fallar aos seus criados ajustando-lhe as contas. Todavia, o Sr. instará com elles para que fiquem ainda alguns dias na sua companhia. Comprehendeu-me, não é verdade?

— Perfeitamente.

— Então está a cousa entendida.

— Mas o fim, Sr. Blaireau, o fim?

— Eis aqui: os criados são todos a mesma cousa, mexeriqueiros, falladores, maldizentes: apenas o senhor tiver feito o seu discursozinho, elles irão repetir as suas palavras á gente do paiz que conhecem, principalmente aos fornecedores: estes apressar-se-hão em informar os amigos; as besbilhoteiras ficarão loucas de prazer; é tão agradavel a gente rir-se á custa do outrem, é tão doce poder dar que fazer á lingua, ter um escandalozinho a explorar! Em summa, em menos de vinte e quatro horas todo o mundo saberá, em Port-Marly, que aquella que passava por marqueza não era mais que uma concubina, como ha tantas por ahi. Desde então, ninguem mais interessar-se-ha por sua cunhada, e após a sua partida de Por-Marly e o seu desapparecimento, ninguem mais guardará a lembrança da sua curta estada na localidade.

(Continúa)

VARIEDADES

Um pouco de tudo

Nonkjoyeux passeia com um conde russo, n'um *boulevard*.

Passam duas d'essas religiosas que vão pelas casas pedir esmolas para os pobres.

— O que é aquillo? perguntou o russo.

— São as irmãs dos pobres.

Mais adiante, defronte do café da Paz, algumas *cocottes* apeiam-se de uma carruagem.

— E aquellas? perguntou ainda o conde.

— Aquellas... são as irmãs dos ricos.

FOLHETIM

PECCADOS VENIAES

POR

A. de Gondrecourt

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 41)

II

Helena

O rouxinol occulto na espessura da verde folhagem passou tambem das modulações brilhantes ás mais melancolicas notas dos seus cantos favoritos.

Helena tinha interrogado o conego a respeito da sua familia. A pobre menina via a cada momento creanças em companhia de suas mãis; todos os quadros que se offereciam á sua vista e lhe mostravam alegres familias de união patriarchal, e todas as suas leituras lhe ensinavam que a unica e verdadeira felicidade existe debaixo do tecto paterno, quer seja o tecto de palha de uma cabana, quer seja o tecto de um dourado e rico palacio.

Ajoujado de perguntas, o conego dirigira supplicantes olhares ao céo, e teve que occultar a verdade.

Segundo elle dizia, a sua protegida era uma pobre orphã, nascida de virtuosos pais, a quem elle devia toda a sua gratidão por antigos e importantes serviços, que nunca podera agradecer sufficientemente.

A favor d'este engano, o virtuoso sacerdote deixava brotar a piedade filial no coração da sua discipula. Usando de rigorosa franqueza, teria murchado em flôr tão nobre sentimento e empeçonhado os dias que queria tornar felizes.

Helena soube que sua mãi se chamava Marcelina, e que seu pai, valoroso soldado do imperio, tinha dado honra ao nome de Keller.

Estes dous nomes iam envoltos, de tarde e pela manhã, nas orações do bella Helena, e era o seu estudo quotidiano e incessante o recordar as feições, o som da voz e a caricias da sua boa mãe Marcelina, da qual apenas conservava mui confusa recordação.

Meu padre, dizia um dia Helena ao conego, nunca diz nada de meu irmão Fausto; acontecer-lhe-hia alguma desgraça, occultando-m'a o senhor?

— Teu irmão está na America, minha filha; e, o conego de novo deu tormentos á verdade. Foi buscar fortuna e Deus o ajudará, porque é um valoroso e honrado rapaz.

Desde o dia 20 de dezembro de 1818, depois do enterro de Marcelina Keller, Fausto não tornou a apparecer, nem se receberam noticias suas. O bom do conego, homem o mais veridico do mundo, havia incorrido em duas faltas, duas mentiras que tinham sobrada desculpa.

Em 1836, época a que transportamos o leitor, e quando corria o mez de maio, o conego tinha sorprehendido em Helena aquelle meloncolico pensamento a que se abandonava vagamente a menina. O amavel ancião tirou um sem numero de conclusões d'aquelle descobrimento, e todas ellas lhe causaram profunda tristeza.

No mesmo dia em que Thereza e a sua amiga se encontraram, o senhor de Brionne e Helena estavam juntos pelas tres horas da tarde sentados no jardim. Tinha costume o bom do sacerdote de fazer algum exercicio entre o almoço e o jantar, e, como o dia estava um tanto calmoso, limitou-se a livrar-se de ardente sol por baixo das sombras do jardim, passeiando arrimado ao braço da filha adoptiva.

Quando acabou o passeio, Helena começou a ler para o seu querido mestre ouvir, procurando sempre o meio de encontrar uma leitura que proporcionasse lições preciosas, ou para a intelligencia ou para o coração.

— Não te fatigues mais, minha filha, disse o conego; noto que tens a voz cansada.

— Não, meu padre; asseguro-lhe que se engana: como hei de cansar-me, se eu sei que a leitura lhe agrada?

— Pois então... sou eu que não canso: lê para ti, minha filha; vou dormir um pouco.

— Muito embora, mas está muito mal n'uma cadeira de páo, é assento muito duro, e vou buscar uma almofada.

— Não te mexas; estou muito bem; lê, e eu dormirei.

— Este anjo, - murmurou o bom do conego, - vai motivar a minha condemnação eterna; tenho a consciencia carregada de peccados desde que vive em minha companhia, porque sem cessar tenho a mentira nos labios. Agora, por exemplo, necessito mentir ou dormir, e... quasi, quasi que prefiro mentir. Se a cançasse á força de ler para me distrahir... coitadita! Como é bella e engraçada!... Que nobreza se nota no seu rosto... que pureza se vê nas suas feições! As virtudes rodeiam-n'a, como o ar que respira, e quem se approxima d'ella sente os suaves perfumes que a sua alma para exhala. Querida e desamparada filha, minha filha adoptiva, és um milagre vivo, és a gloria do Creador e a flôr da humanidade.

« Deus fez o homem d'um pouco de barro, e o homem, segundo o dizer de um poeta, é o compendio de todas as maravilhas da Creação! Deus modelou o teu bello corpo no barro mais impuro, e animou-o com uma alma de um dos seus anjos predilectos.

« Ah!...! Eu [illegible] me do mundo... Já fiz a minha carreira, e, comtudo, sinto que a vida me abandona no momento em que mais falta lhe do fazer os meus conselhos á minha querida Helena. Mas... sou um louco! pude regar, cortar e dirigir esta planta querida, á sombra da minha velha folhagem, e, comtudo, não soube prever que debaixo do influxo do fecundante sol nasceria forçosamente outro sol, que em vez de fecundar abrasa e devora.

« Até aquelle dia a innocente menina viveu no meio do estado e da oração fervorosa, e o seu espirito nada lhe pedia, além do amor divino e da minha caridade paternal. Agora falta-lhe outra cousa; começa a inquietal-a a duvida da sua origem, procura sua mãi, procura sua familia, e... não as encontra, e pede ao céo que appareçam.

« Não é seguramente um pobre velho como eu, triste, incommodo e aborrecido, que póde servir de familia a esta encantadora creança. Os meus cabellos brancos dizem tão mal com os seus dourados caracóes, como o meu passo vacillante não póde regular o seu andar ligeiro e firme. De que modo poderei distrahir a minha Helena? Com o passado?... Ai! Ha vinte annos que a minha vida está cheia de lugubres dramas, entre os quaes não figura pouco a historia da minha Helena. Fallar-lhe-hei da minha juventude? As suas dolorosas recordações estão na minha memoria, como o cadaver dentro da sepultura. Então que farei para a distrahir? Fallar-lhe-hei de artes? A discipula sabe mais que o mestre... De poesia? Ella é a musa coroada de immarcessivel louro, e a poesia sagrada em pessoa, alma que um fogo divino faz resplandecer. Então... de que lhe posso fallar? Do céo?... Meu Deus, não seria uma verdadeira impiedade que um peccador, tão grande como eu, fallasse de vós á vossa filha privilegiada, por cima da qual brilha o vosso resplendor divino?

« A' falta de tua mãi, Helena, precisas de uma companhia da tua idade, e digna de ti... a tua alma precisa de uma familia. D'essa vaga melancolia, que sentes na tua alma, nasce geralmente a necessidade de amar; e... como ha de occupar essa imperiosa necessidade a minha velhice caduca!...»

Mas não dorme, meu padre? disse sorrindo a menina, fechando o seu livro.

E tu... estás lendo?

— Não, confesso, se hei de dizer a verdade, nem... sei o que fazia. Pensava em si, em minha mãi, em Fausto, em meu pobre pai, a quem não conheci, e [illegible] minhas flores; e... rogava a Deus mentalmente...

— E que pedias a Deus?

Pedia-lhe... francamente, não sei; mas... sou uma louca, e não é esta a primeira vez que sonho acordada; e não sei no que penso, nem o que faço, e nem o que digo; quero dizer, durmo acordada, penso em tudo e em nada. Não me escute com tanta attenção, nem tente comprehender o que eu mesma não comprehendo, porque seria perder o tempo. Fallemos com juizo... quer?

Fallemos quanto quizeres, minha filha, respondeu o conego, baixando a cabeça, e dizendo mentalmente:

« Isto vai mal, muito mal; reconheço os symptomas e... Emfim não cheguemos o fogo á polvora. »

Helena, tirando a sua bella cabeça de entre a verde folhagem em que machinalmente a tinha recostado, perguntou, approximando o seu banco da cadeira do seu velho amigo:

— Que tal achou o sermão do padre Ravignan?

Agradou-me muito, minha filha. Aquillo é que se chama eloquencia sagrada, que commove a alma e a eleva para Deus. Agradam me pouco os impetos dos nossos modernos Bossuets, que sobem ao pulpito para encantar, assombrar e brilhar, em vez de captarem corações para Deus; só veem a seus pés um auditorio e não uma multidão de fieis; conciliam os deveres da sua santa missão com as exigencia de seu amor proprio: confundem a gloria divina, que proclamam, com o seu mesquinho triumpho pessoal; fazem-se admirar, mas não commovem, e tudo deixam em duvida, menos o seu proprio talento.

— Senhor, senhor, menina!

Assim exclamou a cozinheira, chegando muito offegante.

— Que ha? incendiou-se o fogão? porque vens tão aterrada.

— Senhor, chegou uma soberba carruagem e parou á porta com um gigantesco soldado armado até aos dentes, com umas plumas de principe e bateram á grade do parque.

E que temos com tudo isso, para nos assustarmos? Essa carruagem e esse militar talvez se enganassem na casa, e ahi está tudo. Volta para a tua cozinha e não deixes queimar a comida, porque tenho horror ás carnes esturricadas... desde que em certa ceia. Lembrar-me-hei em toda a minha vida, e... basta!

— Não sei se se enganaram no numero...

— Como! Não sabes por quem perguntaram? Não abriste a grade?

— Fugi a bom fugir, e... ouve? Tornam a bater... Que faço?

— Helena, minha filha, vai abrir. Ursula, decididamente és muito boa cozinheira, mas... nada mais.

Passados alguns minutos, voltou Helena com uma senhora, que dava o braço a um moço de porte elegante e engraçado rosto. Um caçador com luxuosa libré e descommunal sabre, o militar que assustara Ursula, seguia a respeitosa distancia.

— E é este o soldado que te metteu medo? perguntou o conego a Ursula.

Pudéra não! Se elle tem uma barbas de palmo e meio!

— E, pelo que se vê, tu tens um coração de heróe!

— Não conheço esse senhor, e por isso...

— Nem eu, mas..

N'isto chegou Helena e apressou-se a dizer:

— Meu padre, não adivinha quem é a visita?

O conego levantou-se para ir ao encontro dos recem-chegados, arrimado ao braço de Helena, e, depois de ter dado alguns passos, sentio que as pernas lhe vergavam e o coração lhe palpitava violentamente.

Maria! — exclamou.

— Meu querido padre, — disse uma suave e commovida voz, até que afinal o encontro!

Antes de acabar estas palavras, a viscondessa de Fontac (Maria de Verneuil) tinha-se lançado nos braços do senhor de Brionne, que a opprimia ternamente contra o peito.

(Continua-se-ha)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 42.